

**PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS
ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG.**

**JUIZ DE FORA
2016**

Paulo Rogério Araújo Guimarães

Reitor

Maria Elizabeth Rodrigues

Pró-Reitora de ensino

Frederico Souza Lima Caldoncelli Franco

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Charles Okama de Souza

Pró-Reitor de Administração

José Roberto Ribeiro Lima

Pró-Reitor de Extensão

Etienne Beirão Friedrich

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Rosemary Werneck Bertolin

Diretora de Gestão de Pessoas

Imaculada Conceição C. Lopes

Diretora de Ensino/Proen

José Alexandrino Filho

Diretor do *Campus* Barbacena

Sebastião Sérgio de Oliveira

Diretor do *Campus* Juiz de Fora

Alúcio de Oliveira

Diretor do *Campus* Manhuaçu

Fausto de Martins Netto

Diretor do *Campus* Muriaé

Arnaldo Prata Neiva Júnior

Diretor do *Campus* Rio Pomba

André Diniz de Oliveira

Diretor do *Campus* Santos Dumont

Alexandre Lana Ziviani

Diretor do *Campus* São João del-Rei

Wilker Rodrigues de Almeida

Diretor Geral do *Campus* Avançado Bom Sucesso

Leandro da Motta Borges

Diretor do *Campus* Avançado Cataguases

Gilson Soares Liberato

Diretor do *Campus* Avançado Ubá

Missão do IF Sudeste MG

Promover educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional.

Visão

Consolidar-se no horizonte de cinco anos, como referência em Educação profissional e tecnológica, formação docente, produção e compartilhamento de tecnologias e conhecimento focados na sustentabilidade.

**Comissão Coordenadora de Elaboração do Plano, designada pela
PORTARIA-R Nº 942/2014, de 28 de outubro de 2014:**

Coordenação-Geral: Maria Elizabeth Rodrigues - Pró-reitora de Ensino

Presidente: Imaculada Conceição C. Lopes Diretora de Ensino PROEN

Membros:

Roseli Auxiliadora Barroso - Diretora de Ensino *Campus* Barbacena

Vívian Mello Antunes Coordenadora Geral da Coordenação Pedagógica *Campus* Barbacena

Wilker Rodrigues de Almeida - Diretor de Ensino *Campus* Bom Sucesso

Rodrigo Rodrigues Alvim - Diretor de Ensino *Campus* Juiz de Fora

Máximo Leon Feital - Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica *Campus*
Juiz de Fora – substituído por Gláucia Franco Teixeira

Luís Oscar de Araújo Porto Henriques – Coordenador Geral de Graduação *Campus* Juiz de Fora

José Luiz de Freitas Paixão – Diretor de Ensino *Campus* Muriaé – substituído

por Marcos Paulo Oliveira

Delton Wagner Teixeira – Coordenador Geral de Ensino *Campus* Muriaé – substituído por
Débora Martins Artiaga

João Eudes da Silva - Diretor de Ensino *Campus* Rio Pomba

Luciléia Maria Arantes - Coordenadora Geral do Ensino Técnico *Campus* Rio Pomba

Carlos Augusto Braga Tavares - Diretor de Ensino *Campus* São João del-Rei

Gisele Francisca da Silva Carvalho - Coordenadora Geral de Ensino *Campus* São João del-Rei

Patrícia Moraes Gomes - Diretora de Ensino *Campus* Santos Dumont

Maria Cristina Garcia Lima - Pedagoga *Campus* Santos Dumont

Wilson dos Santos Almeida Diretor do EaD/Pró-reitoria de Ensino

**Subcomissão responsável pela base teórica e conceitual do plano,
designada pela PORTARIA-R Nº 943/2014, de 28 de outubro de 2014:**

Henrique Lopes Gomes – Pedagogo Pró-reitoria de Ensino

Hasla de Paula Pacheco - *Campus Barbacena*

Renata Maria Wanderley Rocha Sá - *Campus Barbacena*

Patrícia de Sá Dias de Souza - *Campus Juiz de Fora*

Cristiane Elvira de Assis Oliveira - *Campus Juiz de Fora*

Christiane Lima Guimarães - *Campus Juiz de Fora*

Débora Martins Artiaga - *Campus Muriaé*

Luciana Narciso de Mattos - *Campus Rio Pomba*

Rosana Vidigal Santiago Cappelli - *Campus Rio Pomba*

Diogo Pereira Matos - *Campus São João del Rei*

Maria Cristina Garcia Lima - *Campus Santos Dumont*

Mônica Bomtempo Reis Soares – *Campus Rio Pomba*

Subcomissões de execução nos *Campi*

Subcomissão *Campus* Barbacena

Maria das Graças Pereira
Ricardo Madureira Rodrigues
Bethânia Aparecida Figueiredo Ramos
Andréia Cristina Rios
Suelen Mendes Mendes

Subcomissão *Campus* Juiz de Fora

Cristiane Elvira de Assis – Pedagoga (CAP
– Centro de Ações Pedagógicas)
Vanessa Zanetti de Bem Quintão –
Psicóloga
Glaucia Franco Teixeira – Professora
(Coordenação de Ensino da Educação
Profissional e Tecnológica)
Luís Oscar de Araújo Porto Henriques
(Coordenação Geral de Graduação)

Subcomissão *Campus* Muriaé

Débora Martins Artiaga - Coordenadora
Geral de Ensino Técnico/Pedagoga
Emerson de Oliveira Muniz – Professor de
Ensino Básico, Técnico Tecnológico
Lucas Magno – Professor de Ensino
Básico, Técnico Tecnológico
Sandro Feu de Souza – Coordenador Geral
de Graduação

Subcomissão *Campus* Rio Pomba

Presidente: Márcia Cruz Corrêa Netto
Soares
Vice-Presidente: Renata Werneck
Rodrigues
Membros:
Manuela Belo Lucena
Sandro Vieira Teófilo
Leandro Lamas Caldoncelli
Luciléia Maria Arantes
Thaís Reis de Assis
Rosana Vidigal Santiago Capelle
Mônica Bomtempo Reis Soares
Eduardo dos Anjos Mota
Thaísa Menezes Gomes

Subcomissão do *Campus* São João del-Rei

Presidente: Rafaela Kelsen Dias
Membros:
Alessandra Regina Teles
Ailton Magela de Assis Augusto
Diogo Pereira Matos
Natália Rabelo Soares
Rosilene Meneses Folgado
Stael Damasceno

Subcomissão *Campus* Santos Dumont

Maria Cristina Garcia Lima
Tânia Maria Marquezini da Matta
Vivian Pimentel Araújo

"Eu acredito é na rapaziada
Que segue em frente e segura o rojão
Eu ponho fé é na fé da moçada
Que não foge da fera e enfrenta o leão
Eu vou à luta com essa juventude
Que não corre da raia a troco de nada
Eu vou no bloco dessa mocidade
Que não tá na saudade e constrói
A manhã desejada"

(Acredito na rapaziada – Gonzaguinha)

SUMÁRIO

1.	Identificação Institucional	10
1.1	Atuação Acadêmica	11
2.	Justificativa	13
3.	Objetivos	15
3.1	Objetivo Geral	15
3.2	Objetivos Específicos	15
4.	Metodologia	16
5.	Base Conceitual	18
5.1	Pacificação dos conceitos	18
5.2	Categorização das causas da evasão e da retenção	20
6.	Panorama Geral da evasão no IF Sudeste MG	20
6.1	Elaboração do Diagnóstico Quantitativo.....	20
6.1.1	Panorama dos Cursos Técnicos	22
6.1.2	Panorama dos Cursos Superiores	28
7.	Experiências exitosas nos <i>campi</i>	33
7.1	<i>Campus</i> Barbacena	34
7.2	<i>Campus</i> Juiz de Fora	34
7.3	<i>Campus</i> Muriaé	35
7.4	<i>Campus</i> Santos Dumont	35
7.5	<i>Campus</i> Rio Pomba	36
7.6	<i>Campus</i> São João del-Rei	36
8.	Políticas Institucionais	37
9.	Plano de Ação 2016	38
9.1	Elaboração do Diagnóstico Qualitativo	38
9.2	Metodologia: Diagnóstico Qualitativo	39
9.3	Indicações de intervenção.....	44
9.4	Estratégias de Intervenção.....	46
9.5	Análises Iniciais	187
10.	Monitoramento e Avaliação	192
11.	Cronograma de Execução do Plano.....	194
12.	Referências	196
	Anexos	198

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais foi criado em 29 de dezembro de 2008 pela Lei nº 11.892, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

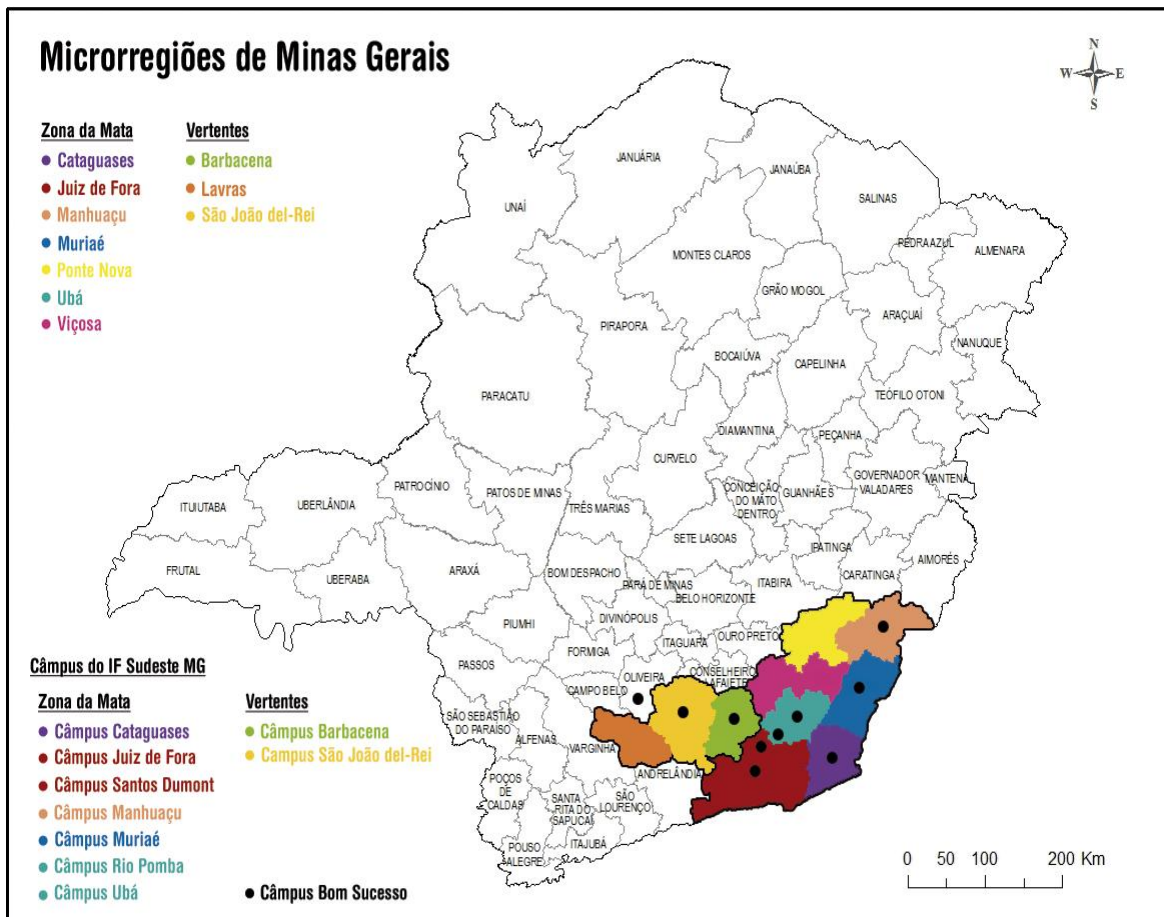
O IF Sudeste MG originou-se da união de três antigas instituições federais: a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena, o Colégio Técnico Universitário – CTU (vinculado à UFJF) e o CEFET de Rio Pomba.

De acordo com a Lei 11.892/2008 o IF Sudeste MG possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Atualmente o IF Sudeste MG é composto pelas seguintes Unidades Administrativas:

- Reitoria instalada na Rua Luz Interior, Lote 16, Quadra G, Bairro Estrela Sul - CEP 36030-776 - Juiz de Fora – MG.
- *Campus* Barbacena;
- *Campus* Juiz de Fora;
- *Campus* Manhuaçu;
- *Campus* Muriaé;
- *Campus* Santos Dumont;
- *Campus* São João del-Rei;
- *Campus* Rio Pomba;
- *Campus* Avançado Bom Sucesso.

E, em fase de implantação, os *campi* Avançados Cataguases e Ubá.



1.1 Atuação Acadêmica (PDI, 2014-2019).

De acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2014-2019), o IF Sudeste MG oferta cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos e de graduação, pós-graduação *lato e stricto sensu*; desenvolve projetos de pesquisa e extensão voltados às comunidades locais e ao desenvolvimento regional, além de contar com 31 polos de Ensino a Distância, ofertando educação profissional técnica de nível médio aos mais diversos públicos.

Na perspectiva da verticalização do ensino, nas diferentes modalidades e níveis, objetivando a formação profissional completa, os *campi* do IF Sudeste MG ofertam cursos nas seguintes áreas:

I. Educação Profissional técnica de nível médio – Presencial e a Distância:

Integrado; Concomitante; Subsequente; Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA).

II. Educação Superior:

Cursos Superiores de Tecnologia; Cursos de Licenciatura; Cursos de Bacharelado/Engenharia; Cursos de Pós-graduação *lato sensu*; Cursos de Pós-graduação *stricto sensu*.

III. Cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores

A instituição atua, ainda, nas áreas de Extensão, Pesquisa e Inovação. No próximo capítulo serão apresentadas as políticas gerais de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição.

Os Princípios Filosóficos e Teórico-metodológicos Gerais do PPI – Projeto Político-Pedagógico Institucional (*in* PDI, 2014-2019) norteiam as Práticas Acadêmicas dentro do pressuposto da formação integral por meio da articulação e indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão, ofertando uma formação diferenciada através de muitas oportunidades aos estudantes de se envolverem em projetos extracurriculares de fortalecimento do aprendizado profissional, iniciação científica e seguindo sua vocação mais forte. Outra orientação estabelece o respeito as diversidades sociocultural, étnico-racial, etária e gerencial, de gênero e orientação afetivo-sexual dos discentes, fomentando, também, a implantação de metodologias de ensino que propiciem atividades desafiadoras, problematizadoras e que enriqueçam e permitam aos estudantes a utilização de novos conhecimentos na aplicação dos fenômenos em geral, da prática social e profissional.

O PPI também propõe reflexões sobre as novas tecnologias e novos currículos, priorizando a construção coletiva do pensamento e a necessidade de novas metodologias ativas de ensino e aprendizagem para atender as expectativas dos novos perfis estudantis que utilizam em suas práticas sociais as ferramentas tecnológicas de informação e comunicação. Tudo isso tem sido pauta de discussões com a comunidade escolar em seminários temáticos “Pensando o Ensino no IF Sudeste MG”, visando à qualidade acadêmica e à permanência e êxito dos estudantes.

O IF Sudeste MG desenvolve o papel de agente colaborador na estruturação de políticas locais e regionais em constante interação com o poder público e as comunidades, sendo a expressão do compromisso com a inclusão em todos seus aspectos.

2. JUSTIFICATIVA:

A consolidação do plano estratégico para a permanência e êxito dos estudantes tem sua justificativa pautada nas metas de redução dos índices de evasão e retenção constantes do PDI (2014-2019), em seus objetivos associados à excelência acadêmica, bem como nas políticas de atendimento ao discente.

O PDI aponta para a necessidade de um acompanhamento mais eficiente das razões da evasão e da retenção no IF Sudeste MG.

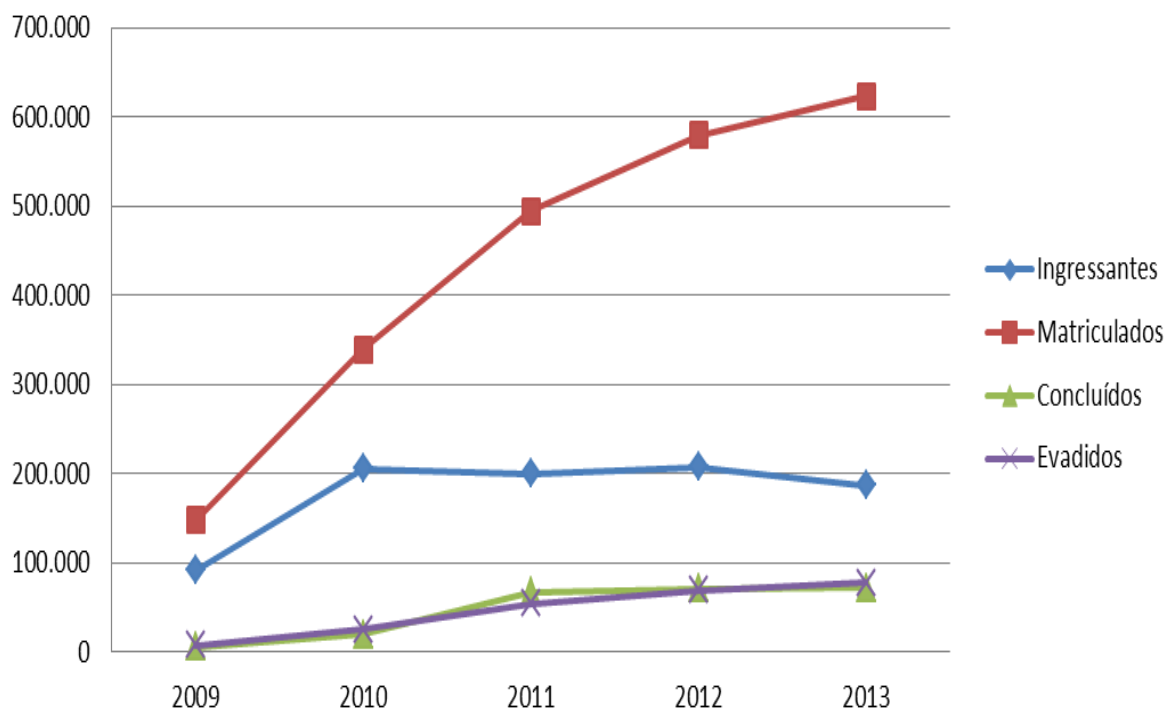
Ainda no PDI, nos “Objetivos Associados ao Olhar para os Discentes”, o IF Sudeste MG aponta as metas para a promoção de uma maior integração do discente no espaço escolar, para o fortalecimento da política de Assistência Estudantil e para o fortalecimento da participação política dos discentes, inclusive nos órgãos de decisão da instituição, visando garantir o ambiente e o trânsito agradáveis na instituição e **procurando, assim, garantir condições de permanência e êxito do estudante até o final do curso no qual está matriculado.**

Para cumprir sua missão e contribuir com a política de expansão da Rede EPT, o IF Sudeste MG ampliou, consideravelmente, o número de cursos nos últimos anos, em várias modalidades e níveis, desde o ensino técnico à pós-graduação, procurando atender à política de verticalização do ensino público e ampliação da oferta de vagas na rede federal.

À medida que a instituição vai se consolidando e atendendo a um público mais ampliado, passa a conviver com um fenômeno que atinge todo o sistema de ensino: o alto nível de retenção e evasão. Por outro lado, percebe-se, com evidência, que o fenômeno cresce sem o devido monitoramento e intervenções, necessitando, assim, de ações para garantir a permanência do estudante com êxito.

Para exemplificar, apresenta-se a evolução do número de estudantes ingressantes, matriculados, concluídos e evadidos da Rede Federal (Figura 1), no período de 2009 a 2013:

FIGURA 1: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pela Rede Federal no período de 2009 a 2013.



Fonte: SISTEC/MEC, extração em dezembro de 2013.

O Tribunal de Conta da União através da AUDITORIA OPERACIONAL EM AÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - TC 026.062/2011-9 - Fiscais: 752/2011 – emitiu relatório, em junho de 2012, apontando o problema da retenção e evasão nos Institutos Federais e encaminhando medidas para o enfrentamento da situação através do Acórdão nº506/2013 (BRASIL, 2012). Em resposta a esse Acórdão, o MEC, através da SETEC, e com a participação de representantes de toda a Rede Federal elaborou, em 2014, o DOCUMENTO ORIENTADOR PARA A SUPERAÇÃO DA EVASÃO E RETENÇÃO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, principal subsídio para que cada Instituto Federal pudesse construir seu próprio planejamento estratégico acerca do tema.

Seguindo as Diretrizes de Políticas Educacionais para EPT da SETEC, toma-se como base inicial do Plano para permanência e êxito do IF Sudeste MG o **DOCUMENTO ORIENTADOR PARA A SUPERAÇÃO DA EVASÃO E RETENÇÃO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA** (MEC/SETEC,2014), que orienta o desenvolvimento de ações

capazes de ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo formativo.

Ainda, de acordo com os dados apontados pelo TCU (Tabela 1), as taxas de evasão e de retenção nos cursos ofertados pela Rede Federal necessitam de atenção permanente.

Tabela 1: Alunos evadidos, por tipos de cursos, de ciclos de matrícula iniciados a partir de 2004 e encerrados até dezembro de 2011:

Nível	Tipo de Curso	Taxa de Evasão	Taxa de Retenção	Taxa de Conclusão
Educação Básica	Técnico integrado para estudantes em idade própria	6,40%	44,42%	46,80
	Técnico Integrado e concomitante na modalidade EJA*	24,00%	37,99%	37,50%
	Técnico Subsequente	18,90%	49,34%	31,40%
Educação Superior	Licenciatura	8,70%	64,53%	25,40%
	Bacharelado	4,00%	68,09%	27,50%
	Tecnólogo	5,80%	50,82%	42,70%

*EJA – Educação de Jovens e Adultos
Fonte: TCU (2012), adaptado.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

- Promover ações para a permanência e êxito dos estudantes no IF Sudeste MG.
- Garantir o êxito e a permanência dos estudantes do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, buscando a qualidade na oferta do ensino e a excelência acadêmica de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar pesquisa diagnóstica e análise qualitativa e quantitativa do perfil dos estudantes retidos e evadidos, de 2011a 2014;
- Promover discussões de estratégias que garantam a permanência com êxito;
- Construir plano de ação para minimizar a retenção e evasão no IF Sudeste MG;

- Atuar de forma preventiva e permanente nas causas da evasão e da retenção construindo estratégias que garantam o acesso, a permanência e êxito dos estudantes;
- Identificar os cursos de maior índice de evasão e definir estratégias adequadas a serem aplicadas;
- Propor ações e medidas para enfrentamento da questão;
- Definir os responsáveis e os prazos para a implementação das ações;
- Sistematizar os resultados do trabalho de cada curso para análise;
- Consolidar o Plano Institucional;
- Definir Estratégia de Avaliação do Plano Institucional de Permanência e Êxito.

4. METODOLOGIA:

- Sensibilização Institucional através do ciclo de seminários temáticos realizados pela Pró-reitoria de Ensino, com a realização do Seminário “Evasão Escolar e Retenção: Causas, Consequências e Estratégias de Monitoramento” (2014);

CICLO DE SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

PENSANDO O ENSINO NO IF SUDESTE MG

**2º CICLO: Evasão Escolar e Retenção:
causas, consequências e estratégias de monitoramento**

OBJETIVOS

Discutir as causas e consequências da evasão e da retenção, para subsidiar a elaboração de um Plano de Ação para o monitoramento da evasão e para a redução da retenção, de modo a contribuir com a permanência dos alunos no IF Sudeste MG.

Traçar encaminhamento e estratégias de trabalho integrado no IF Sudeste MG para evitar a evasão.

Promover a interação entre os diferentes setores e dirigentes de ensino dos campi para que haja troca de experiências e planejamento de ações integradas de controle da evasão.

PÚBLICO-ALVO

Gestores, professores e profissionais que atuam diretamente com as questões relacionadas à permanência dos discentes nos cursos técnicos e de graduação nos campi do IF Sudeste MG

LOCAL

Auditório do centro Administrativo do campus Juiz de Fora
Rua Bernardo Mascarenhas nº 1.283
Bairro Fábrica

DATA


25 de setembro 2014

PROGRAMAÇÃO

<p>8h45min: Abertura</p> <p>9h 30min: Palestra: A Entrevista de Acolhimento e o Contrato de Trabalho Pedagógico e sua contribuição na diminuição da evasão escolar no IFSC <i>Sandra Lopes Guimarães (IF de Santa Catarina)</i></p> <p>11h30min: Debate</p> <p>12h30min: Almoço</p>	<p>14h: Palestra: Evasão e permanência na educação técnica da Rede Federal em Minas Gerais <i>Profª Rosemary Dore Heijmans (UFMG)</i></p> <p>16h: Debate</p> <p>17h: Encaminhamentos – Subsídios para o plano de ação de monitoramento à evasão e à retenção</p> <p>17h 30min: Encerramento</p>
---	---

**CLIQUE PARA FAZER
SUA INSCRIÇÃO**

REALIZAÇÃO



Pró-Reitoria
DE ENSINO

APOIO

Dirigentes de Ensino dos Câmpus

- Composição da comissão coordenadora de elaboração do Plano Estratégico e subcomissão de apoio ao desenvolvimento da base teórica e conceitual;
- Diagnóstico quantitativo dos evadidos e retidos, ingressantes no período de 2011 a 2014, definindo os cursos que serão foco das ações do plano, por apresentarem índices de evasão e/ou retenção acima de 15%;
- Realização do Workshop da Evasão – 2015;
- Socialização das experiências exitosas já desenvolvidas nos *campi*, através de reuniões temáticas coordenadas pela Pró-reitoria de Ensino;
- Reuniões com gestores, professores, técnicos da educação e estudantes coordenadas pelas subcomissões nos *campi*;
- Elaboração do Plano Estratégico para a permanência e êxito dos estudantes;

- Implementação do Plano Estratégico, com desenvolvimento das ações nos *campi* – 2016;
- Acompanhamento e avaliação das ações estratégicas propostas.

5. BASE CONCEITUAL

Conceituar a evasão não é uma tarefa fácil por se tratar de uma questão que tem sua raiz numa complexidade de fatores de ordem individual, institucional e social. Muitas vezes conceitua-se evasão numa visão estritamente vinculada ao conceito de “Fracasso Escolar” sem considerar a complexidade do tema.

As pesquisas indicam que a escolha de abandonar ou permanecer na escola é fortemente condicionada pela característica do processo mental que precede, por fatores sociais e familiares, por características do sistema escolar e pelo grau de atração que outras modalidades de socialização, fora do ambiente escolar, exercem sobre o estudante (FINI; DORE; LUSCHER, 2013).

Patto (1999, in GUIMARÃES, 2012) usa outros termos para se referir ao problema tais como: “ponto de estrangulamento do sistema educacional”, “retenção quase sistemática”, “tráfego escolar congestionado”, “afunilamento do fluxo”, “processo de seletividade escolar”, “refluxo”, “sistema escolar fundamentalmente seletivo”, todos eles para dar conta dos atos de evasão e repetência ainda tão significativos nos primeiros anos do ensino público brasileiro.

5.1. Pacificação dos conceitos

Visando à pacificação dos conceitos de evasão e retenção a serem trabalhados no Plano **Estratégico para a permanência e êxito dos estudantes do IF Sudeste MG**, é necessário o conhecimento de alguns conceitos já utilizados.

O SISTEC, sistema oficial de extração de dados pela SETEC, adota o termo ***status do aluno***. Dessa maneira, quando o aluno é cadastrado ele está com o *status* “**EM CURSO**”, e quando o aluno conclui o curso, seu *status* é alterado para **CONCLUÍDO**; quando o aluno desiste do curso, seu *status* é alterado para **EVADIDO**.

MATRÍCULA ATIVA:

- **Em curso:** situação em que o estudante está regularmente matriculado. Pode ser alterado para qualquer uma das situações de matrícula finalizada ou para “integralizado”.
- **Integralizado:** situação em que o estudante integralizou a fase escolar (concluiu as disciplinas ou os módulos do curso), mas ainda precisa cumprir outros requisitos para a conclusão do curso; ou não fez a prática profissional e/ou estágio supervisionado (obrigatório ou não); ou não entregou a comprovação dessa etapa do curso. Pode ser alterado para “evadido” ou “concluído”.

MATRÍCULA FINALIZADA (NÃO ATIVA):

Finalização com êxito/sucesso:

- **Concluído:** situação em que o estudante concluiu todos os componentes curriculares do curso, inclusive prática profissional/estágio (mesmo o não obrigatório) e está apto a ser diplomado ou certificado.

Finalização sem êxito/insucesso:

- **Transferido interno:** situação em que o estudante mudou de curso na mesma unidade de ensino.
- **Transferido externo:** situação em que o estudante mudou de unidade de ensino (na mesma instituição) ou mudou de instituição.
- **Desligado/Desistente:** situação em que o estudante comunicou formalmente, de forma espontânea, o desejo de não permanecer no curso.
- **EVADIDO:** situação em que o estudante abandonou o curso, não realizando a renovação da matrícula ou formalizando o desligamento/desistência do curso.” (MEC, 2014).

Segundo DORE (2013), a Evasão pode se referir:

- À retenção e repetência do aluno na escola;
- À saída do aluno:
 - Da Instituição;
 - Do Sistema de ensino;
 - Da escola com posterior retorno;
- À não conclusão de um determinado nível de ensino.

Para o PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG, considera-se Evasão como o abandono do curso em que o estudante está matriculado e a saída definitiva da instituição; o conceito de retenção é a não integralização do curso no período definido no PPC.

5.2. Categorização das causas da evasão e da retenção

De modo a categorizar as causas da evasão e da retenção para o plano estratégico, e tendo por referência a classificação proposta em Brasil (1996) e Dore (2013), organizam-se os seguintes fatores:

- a) fatores individuais (internos e externos);
- b) fatores internos às instituições; e
- c) fatores externos às instituições.

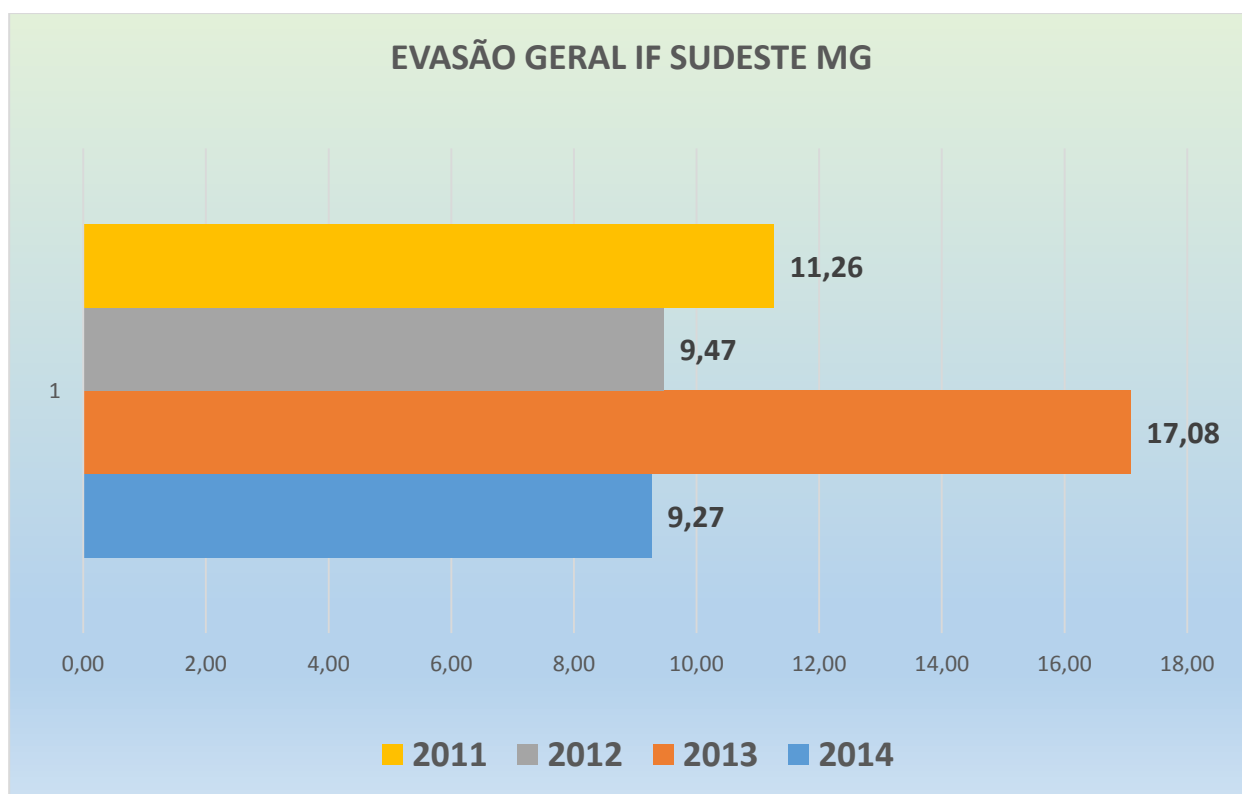
6. Panorama Geral da evasão no IF SUDESTE MG:

O IF Sudeste MG, como parte da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, apresenta o diagnóstico da instituição, de modo a revelar a relação de seu contexto, no cenário nacional. Posteriormente, descrevem-se ações e metas para se objetivar melhor eficiência na permanência e êxito dos estudantes.

Os gráficos a seguir foram elaborados a partir da Planilha enviada pela SETEC/MC com dados quantitativos gerados pelo SISTEC, compreendendo o período de 2011 a 2014, evidenciando importantes dados que induzem as ações sistemáticas e corretivas.

6.1 Elaboração do Diagnóstico Quantitativo: Metodologia

Considerando o teor da Nota Informativa Nº138/2015 DPE/DDR/SETEC/MEC, de 15 de julho de 2015, que orienta as Instituições da Rede Federal para a elaboração dos Planos Estratégicos Institucionais para a Permanência e Êxito dos Estudantes, o IF Sudeste MG realizou a Fase do Diagnóstico Quantitativo contando com as orientações e acompanhamento da Comissão Geral e com o efetivo trabalho das Subcomissões constituídas nos *campi*.

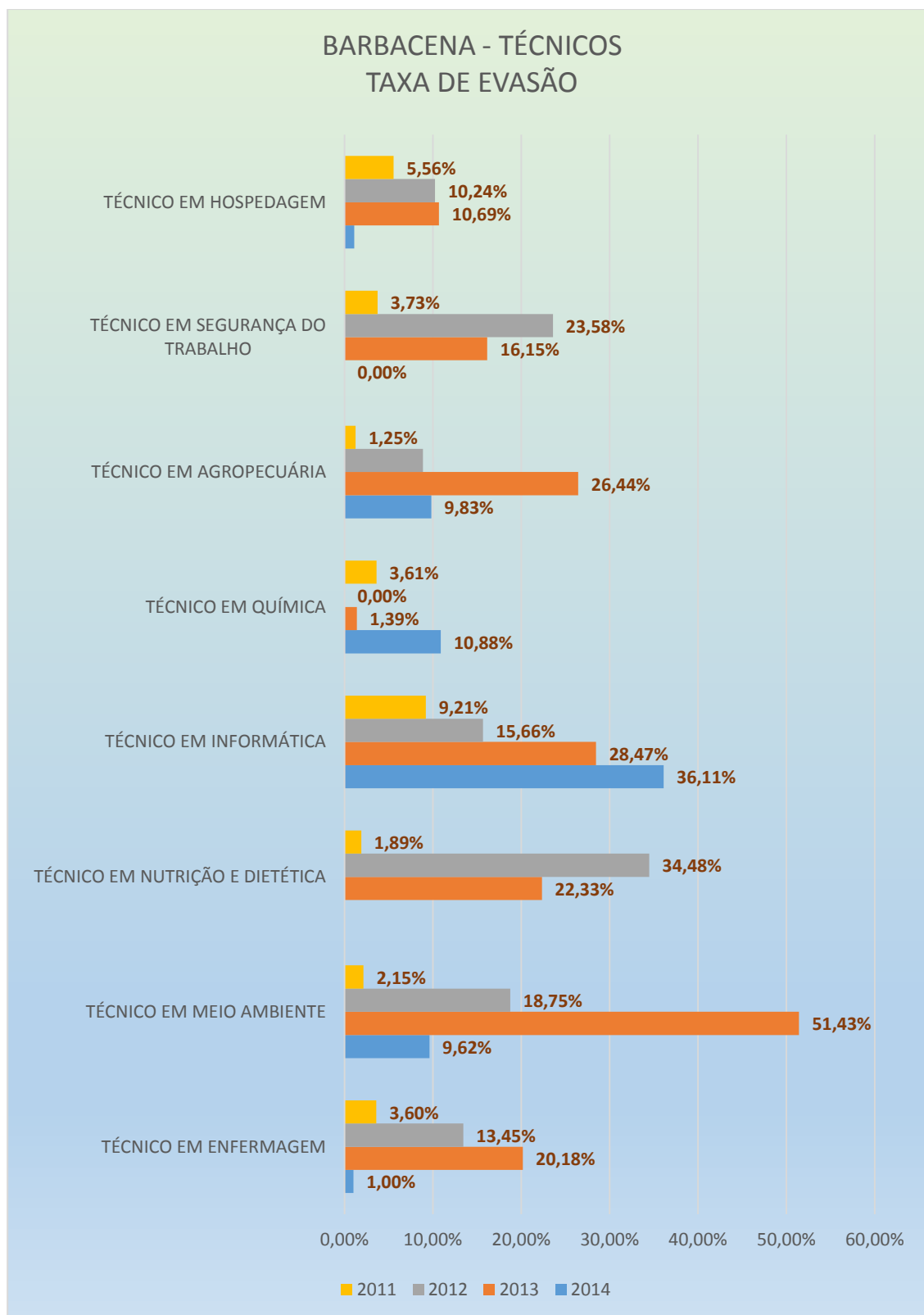


Fonte: SISTEC (31/12/2014)

No panorama geral, percebe-se que, em 2013, houve um crescimento significativo de 85% da taxa de evasão em relação ao ano de 2012. Já em 2014, houve uma redução de 84,25% em relação ao ano anterior, permanecendo em 9,27% (abaixo do índice de 2012). A média dos quatro anos ficou em 11,77%.

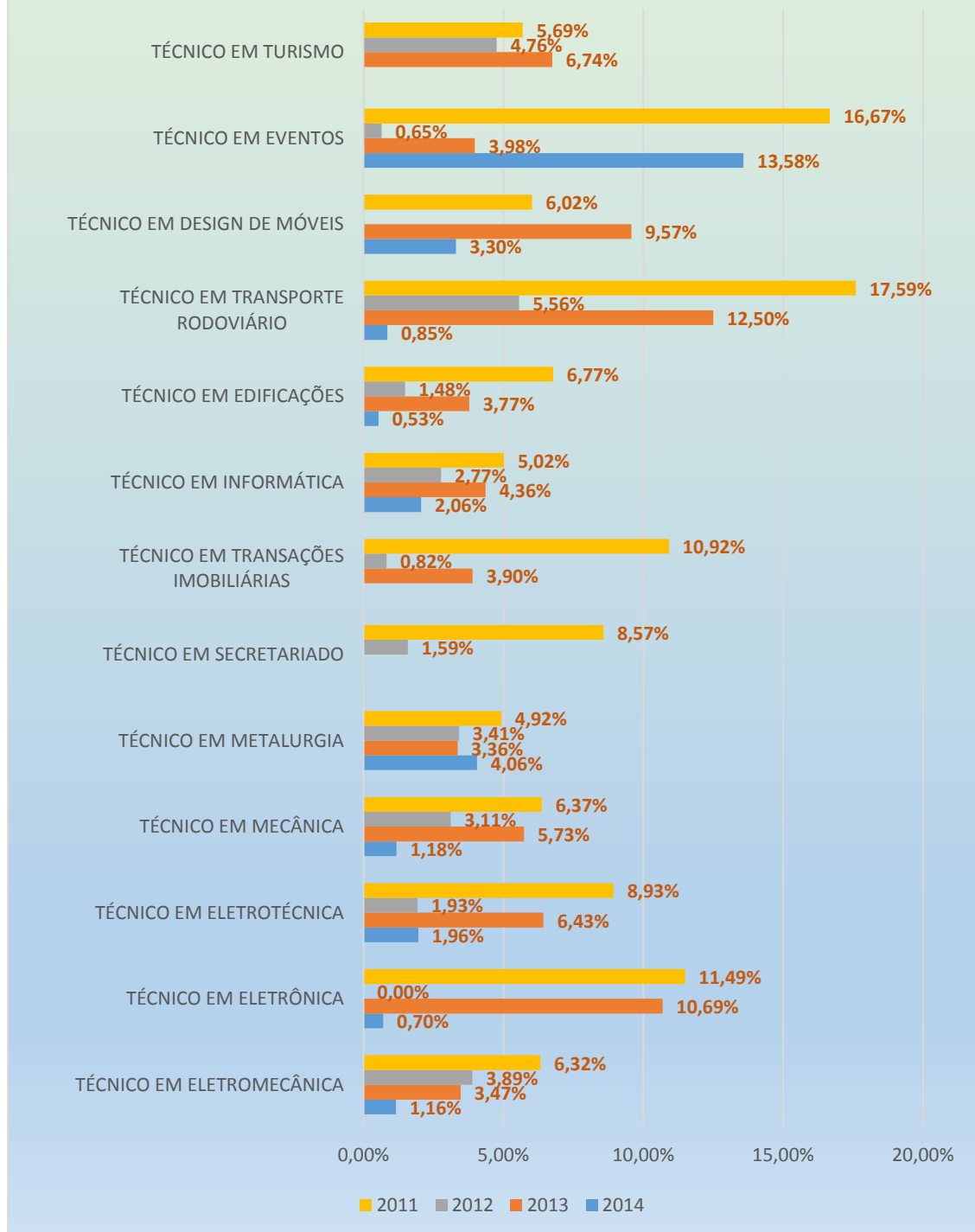
No contexto apresentado pelos dados do gráfico acima, por ser amplo, não possibilita identificar os índices de cada curso, individualmente. Já nos gráficos seguintes, o levantamento do percentual de evasão foi realizado por curso/*campus* e, permitindo que se percebam quais cursos ultrapassam o índice de 15%, quais cursos apresentam um elevado índice de evasão e que, portanto, ratificam a necessidade de um planejamento com bases qualitativas para o enfrentamento desse desafio, com vistas à permanência e êxito dos estudantes do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais; ao mesmo tempo facilitam a compreensão do impacto que cada curso tem no contexto geral de evasão e retenção do IF Sudeste MG.

6.1.1 PANORAMA DOS CURSOS TÉCNICOS



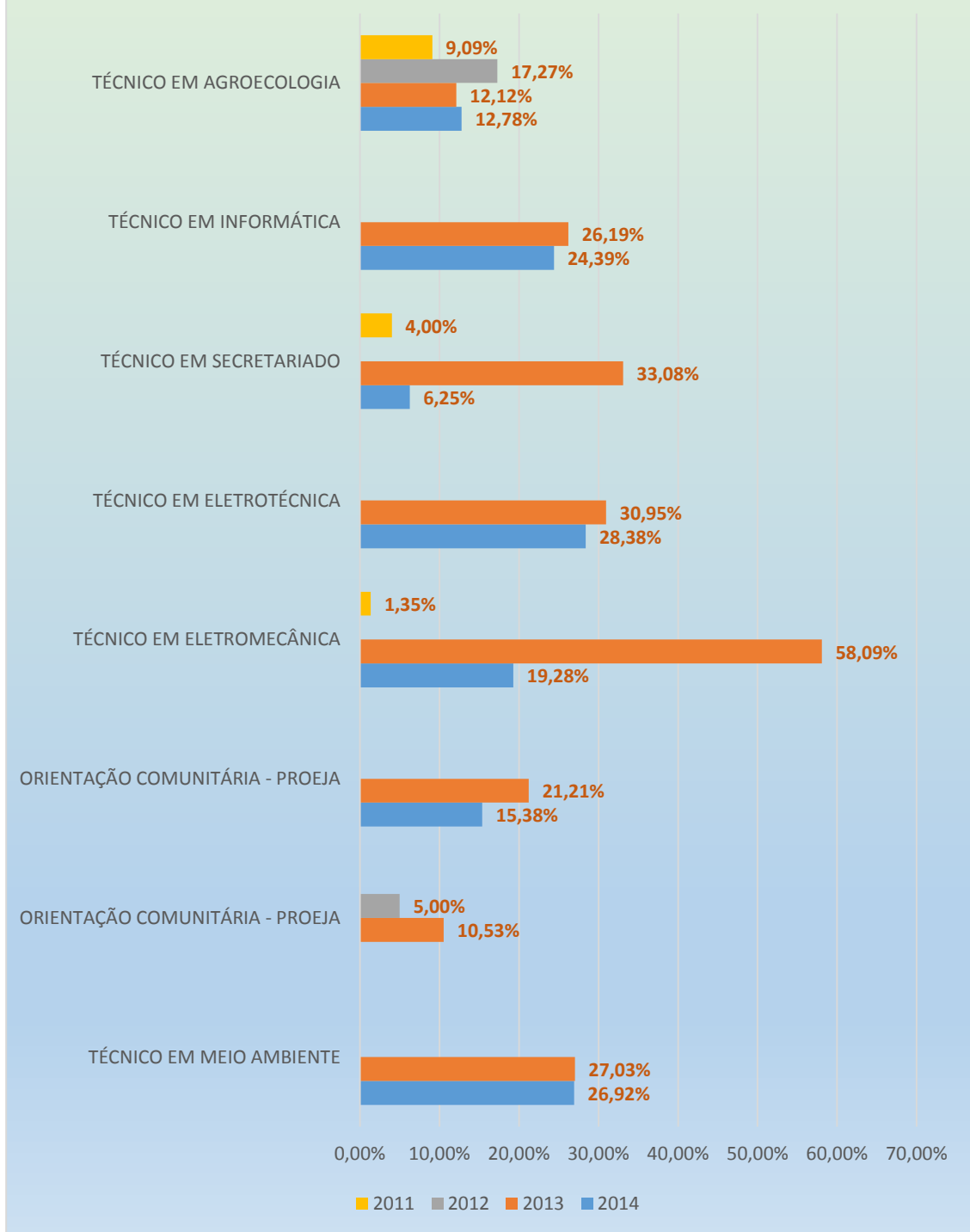
Fonte: SISTEC (03/12/2014)

JUIZ DE FORA - TÉCNICOS TAXA DE EVASÃO



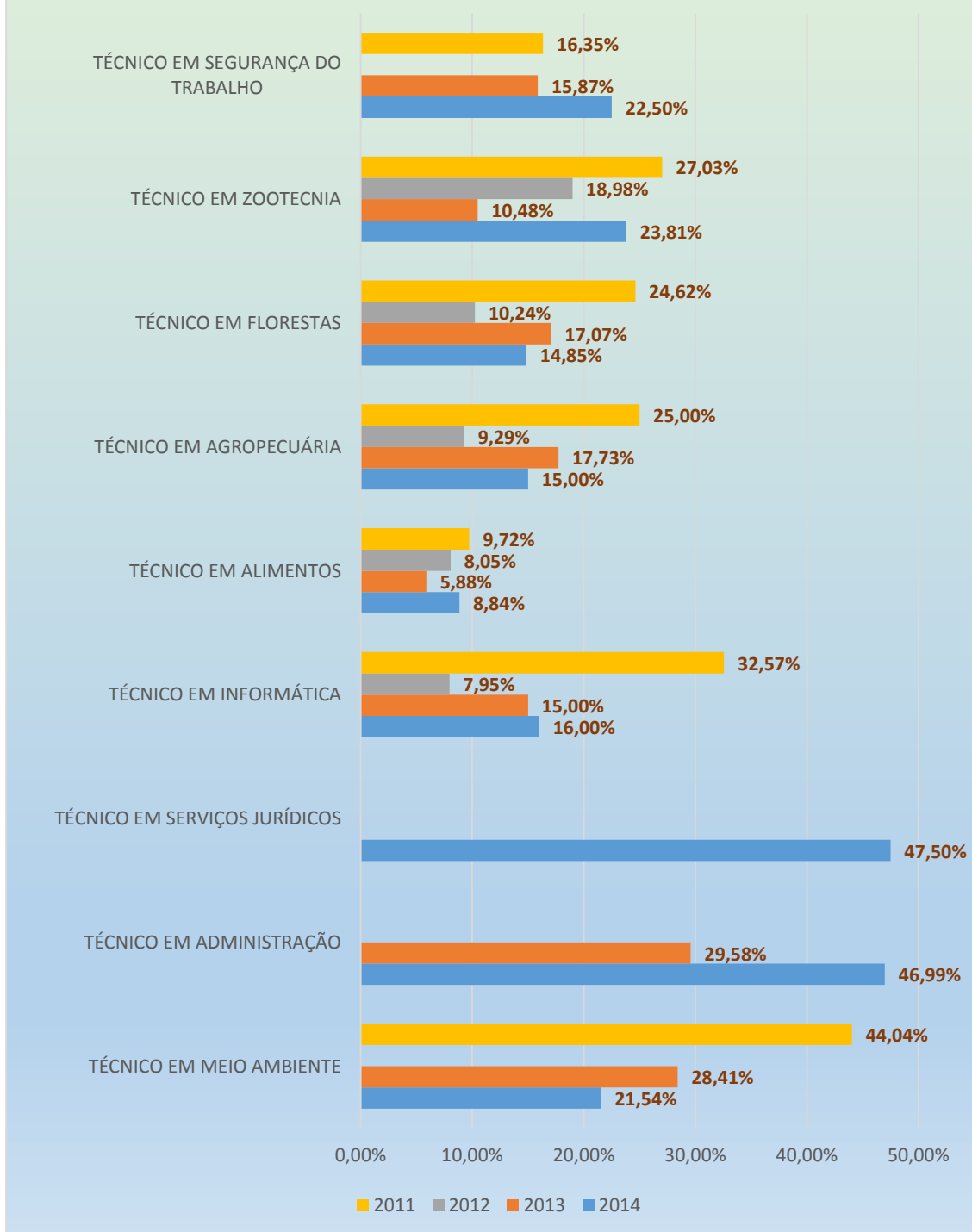
Fonte: SISTEC (03/12/2014)

MURIAE - TÉCNICOS TAXA DE EVASÃO



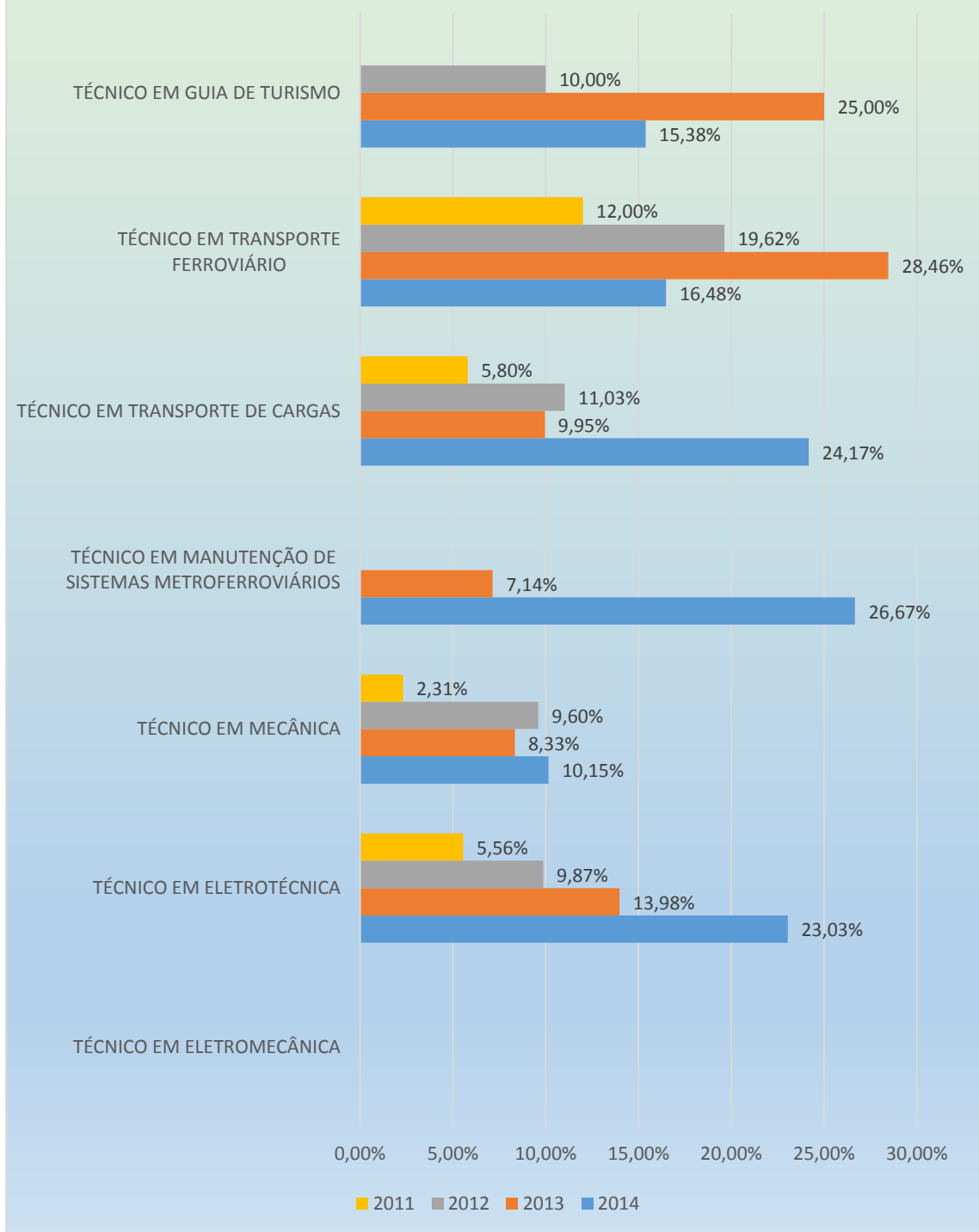
Fonte: SISTEC (03/12/2014)

RIO POMBA - TÉCNICOS TAXA DE EVASÃO



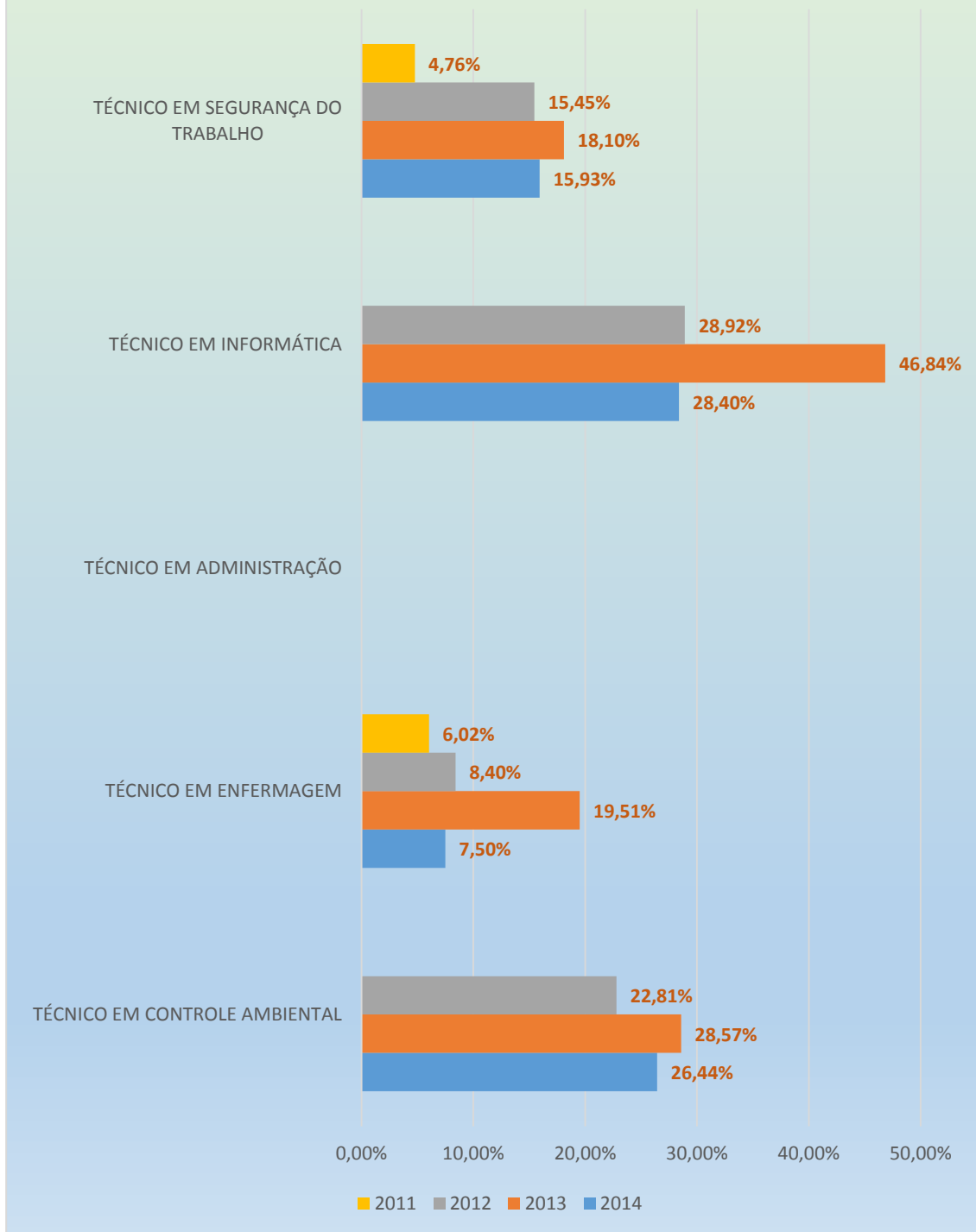
Fonte: SISTEC (03/12/2014)

SANTOS DUMONT - TÉCNICOS TAXA DE EVASÃO



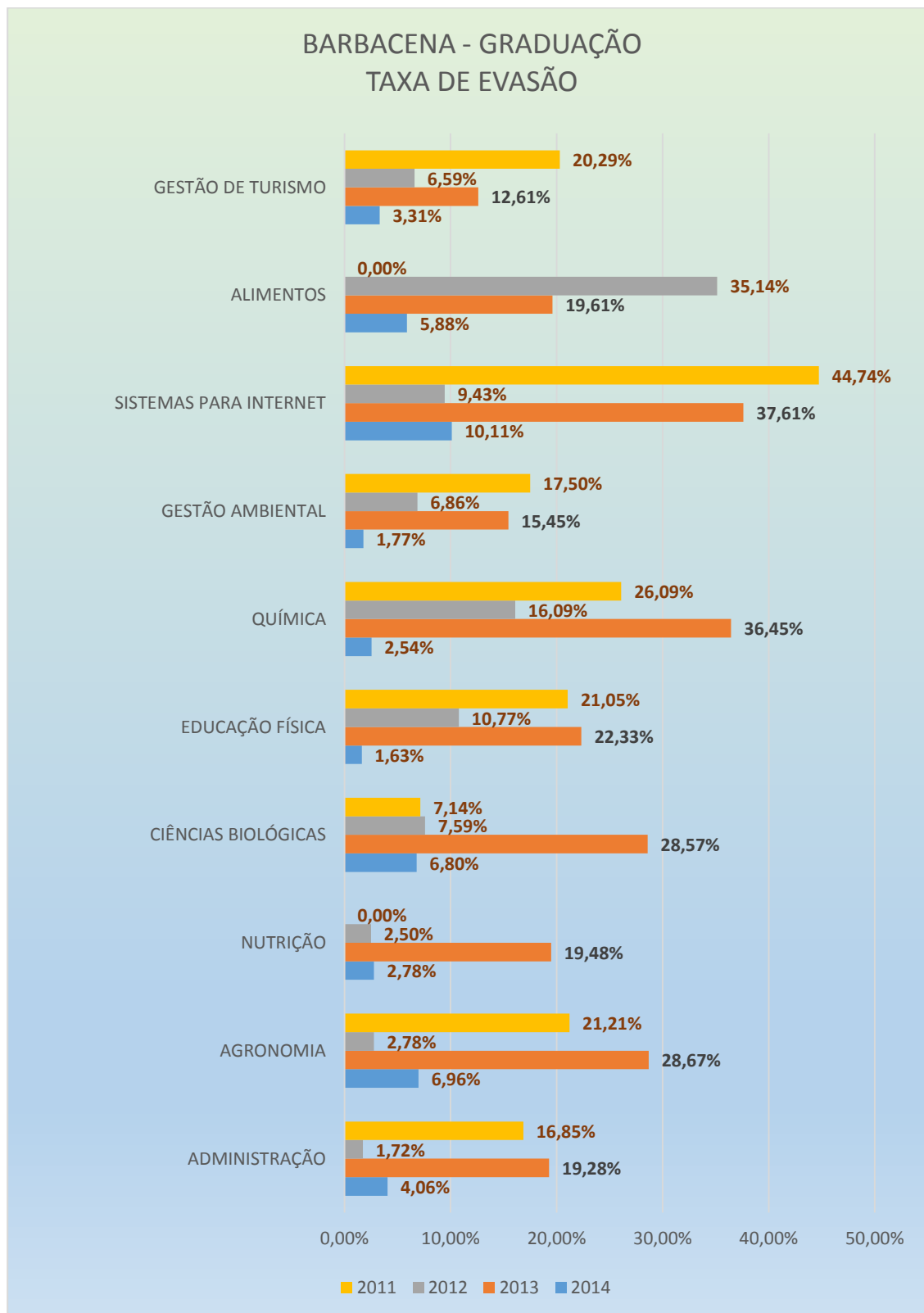
Fonte: SISTEC (03/12/2014)

SÃO JOÃO DEL REI - TÉCNICOS TAXA DE EVASÃO

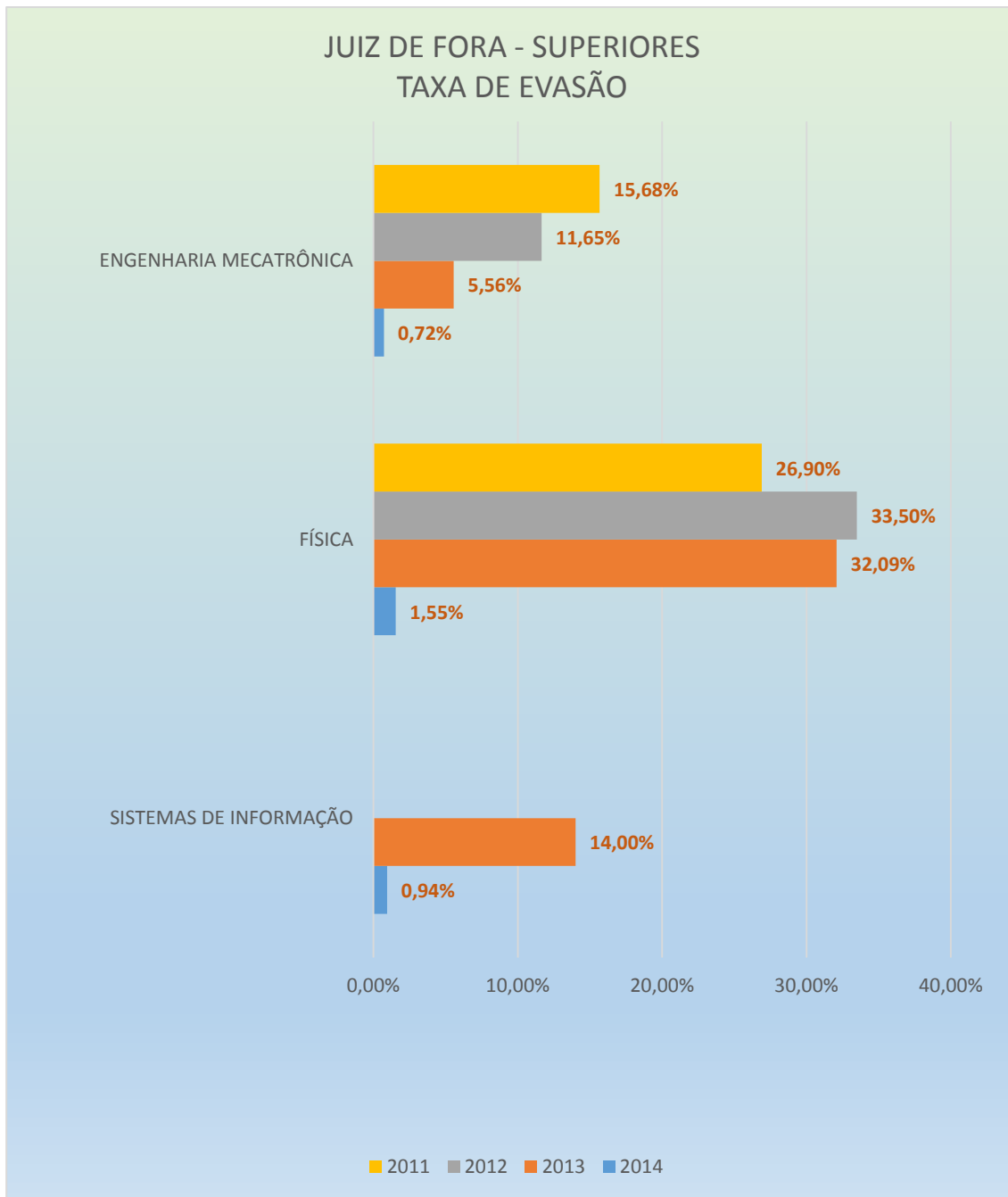


Fonte: SISTEC (03/12/2014)

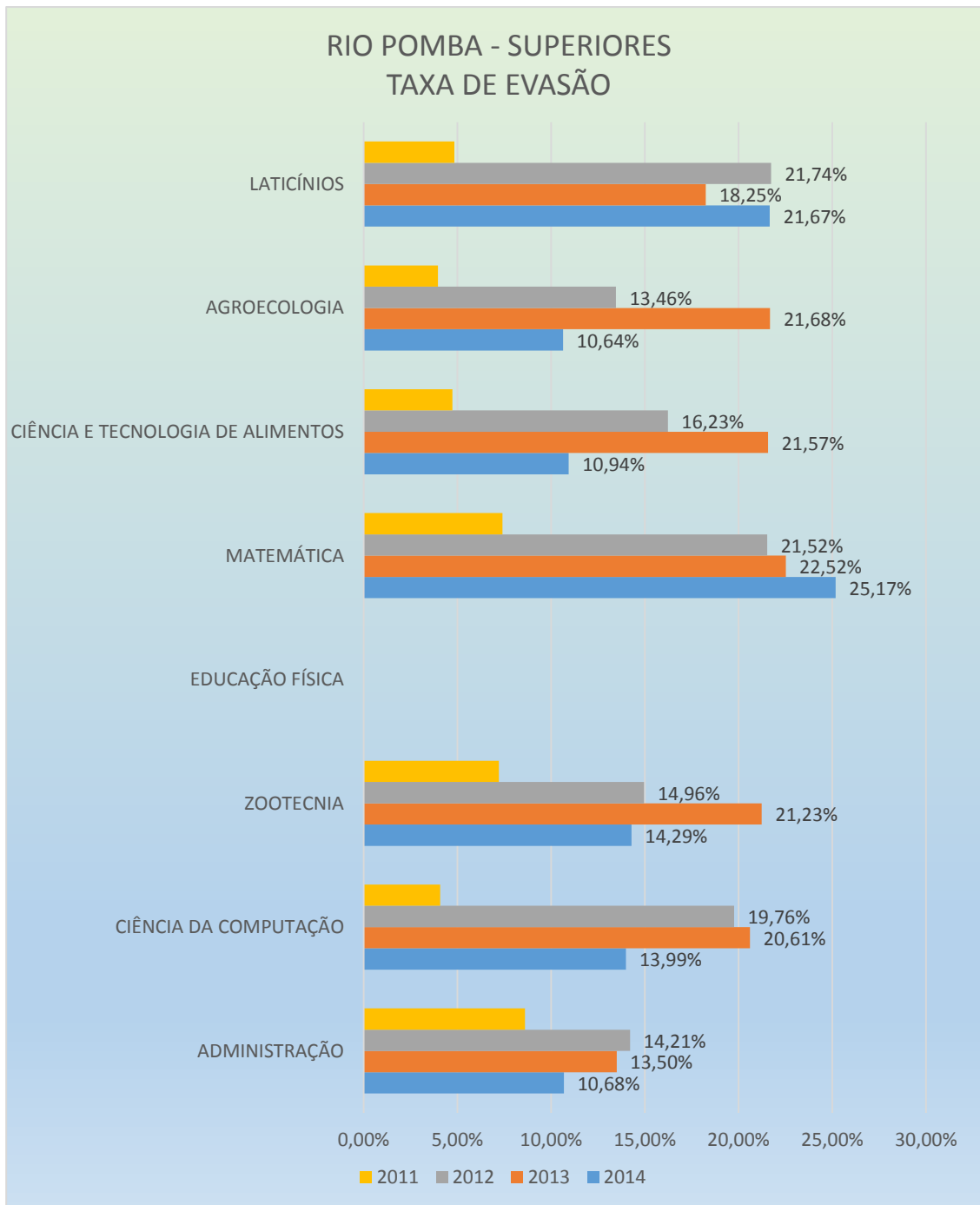
6.1.2 PANORAMA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO



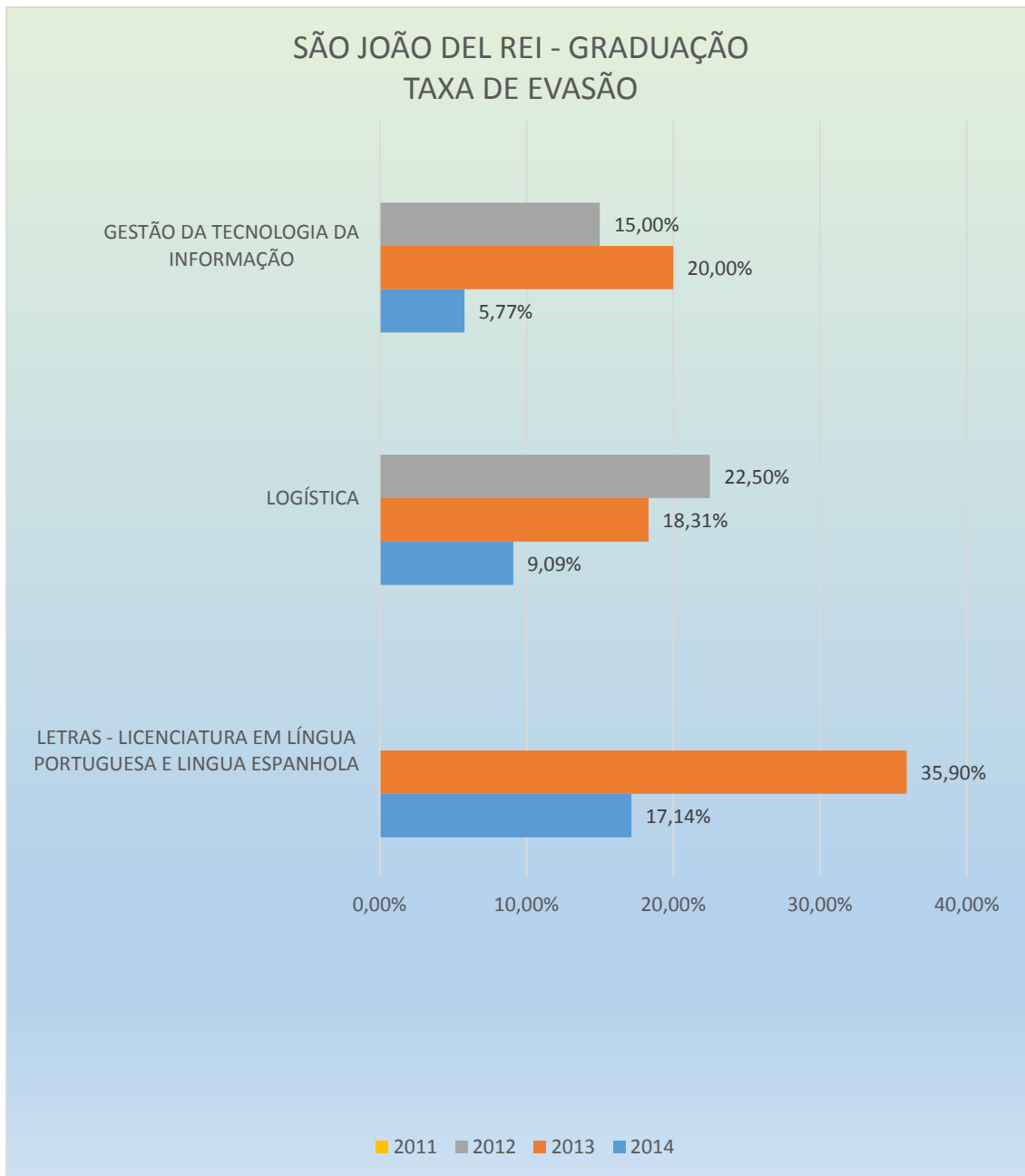
Fonte: SISTEC (03/12/2014)



Fonte: SISTEC (03/12/2014)

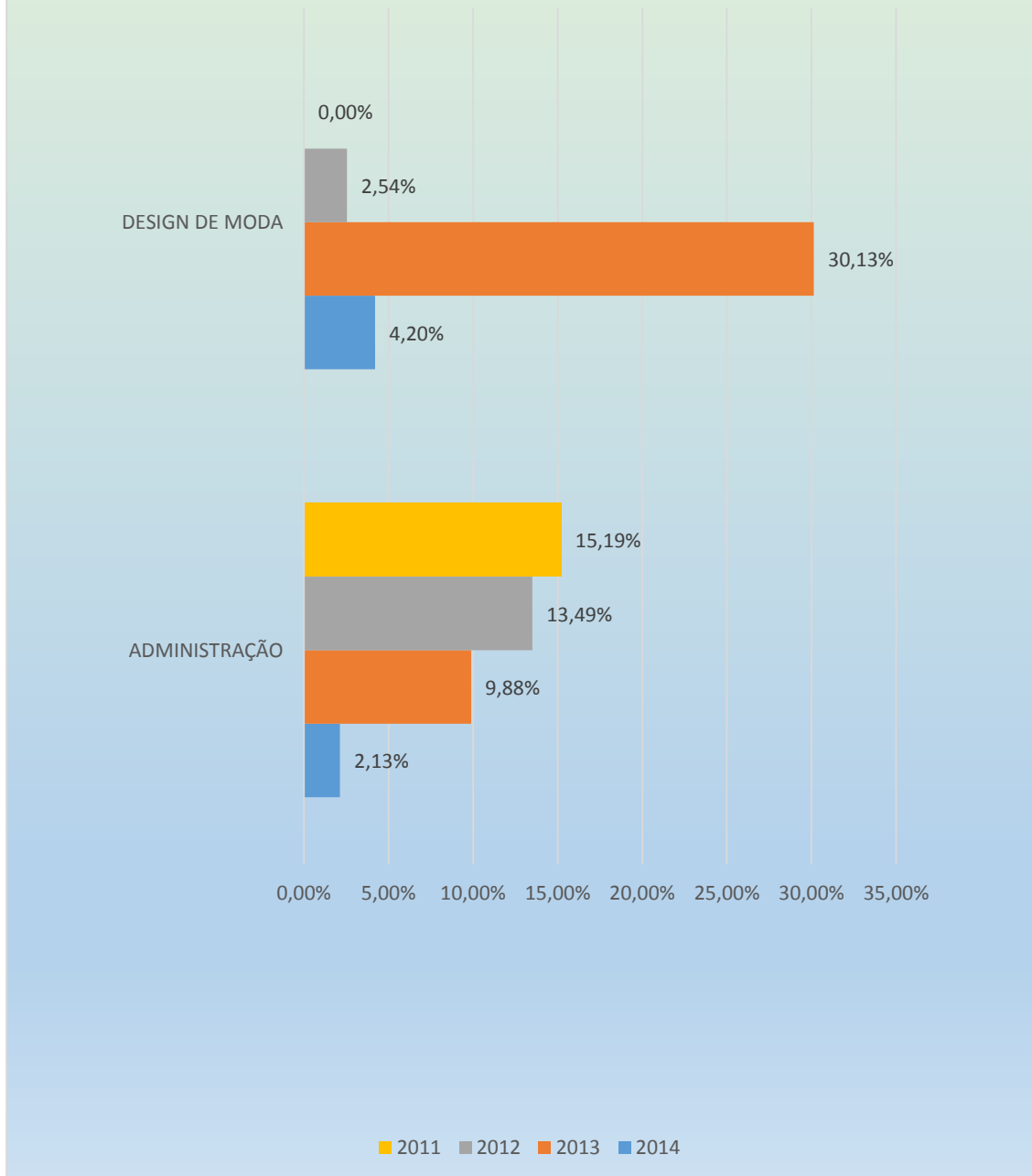


Fonte: SISTEC (03/12/2014)



Fonte: SISTEC (03/12/2014)

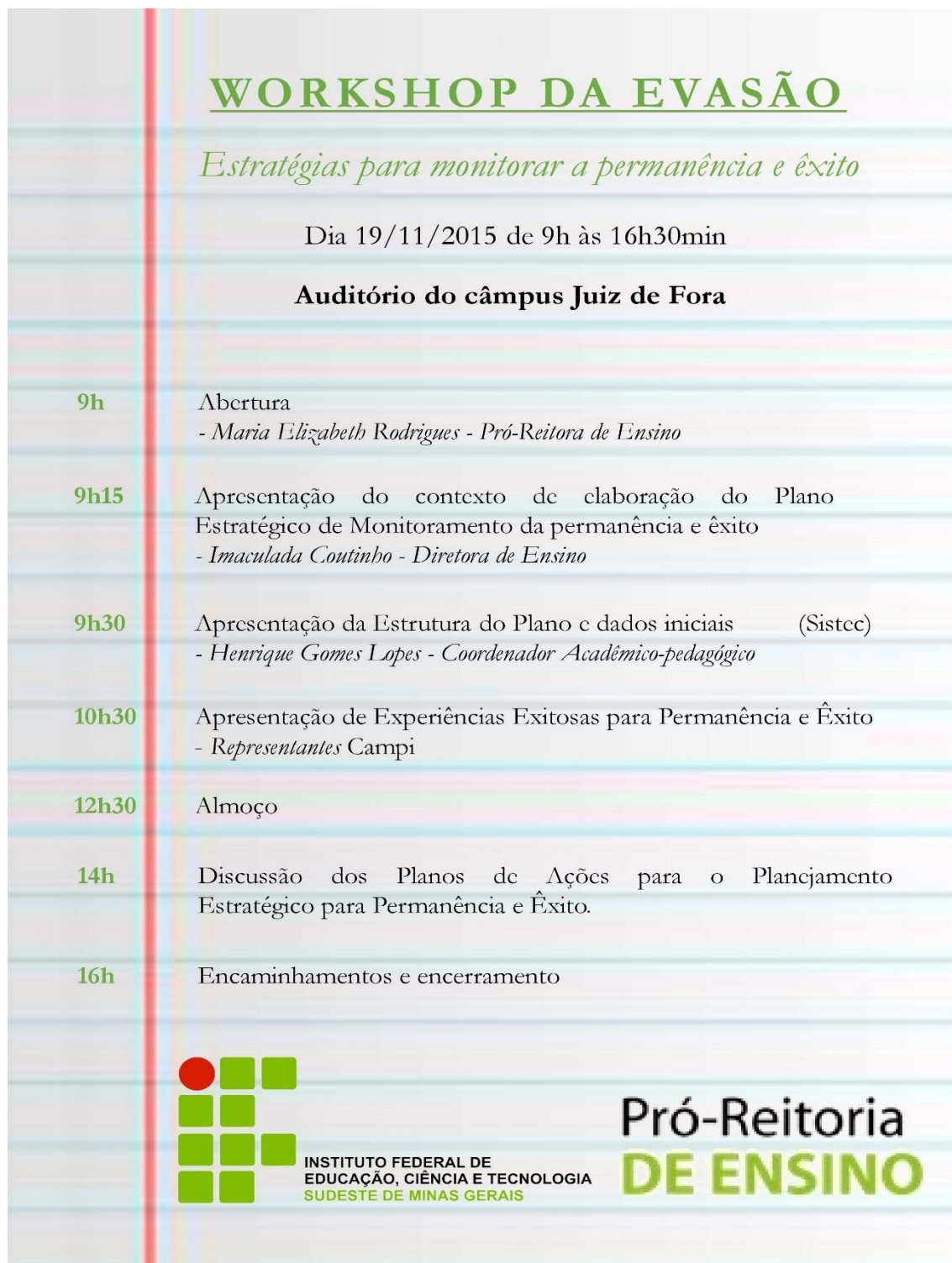
MURIAE - GRADUAÇÃO TAXA DE EVASÃO



Fonte: SISTEC (03/12/2014)

7. EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NOS CAMPI

Durante o Workshop da Evasão realizado em dia 19 de novembro de 2015 os *campi* Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont e São João del-Rei, apresentaram as experiências que já vêm sendo desenvolvidas com o objetivo de promover o sucesso dos estudantes e sua permanência nos cursos.



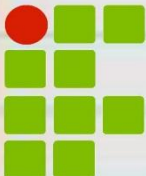
WORKSHOP DA EVASÃO

Estratégias para monitorar a permanência e êxito

Dia 19/11/2015 de 9h às 16h30min

Auditório do câmpus Juiz de Fora

9h	Abertura - <i>Maria Elizabeth Rodrigues - Pró-Reitora de Ensino</i>
9h15	Apresentação do contexto de elaboração do Plano Estratégico de Monitoramento da permanência e êxito - <i>Imaculada Coutinho - Diretora de Ensino</i>
9h30	Apresentação da Estrutura do Plano e dados iniciais (Sistec) - <i>Henrique Gomes Lopes - Coordenador Acadêmico-pedagógico</i>
10h30	Apresentação de Experiências Exitosas para Permanência e Êxito - <i>Representantes Campi</i>
12h30	Almoço
14h	Discussão dos Planos de Ações para o Planejamento Estratégico para Permanência e Êxito.
16h	Encaminhamentos e encerramento



**Pró-Reitoria
DE ENSINO**

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

Campus Barbacena:

- Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica em consonância com as Diretrizes da Assistência Estudantil;
- Projetos de Pesquisa;
- Projetos de Extensão;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid);
- Programa de Auxílio Financeiro a Estudante Atleta;
- Programa de Auxílio Financeiro a Estudante, para a apresentação de trabalhos, para a participação em atividades de representação estudantil e para a participação em competições esportivas estudantis;
- Programa de Monitoria;
- Atendimento psicológico que visa auxiliar na resolução de problemas e no processo de mudança de comportamentos, com os devidos encaminhamentos, quando necessário;
- Orientação Educacional;
- Atendimento aos estudantes e pais/responsáveis, tendo como foco naqueles com baixo rendimento;
- Atendimento anterior ao pedido de transferências/trancamentos;
- Acompanhamento dos alunos assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil;
- Visitas domiciliares;
- Apoio aos estudantes deficientes através do NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas;
- Conselho de Classe;
- Reunião de Pais e Mestres.

Campus Juiz de Fora:

- Acompanhamento pedagógico através de um plano/planilha de organização dos horários de estudos desde o início do ano letivo para os alunos dos cursos técnicos integrados;
- Reuniões coletivas (pelo menos duas) com os pais ou responsáveis pelos alunos das turmas dos cursos técnicos integrados e atendimentos individualizados periodicamente;
- Atendimentos individualizados aos alunos dos cursos técnicos integrados e aos pais após o Conselho de Classe para dar orientações acerca do aproveitamento, frequência e comportamento dos discentes;
- Ocorrência dos Conselhos de Classe bimestrais para os cursos técnicos integrados (quatro) e subsequentes (dois conselhos por semestre);
- Conversa com as turmas dos cursos técnicos integrados após o Conselho de Classe para dar orientações acerca do aproveitamento, frequência e comportamento dos discentes;
- Desenvolvimento dos Projetos “Intervenção Pedagógica/ aprendizagem extraclasse”, “Reelaborando Conceitos Fundamentais da Matemática” durante o ano letivo de 2015 e Projeto “Recomeçar” desde 2014;

- Projeto “Intervenção Pedagógica/aprendizagem extraclasse com o objetivo de fomentar a aprendizagem dos alunos nos primeiros anos integrados e subsequentes através de plantões semanais nas disciplinas da área de exatas;
- Projeto “Reelaborando Conceitos Fundamentais da Matemática”. Tem como objetivo principal elevar o conhecimento dos alunos, construindo um raciocínio lógico matemático que irá auxiliar os discentes a compreenderem as disciplinas técnicas que utilizam cálculos matemáticos oferecendo desta forma condições de permanência nos Cursos Técnicos Modulares;
- Projeto “Recomeçar”. É uma iniciativa do Centro de Ações Pedagógicas (CAP) e da Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) que pretende oferecer um acompanhamento mais individualizado a todos os alunos que estão fazendo pela segunda vez a mesma série;
- Oficina “Estratégias e Técnicas de Estudo” para os alunos dos cursos integrados;
- Programa de Assistência Estudantil;

Campus Muriaé:

- Orientação educacional aos estudantes e suas famílias;
- Formulário de encaminhamento ao setor pedagógico;
- Monitoramento do desenvolvimento do estudante através dos professores;
- Elaboração do plano de estudos individual para os estudantes;
- Contato direto com os representantes de turma;
- Solicitação de notas parciais aos professores;
- Entrega dos boletins junto com a circular de comunicação da reunião de pais;
- Conselhos de classe;
- Retorno aos alunos pós conselho de classe;
- Exigência de se passar pelo setor pedagógico no ato de solicitação de trancamento ou transferência de curso, a fim de que se entendam os motivos dessa ação e se busque estratégias de reversão;
- Disponibilização de estagiária na área de matemática básica, matemática comercial e financeira, e estatística;
- Visitas periódicas das coordenações de curso a todas as turmas do curso.

Campus Santos Dumont:

- Aproximação Escola x Família;
- Permanência dos alunos no *campus*;
- Proximidade dos alunos com a equipe pedagógica;
- Melhor aproveitamento acadêmico;
- Reuniões quinzenais para preparação;
- Troca de experiências com outros *campi*;
- Questionário de Ingressantes;
- Momento de Integração alunos x *campus*;
- Vigilantes da Frequência;
- Acompanhamento da Orientação Pedagógica;
- Acompanhamento Psicológico;

- Causas de abandono escolar no *campus*;
- Projetos de Monitoria e Extensão (incentivo);
- Envolvimento de todos contra a evasão;
- Proximidade Educador x Educando;
- Inserção da família na escola;
- Importância do diálogo constante.

Campus Rio Pomba:

- Nivelamento;
- Atendimentos extraclasse;
- Monitorias;
- Reunião de pais – atendimento individualizado;
- Acolhimento dos alunos;
- Atendimentos individualizados;
- Incremento da Ficha Médica;
- Programa de Assistência Estudantil;
- Monitoramento da frequência: graduação e técnicos noturnos;
- Atividades culturais (Coral, Maracatu, Grupo de Teatro, Banda) e esportivas;

Campus São João del-Rei:

- Promoção de AÇÕES INTEGRADAS: Coordenação Geral de Assistência Estudantil- CGAE Coordenação Geral de Ensino e Professores;
- Diários Mensais (professores/CGAE);
- Conselhos Intermediários (professores/CGAE/CGE);
- Identificações Faciais;
- Conselhos Finais (professores/CGAE/CGE);
- Programa de Assistência Estudantil (CGAE);
- Atendimento aos discentes a partir da indicação dos professores;
- Acompanhamento e orientação aos estudantes quanto aos aspectos do rendimento, da frequência e da disciplina (a partir da leitura dos diários e dos Conselhos Intermediários);
- Formulário de identificação dos motivos do cancelamento/ Trancamento;
- Contato com os alunos evadidos no final de cada semestre (Relação disponibilizada pelo Setor de Registros Acadêmicos);
- Acompanhar o rendimento escolar dos discentes;
- Identificar causas de baixo rendimento escolar;
- Auxiliar os docentes no trabalho didático-pedagógico;
- Relatórios de evasão; Ações 2014/2 – 2015/1;
- G T: Estratégias didático-pedagógicas voltadas ao estudante-trabalhador.

8. Políticas Institucionais

O IF Sudeste MG tem procurado implementar macro políticas institucionais e educacionais que, em consonância com seu PDI, visam a permanência e o êxito de seus estudantes:

1. **Programa de Monitoria:** Tem por objetivos promover a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, quanto à sua eficiência, no que concerne à apreensão e à apropriação dos conteúdos ministrados, e quanto à eficácia, no que concerne ao alcance dos objetivos de cada componente curricular; proporcionar aos estudantes a participação em projeto acadêmico de ensino, fomentando a articulação entre teoria e prática, com o objetivo de despertar neles o interesse pela docência e estimular a cooperação entre discentes e docentes nas atividades de ensino.
2. Acordos e parcerias firmados através da Assessoria de Relações Internacionais com instituições de ensino estrangeiras ou “agências” que promovem a mobilidade acadêmica internacional pelo mundo. As instituições conveniadas são: Abipe (Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil); ipb (Instituto Politécnico de Bragança); Universia; Newcastle University; Tomisk State Pedagogical University; Universidad Pontificia Bolivariana; Cegep de Sherbrooke; Universidad Nacional de La Plata; College Of The Rockies; Università di Pisa; Cégep de l’Abitibi-Témiscamingue; Colleges and Institutes Canada; Association Of Colleges; Edmunds Community College e CNPq.
3. Centro de Línguas. A partir de 2015 a Assessoria de Relações Internacionais está trabalhando para oferecer ensino gratuito de francês, inglês e espanhol ao maior número possível de alunos, por meio do Centro de Línguas do IF Sudeste MG.
4. “Internacionalização no IF Sudeste MG”, o Programa Ciência sem Fronteiras tem sido o principal promotor da mobilidade internacional discente da instituição. Sob a responsabilidade da Assessoria de Relações Internacionais.

9. PLANO DE AÇÕES 2016:

Dando prosseguimento às orientações contidas na Nota Informativa N°138/2015 DPE/DDR/SETEC/MEC, de 15 de julho de 2015, que orienta às Instituições da Rede Federal para a elaboração dos Planos Estratégicos Institucionais para a Permanência e Êxito dos Estudantes, o IF Sudeste MG realizou a Fase do Diagnóstico Qualitativo. Nessa etapa, as Subcomissões constituídas nos *campi* adotaram estratégias de divulgar e organizar os trabalhos.

O IF Sudeste MG, por adotar um modelo de Gestão Pedagógica e Administrativa descentralizada, ao elaborar seu Plano de Ações para 2016, construiu interlocuções para respeitar essa autonomia, ao mesmo tempo em que se construiu a unidade da instituição em discussões integradas. Sendo assim, foram elencados os principais fatores comuns que dificultam a permanência e o êxito dos estudantes e as estratégias para enfrentamento, sendo que cada *campus* fez o seu próprio planejamento de ações de acordo com seu planejamento administrativo e pedagógico.

9.1 Elaboração do Diagnóstico Qualitativo

Para o diagnóstico qualitativo foram constituídas subcomissões nos *campi*, responsáveis por essa etapa do plano. Cada subcomissão fez análise dos gráficos apresentados no item 6 e, a partir da seleção dos cursos com índice acima de 15% de taxa de evasão, realizaram a pesquisa diagnóstica para levantamento dos dados qualitativos, apontando os fatores individuais, internos e externos promotores da evasão/retenção nos cursos técnicos e superiores. Foi aplicado um questionário aos Gestores (anexo 1), aos professores (anexo 2), aos estudantes (anexo 3) e aos evadidos (anexo 4), respectivamente. Após o levantamento e análise dos dados levantados os *campi* definiram as estratégias para a permanência e o êxito dos estudantes e, também, as ações a serem implementadas com os respectivos responsáveis pela execução.

9.2 Metodologias: Diagnóstico Qualitativo

Campus Barbacena:

A avaliação diagnóstica realizada com os gestores, professores, estudantes e evadidos dos cursos do *Campus Barbacena* pode ser compreendida como um processo de auto avaliação e, por dar voz aos diversos atores da comunidade educativa, aumenta a relevância dos resultados, favorecendo as possibilidades de detectar problemas e definir ações.

Inicialmente, foi realizada uma reunião entre os membros do *campus* que fazem parte da Comissão do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IF Sudeste MG – *Campus Barbacena* e a Subcomissão local designada para acompanhar a construção/implementação do referido Plano. Divididos os segmentos a serem entrevistados, partiu-se para a ação.

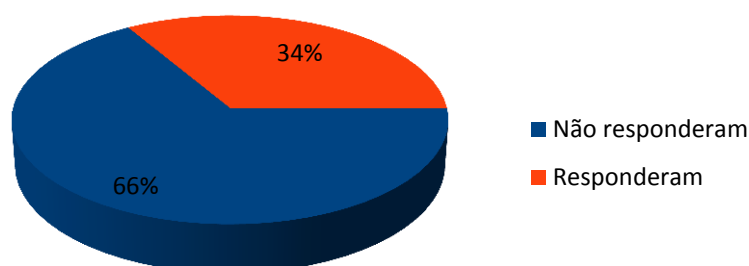
A ideia inicial era realizar reuniões com cada segmento para aplicação dos questionários, mas por motivos de ordem operacional essa ação não foi possível naquele momento. A aplicação dos questionários, então, deu-se de duas formas: uma online (no caso dos docentes) e outra em contato pessoal: físico (gestores e alunos regularmente matriculados); telefônico (alunos evadidos).

Na avaliação com os gestores, paralelamente à aplicação do questionário acontecia uma conversa para a discussão de cada um dos pontos.

A análise junto aos discentes deu-se com a aplicação do questionário em cada uma das turmas de todos os cursos.

Em relação à avaliação diagnóstica com os docentes, o levantamento foi feito a partir de um questionário online, visando facilitar o levantamento dos dados.

Participação de Docentes



O quarto segmento a participar da investigação qualitativa foi o segmento discente, porém o segmento discente que já se encontram na condição de evadidos.

O trabalho realizado consistiu em identificar os motivos que levaram esses estudantes a não concluírem o curso no qual estavam matriculados.

Inicialmente foram identificados por meio do sistema acadêmico WebGiz, quais estudantes solicitaram, no período analisado, o trancamento, cancelamento ou transferência de matrícula.

Posteriormente foi realizado junto à Secretaria de Educação Profissional de Nível Médio e Secretaria de Educação Superior análise das pastas dos estudantes evadidos. Nas pastas foram identificados os documentos de solicitação de trancamento, cancelamento ou transferência no qual constam registrados os motivos para que o estudante deixasse o curso e se havia informações sobre retorno do estudante para a Instituição, nos casos de trancamentos.

Ainda por meio do sistema WebGiz foram geradas listas com os alunos matriculados em cada período dos cursos analisados no intuito de identificar quais estudantes não renovaram matrícula para o período seguinte. Nesse caso foi feito contato telefônico com o estudante para identificar quais os motivos tê-los-iam levado a abandonar o curso.

Campus Juiz de Fora:

A Subcomissão, reunida pela primeira vez, considerou a importância de a consulta alcançar todos os atores que constituem diretamente envolvidos no ensino-aprendizagem, a saber, os professores e alunos de todos os Cursos, bem como os seus gestores mais diretos, os Coordenadores de Cursos, e os Representantes dos Núcleos Acadêmicos.

Os dados foram colhidos através de aplicação de questionários, disponibilizados de forma impressa ou digitalmente.

Houve uma preocupação da Subcomissão em relação à receptividade que esses atores dariam à instigação de se tratar dos temas centrais deste documento, de tal sorte que a Coordenadora de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica e o Coordenador de Ensino de Graduação, ambos membros da Subcomissão, ficaram responsáveis por essa condução. A primeira apresentou a proposta no Colegiado dos Coordenadores dos Cursos Técnicos e o segundo apresentou-a através de *e-mail* institucional. Coube, por sua vez, aos Coordenadores de Cursos o envolvimento dos Representantes dos Núcleos Acadêmicos, professores e alunos.

Atenção se deu também aos alunos evadidos. Aos ex-alunos das Graduações, o contato foi feito por formulário Google. Aos alunos dos Cursos Técnicos, a obtenção de dados se deu por memória de alunos, professores e Coordenadores de Cursos quanto às manifestações dos mesmos por ocasião de suas evasões.

As reuniões seguintes ocorreram depois do prazo estimado para que os dados fossem colhidos, quando, pois, todos estes já estavam disponíveis à Subcomissão.

Sendo assim, as atividades seguintes foram relativas, em vista dos dados obtidos, às definições e correlações entre as estratégias possíveis para permanência e êxito dos discentes, o período em que tais estratégias devem ocorrer, as ações objetivas para tanto e os atores institucionais por elas responsáveis, apresentadas em tabelas presentes neste Documento.

Campus Muriaé:

A metodologia utilizada para a elaboração do diagnóstico qualitativo consistiu da realização de reuniões com docentes e coordenadores de cada curso do *campus*, aplicação de questionários aos docentes, gestores e discentes e a posterior tabulação dos dados coletados.

Nesta reunião, que ocorreu no início de dezembro de 2015, foi explanado aos coordenadores e docentes sobre o Plano Estratégico de Permanência e Êxito da Instituição, que estava sendo elaborado. Apresentaram-se aos envolvidos os gráficos com os dados extraídos do SISTEC, com os índices de evasão de cada curso. Na oportunidade, foi feita a explicação de como esta taxa de evasão era calculada pela SETEC.

Os coordenadores de curso receberam os questionários que deveriam ser aplicados aos alunos, a fim de identificar as causas institucionais, externas e internas da evasão discente. Os docentes e coordenadores também receberam o questionário que eles deveriam responder para complementar esta coleta de dados.

Foi exposto também o questionário que a Subcomissão Local aplicaria aos alunos já evadidos no ano letivo de 2015. Esta foi uma etapa não bem-sucedida neste processo, devido à dificuldade de contatos com os evadidos. Foi feita uma investigação das causas da evasão destes alunos, nos formulários de trancamento de cursos ou de transferência externa, onde consta o campo para estas informações.

A tabulação dos dados colhidos através dos questionários se deu em janeiro de 2016.

Campus Rio Pomba:

Entre dezembro de 2015 e fevereiro de 2016 foram feitas diversas reuniões entre as equipes compostas pelos 07 (sete) chefes de departamento acadêmico, 18 (dezoito) coordenadores de curso, 02 (dois) membros da comissão central e 12 (doze) membros das 02 (duas) subcomissões locais de execução do Plano no *Campus* Rio Pomba. Os formulários das entrevistas foram lidos, interpretados e ajustados com tutoriais para não haver dúvida ao respondente. Os chefes de departamento e coordenadores de curso fizeram a sensibilização de seus professores nas reuniões de departamento. Os gestores (coordenadores de curso) e professores responderam seu questionário utilizando computador, imprimiram e assinaram. Os professores, por sua vez, conversaram com os estudantes em sala de aula, destacando a importância de sua participação nas entrevistas. A aplicação da entrevista aos estudantes, na versão papel, ocorreu em sala aula pelos professores entre os dias 05 e 18 de dezembro de 2015. Foram aplicados 1322 questionários distribuídos da seguinte forma: 494 para os cursos técnicos e 828 para os cursos de graduação. Em relação aos evadidos, foi

realizada uma árdua tarefa de levantamento manual de todos os nomes dos estudantes que abandonaram a Instituição entre 2011 e 2014, totalizando 976 nomes. Os dados destes evadidos foram levantados nas fichas de alunos localizadas nas Secretarias dos cursos Técnico e da Graduação e tentou-se a entrevista por meio de telefone, via redes sociais e e-mail.

Campus Santos Dumont:

A primeira ação realizada foi uma reunião com os Coordenadores de Curso, para que fosse apresentado o plano e delimitar as ações que seriam realizadas. Na oportunidade, foi feita a análise dos questionários enviados pelo MEC, realizando algumas alterações, sem que fosse modificada a essência das questões, no intuito de facilitar o entendimento daqueles que responderiam aos questionários.

Na referida reunião, ficou definido que os questionários dos discentes seriam aplicados pelos membros da subcomissão. A aplicação foi realizada no laboratório de informática, onde os alunos preencheram os questionários que foram disponibilizados online.

Já a aplicação dos questionários aos professores foi de responsabilidade dos coordenadores de curso. Para tal, foi solicitado aos coordenadores que comunicassem previamente aos docentes sobre o questionário que seria aplicado, para que fosse posteriormente marcada uma reunião. Posteriormente, coordenadores e professores discutiram as respostas apresentadas, objetivando a elaboração de um relatório único, que apresentasse todos os pontos discutidos, constando os problemas encontrados, causas, análises e sugestões de ações a serem implementadas.

Campus São João del-Rei:

A metodologia utilizada para a elaboração do diagnóstico qualitativo consistiu da realização de reuniões com docentes e coordenadores de cada curso apontado, bem como da aplicação de questionários para discentes matriculados e evadidos. Os dados relativos a discentes evadidos foram importados de pesquisas recentemente realizadas no *campus*, através de contato telefônico. Já as informações obtidas dos discentes atualmente matriculados foram coletadas por meio de formulário eletrônico.

É importante ressaltar a alta participação discente¹, o grande envolvimento dos membros da subcomissão local na execução e divulgação dos trabalhos e o comprometimento de professores e gestores na prestação dos dados necessários.

9.3. Indicações de intervenção:

Plano de Ações 2016	
Principais fatores Comuns aos <i>campi</i> que dificultam a Permanência e o Êxito dos Estudantes, e Estratégias de Enfrentamento	
Institucional	Estratégias para Permanência e Êxito
Servidores	Reuniões de sensibilização e formação
Alunos Evadidos/Retidos	Realização de pesquisa diagnóstica das causas da evasão e retenção no IF Sudeste MG
Fatores Individuais de Evasão/Retenção	Estratégias para Permanência e Êxito
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Adaptação à vida escolar/acadêmica 	Aprimoramento de programas de acolhimento e acompanhamento dos estudantes.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dificuldade de aprendizagem ➤ Baixo desempenho acadêmico ➤ Falta de hábito de estudo ➤ Inadaptação ao modelo de formação acadêmica ➤ Formação anterior inadequada 	Desenvolvimento de projetos de organização da atividade estudantil
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de identificação com o curso escolhido ➤ Dificuldade de escolha do curso ➤ Desconhecimento dos programas e cursos desenvolvidos pela Instituição ➤ Desconhecimento da profissão ➤ Interesse só pelo ensino médio nos cursos integrados 	Divulgação da Instituição e dos cursos visando o conhecimento e o reconhecimento dos cursos, além da valorização das profissões.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dificuldade de conciliar a vida acadêmica, o trabalho e a família. ➤ Incompatibilidade entre os objetivos do curso e os objetivos pessoais 	Utilização de procedimentos legais e estratégias pedagógicas possíveis para amenizar as dificuldades conforme cada caso específico

1 Nos questionários diagnósticos *online* sobre a evasão houve, inclusive, maior adesão dos alunos do que nos questionários *online* encaminhados pela Comissão Própria de Avaliação.

➤ Dificuldade de adaptação na Instituição e/ou município	Ampliação dos espaços de interação entre a Instituição, a família e comunidade externa
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de comprometimento dos estudantes com as atividades acadêmicas ➤ Falta de frequência regular às aulas ➤ Dificuldade de socialização ➤ Problemas disciplinares 	Utilização de estratégias pedagógicas possíveis para aumentar o comprometimento do estudante, com o acompanhamento dos setores de Orientação Educacional, Psicologia e Assistência Estudantil
➤ Questão de saúde do estudante	Trabalho de prevenção, acompanhamento e orientação.
Fatores Internos de Evasão/Retenção	Estratégias para Permanência e Êxito
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Grau de dificuldade de disciplinas do curso ➤ Deficiência de atividades práticas nos cursos ➤ Falta de foco na qualidade dos cursos no que se refere à necessidade de acompanhar as tendências do mercado de trabalho 	Utilização de procedimentos legais e pedagógicos possíveis para amenizar as dificuldades conforme cada caso específico.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Problemas relacionados à atualização, estrutura e flexibilidade curricular ➤ Número elevado de alunos por Turmas 	Reformular as Diretrizes para a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos visando uma melhor organização pedagógica com vistas a uma maior flexibilização dos currículos.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de recursos materiais para apoio pedagógico ➤ Acompanhamento pedagógico deficitário 	Levantamento e providências para a aquisição dos recursos materiais para o apoio pedagógico e melhorar o acompanhamento pedagógico
➤ Falta de valorização e fortalecimento da identidade institucional	Divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos cursos e valorização das profissões
➤ Carência e/ou deficiência dos programas institucionais de apoio aos estudantes	Fortalecimento e ampliação dos auxílios de assistência estudantil
➤ Falta de infraestrutura adequada	Planejamento, melhoria e ampliação da infraestrutura dos Campi
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de formação continuada dos servidores ➤ Pouco interesse por parte de alguns professores para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão 	<p>Intensificação dos programas já existentes para a qualificação e capacitação dos servidores técnicos administrativos</p> <p>Programa Institucional de apoio à formação continuada dos docentes para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem</p>
➤ Cursos similares no mesmo	Aprimoramento da metodologia para os

<p>Instituto e em instituições próximas</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de cursos voltados para a real necessidade da região ➤ Cursos onde o egresso não tem aceitação em conselhos de registro profissional 	<p>estudos de demanda que integram os projetos de abertura de novos cursos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de relação estreita entre a instituição de ensino e os setores produtivos, principalmente na questão do estágio 	<p>Ampliação e intensificação das relações interinstitucionais para melhorar a qualidade dos cursos neste aspecto</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Metodologias inadequadas de ensino ➤ Problemas didático-metodológicos 	<p>Programa Institucional de apoio à formação continuada dos docentes para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem</p> <p>Análise contínua dos parâmetros metodológicos apresentados nos programas analíticos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Deficiências no sistema de avaliação da aprendizagem 	<p>Utilização de procedimentos legais e pedagógicas possíveis para amenizar as dificuldades conforme cada caso específico</p>
<p>Fatores Externos de Evasão/Retenção</p>	<p>Estratégias para Permanência e Êxito</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aprovação em cursos superiores de outras instituições ➤ Transferência para outras instituições ➤ Possibilidade de novas opções de curso pelo SISU ➤ Facilidade em se formar na modalidade EAD ➤ Abertura de outros campi em cidades circunvizinhas 	<p>Melhoria e intensificação das ações de divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos cursos e valorização das profissões</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de acompanhamento regular e de estímulo por parte dos pais ou responsáveis dos alunos que residem longe da família ➤ Problemas familiares ➤ Distância entre a Instituição e a residência familiar 	<p>Ampliação dos espaços de interação entre a Instituição, a família e comunidade externa</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de perspectiva no mundo do trabalho (empregabilidade, reconhecimento, retorno financeiro, etc) ➤ Conjuntura social, econômica e cultural do município, região e do estudante. 	<p>Implementação da Política de Atendimento ao Egresso</p>

9.4. Estratégias de Intervenção:

PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG

CAMPUS BARBACENA

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – INSTITUCIONAL

Institucional	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Servidores	Sensibilização e formação	Reunião com os gestores	04/02/16	Diretoria de Ensino
		Formação com os coordenadores	15/02/16 a 17/02/16	Subcomissão Local do Campus
		Apresentação do programa aos servidores dos <i>campus</i>	Março/2016	Subcomissão Local do Campus
		Reunião com os coordenadores programa para avaliação	11/03/16	Membros do Campus pertencentes à Comissão Geral de Permanência e Êxito do IF Sudeste MG Subcomissão Local do Campus
Alunos Evadidos/retidos	Pesquisa diagnóstica das causas da evasão/retenção	Elaboração do Projeto	18 e 19/02/2016	Membros do Campus pertencentes à Comissão Geral de Permanência e Êxito Subcomissão Local do Campus
		Pesquisa por curso	15/02/2016 a 17/02/2016	Subcomissão Local do Campus

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO –

FATORES INDIVIDUAIS

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Dificuldade em conciliar os estudos com outros cursos	Desenvolvimento de normas e práticas institucionais que facilitem a mobilidade acadêmica	Implementar ou ampliar as ações de orientação sobre métodos de estudos; Orientar o estudante para criar uma rotina diária de estudos com gestão de tempo;	Contínuo	Seção de Orientação Educacional Setor de Psicologia Coordenações Gerais de Cursos
Dificuldade de aprendizagem	Acompanhamento da vida acadêmica dos alunos, com intervenções que visem a minimizar a dificuldade de aprendizagem e dar suporte para uma aprendizagem efetiva	Detectar disciplinas nas quais exista dificuldade de aprendizagem manifesta por parte dos alunos; Promover monitorias e criar grupos de estudos e outras ações de desenvolvimento cognitivo; Desenvolver um programa de estudo orientado individual com os alunos em risco de reprovação ou perda de média; Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes; Auxiliar a família para estimular os estudos;		Diretoria de Ensino Coordenação de Curso Coordenação Geral dos Cursos (Téc.Integrados, Técnicos Subsequentes/Concomitante, Graduação) Serviço de Orientação Educacional

		Realizar recuperação paralela efetiva.		
Dificuldade em conciliar estudo, trabalho e afazeres domésticos	Utilização de procedimentos legais e estratégias pedagógicas possíveis para amenizar as dificuldades conforme cada caso específico	<p>Realizar estudos de possibilidades de adequação dos turnos de oferta dos cursos às demandas regionais;</p> <p>Promover estratégias de aprendizagem que priorizem atividades no horário da aula para os cursos destinados ao público trabalhador;</p> <p>Promover orientações de estudos para melhor desempenho acadêmico por meio de um plano de estudos personalizados que atenda à realidade do discente trabalhador.</p>	Contínuo	<p>Diretoria de Ensino</p> <p>Coordenações Gerais de Cursos</p> <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>Coordenação de Curso</p> <p>Departamentos Acadêmicos</p>
Necessidade de trabalhar	Utilização de procedimentos legais e estratégias pedagógicas possíveis para amenizar as dificuldades conforme cada caso específico	<p>Divulgar informações sobre programas de apoio aos estudantes;</p> <p>Estreitar a articulação entre a gestão administrativa e a assistência estudantil;</p> <p>Incentivar a participação no programa de bolsas de assistência estudantil;</p>	Editais	<p>Diretoria de Extensão</p> <p>Seção de Comunicação</p> <p>Serviço Social</p>

		<p>Ampliar o número de bolsas em programas de assistência estudantil, pesquisa e extensão;</p> <p>Divulgar informações sobre programas de apoio aos estudantes</p>		
Ingresso em outro curso	<p>Melhoria e intensificação das ações de divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos cursos e valorização das profissões.</p> <p>Melhoria da infraestrutura da unidade de ensino</p>	<p>Atualizar e readequar o projeto pedagógico do curso, tornando o conteúdo mais significativo para os estudantes.</p> <p>Divulgar ampla e permanentemente a instituição, o processo seletivo, o curso, o perfil profissional de conclusão e a profissão junto à sociedade;</p> <p>Implementar programa de orientação profissional.</p> <p>Estruturar laboratórios para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	Contínuo	<p>Seção de Comunicação</p> <p>Coordenações Gerais de Cursos</p> <p>Departamentos Acadêmicos</p> <p>Coordenação Individual de Curso</p> <p>Diretoria de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Diretoria de Administração</p> <p>Setor de Psicologia</p>
Mudança de interesse profissional ou pessoal	Divulgação mais consistente e mais completa da Instituição e dos cursos visando ao	Verificar junto ao estudante e à família as razões da mudança de interesse em relação ao	Pontualmente, se for	Coordenação de Assistência Estudantil

	reconhecimento dos cursos e valorização das profissões	curso; Fornecer orientação profissional.	necessário	Seção de Orientação Educacional Serviço Social Setor de Psicologia
Preferência por cursos superiores	Ampliação da divulgação de informações a respeito dos cursos técnicos ofertados pela instituição e das perspectivas profissionais do futuro egresso.	Realizar fóruns institucionais para discutir os projetos pedagógicos e os problemas inerentes ao curso (envolver corpo docente, estudantes, gestores e representantes das instituições conveniadas para realização de estágio – estas podem vir a empregar o futuro profissional); Divulgar as possibilidades de atuação dos profissionais técnicos; Criar estratégias de publicidade da educação profissional e sua importância; Implementar ações institucionais para superação da histórica desvalorização da educação profissional e superação do dualismo trabalho braçal e trabalho intelectual.	Contínuo	Diretoria de Ensino Coordenações Gerais de Cursos Coordenação de Curso Coordenação de Relações Institucionais Coordenação de Estágio

Desinteresse pelo curso	Adoção de práticas curriculares e pedagógicas que fortaleçam o ambiente escolar como espaço acolhedor, colaborador e estimulador de aprendizagem	<p>Realizar escuta pedagógica para apurar a falta de interesse do estudante pelo curso;</p> <p>Atualizar e readequar o projeto pedagógico do curso, tornando o conteúdo mais significativo para os estudantes.</p> <p>Promover palestras, sobre motivação, apresentando história de superação por meio dos estudos;</p> <p>Promover ações para motivação dos estudantes.</p> <p>envolver os docentes no processo de estudo do desinteresse do aluno por determinada disciplina do curso, levando esse docente a fazer uma reflexão contínua sobre a sua prática pedagógica e as possíveis influências dela no desinteresse do aluno.</p>	Pontualmente, se for necessário	<p>Coordenações Gerais de Cursos</p> <p>Coordenação de Curso</p> <p>Corpo docente que atua no Curso</p> <p>Seção de Orientação Educacional</p> <p>Setor de Psicologia</p>
Falta de identificação com o curso	Ampliação da divulgação de informações a respeito dos cursos ofertados pela instituição	Divulgar as possibilidades de atuação do profissional formado na área;	Contínuo	Corpo docente que atua no Curso

		<p>Detalhar o curso no manual do candidato;</p> <p>Fornecer orientação psicopedagógicas aos discentes por meio de aconselhamento e incentivo para permanência e conclusão do curso com êxito;</p> <p>Estruturar as coordenações de curso para atender e acompanhar os estudantes.</p>		<p>Coordenação de Relações Institucionais</p> <p>Coordenações Gerais de Cursos</p> <p>Coordenação de Assistência Estudantil</p> <p>Seção de Orientação Educacional</p> <p>Setor de Psicologia</p>
Imaturidade própria da idade	Orientação permanente do estudante sobre o que é um curso técnico integrado ao ensino médio	<p>Desenvolver atividades e ações de conscientização do estudante sobre a importância de incluir o estudo na rotina diária;</p> <p>Implantar uma agenda de estudos individuais para estudantes</p>	Pontualmente	<p>Coordenação Pedagógica</p> <p>Serviço de Orientação Educacional</p>
Deficiência nos conhecimentos relativos à educação básica	Desenvolvimento de um programa de acompanhamento dos estudantes com problemas de "pré-requisito" para acompanhamento do curso	<p>Identificar, por meio de avaliações de desempenho ou por meio da observação e análise dos docentes, os estudantes que requeiram atividades suplementares de reforço ou nivelamento;</p> <p>Implementar ações de desenvolvimento cognitivo (aulas de nivelamento),</p>	Contínuo	<p>Coordenação de Curso</p> <p>Docentes</p> <p>Coordenação Pedagógica</p>

		envolvendo outros estudantes (monitorias) ou estudos orientados em grupo. Ações a serem desenvolvidas pelos alunos, mas sob a supervisão de um professor.		
Problemas pessoais e familiares	Apoio à equipe multidisciplinar para assegurar o atendimento em todos os turnos e o melhorar o acompanhamento junto aos estudantes.	<p>Fornecer orientação psicopedagógica e social por meio do acompanhamento, aconselhamento e incentivo para permanência e conclusão do curso;</p> <p>Realizar diagnóstico para identificar possíveis problemas pessoais e familiares e dar os devidos encaminhamentos (biopsicossocial e pedagógico);</p> <p>Dar atendimento domiciliar, quando comprovado;</p> <p>Divulgar informações sobre programas de apoio aos estudantes.</p>	<p>Pontualmente, se for necessário.</p> <p>Pontualmente, se for necessário.</p> <p>Pontualmente, se for necessário.</p> <p>Editais</p>	<p>Coordenação de Assistência Estudantil</p> <p>Seção de Orientação Educacional</p> <p>Serviço Social</p> <p>Setor de Psicologia</p> <p>Coordenações Gerais de Cursos</p>
Falta de assiduidade dos estudantes	Estímulo ao comprometimento dos estudantes no acompanhamento do curso e busca de estratégias pedagógicas para estabelecer contatos periódicos com os discentes com excesso de faltas.	<p>Manter contato com estudante e com a família;</p> <p>Formar uma equipe multidisciplinar a fim de prestar atendimento individual e conjunto aos estudantes com excesso de faltas e alto índice</p>	<p>Pontualmente, se for necessário</p>	<p>Coordenação de Assistência Estudantil</p> <p>Seção de Orientação Educacional</p> <p>Serviço Social</p>

		de reprovação; Articular com a rede de proteção da criança e do adolescente/Conselho Tutelar		Setor de Psicologia
Problema de saúde do estudante	Apoio à equipe multidisciplinar para assegurar o atendimento em todos os turnos e o melhorar o acompanhamento junto aos estudantes.	Encaminhar o estudante para serviços de saúde; Acompanhar os casos de problemas de saúde dos estudantes; Articular ações com as redes externas de saúde e assistência social para correta avaliação, emissão de diagnóstico e acompanhamento do estudante. Incentivar a família a participar e se envolver no acompanhamento da vida acadêmica do aluno.	Pontualmente, se for necessário	Coordenação de Assistência Estudantil Seção de Saúde Serviço Social Serviço de Orientação Educacional Família do estudante
Falta de dedicação aos estudos	Desenvolvimento de projetos de organização da atividade estudantil	Desenvolver ações de conscientização da importância da qualificação para a ascensão profissional; Fornecer atendimento individual aos estudantes; Encaminhar e incentivar a	Contínua	Coordenação de Assistência Estudantil Seção de Orientação Educacional Serviço Social

		<p>Buscar ampliar o número de docentes na unidade de ensino;</p> <p>Melhorar as condições de trabalho dos docentes;</p> <p>Realizar fóruns institucionais para discutir os projetos pedagógicos e os problemas inerentes aos cursos;</p> <p>Sensibilizar os docentes em relação ao perfil dos estudantes do curso;</p> <p>Trabalhar a relação docente-estudante, com o objetivo de melhorar o diálogo e ampliar os espaços em que os estudantes possam sugerir práticas escolares mais eficientes para o seu aprendizado.</p>	2016	
Inadequação do horário de aulas integral (manhã e tarde)	Desenvolvimento de normas e práticas institucionais que facilitem a mobilidade acadêmica	<p>Analisar a adequação da forma/modalidade e o turno de oferta do curso;</p> <p>Analisar a organização anual/semestral dos cursos.</p>	Ano letivo 2016	<p>Diretoria de Ensino</p> <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>Coordenações Gerais de Cursos (Téc.Integrados, Téc. Subsequentes/Concomitante, Graduação)</p>
Intensificação da	Criação de uma política de	Conscientizar a sociedade e a	Contínuo	Diretoria de Ensino

divulgação a respeito das políticas de ações afirmativas	divulgação institucional a respeito das políticas de ações afirmativas	comunidade escolar quanto às políticas de ações afirmativas; Divulgar ampla e permanentemente a instituição e formas de ingresso.		Diretoria de Extensão
Inadequação da proposta pedagógica do curso	Revisão periódica do projeto pedagógico de curso para ajuste periódico das metodologias de ensino e das matrizes curriculares.	Atualizar e readequar o projeto pedagógico do curso tornando o conteúdo mais significativo para os estudantes; Programar e ministrar aulas diversificadas que relacionem os conteúdos estudados com o cotidiano do estudante, dando significado ao processo de ensino e aprendizagem; Promover orientações pedagógicas aos docentes.	Periodicidade permitida de acordo com o RAG	Diretoria de Ensino Coordenações Gerais de Cursos (Téc.Integrados, Téc. Subsequentes/Concomitante, Graduação) NDE de cada curso Colegiado de cada curso
Falta de relação entre teoria e prática no processo ensino/aprendizagem	Utilização de estratégias pedagógicas que atendam as demandas práticas dos cursos	Fortalecer as atividades práticas nos cursos ; Buscar parcerias para aumentar o número de visitas técnicas e aulas práticas; Aproximar a instituição dos setores produtivos, através de parcerias de estágio e projetos de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.	Contínuo	Diretoria de Ensino Coordenações Gerais de Cursos (Téc.Integrados, Téc. Subsequentes/Concomitante, Graduação) NDE de cada curso Colegiado de cada curso

				Diretoria de Extensão Coordenação de Relações Institucionais Coordenação de Estágio
Complexidade dos conteúdos abordados no curso	Utilização de estratégias pedagógicas que possibilitem aos estudantes o acompanhamento com êxito das disciplinas ministradas	Oportunizar reforço para os alunos com dificuldade de acompanhamento; Oferecer apoio didático por meio das TIC; Orientar o estudante para criar uma rotina diária de estudos a fim de que não permita que as dificuldades se avolumem.	Contínuo	Coordenação de Curso Docentes Coordenação Pedagógica
Falta de docentes em algumas disciplinas	Planejamento de contratação de docentes	Realizar o planejamento de contratação de docentes; Realizar uma projeção da carga horária de todos os docentes, considerando todos os cursos ofertados pela unidade de ensino e o tempo de integralização de cada um deles.	Ano letivo 2016	Direção Geral Diretoria de Ensino Departamentos Acadêmicos Diretoria de Gestão de Pessoas do IF Sudeste MG
Falta de estrutura	Melhoria da infraestrutura por	Implantar laboratórios de	Contínuo	Direção Geral

adequada na unidade de ensino	meio de manutenção da infraestrutura existente e ampliação necessária	<p>aprendizagem e laboratórios didático-pedagógicos;</p> <p>Promover a constante manutenção da infraestrutura dos laboratórios existentes bem como dos equipamentos utilizados;</p> <p>Criar ou melhorar os espaços voltados para a convivência e os estudos pelos estudantes fora do horário de aula;</p> <p>Melhorar o espaço interno de convivência dos estudantes com áreas de lazer, estudo, complexo esportivo, acesso a rede lógica com qualidade;</p> <p>Oferecer equipamentos de recursos didáticos com qualidade;</p> <p>Adquirir equipamentos e materiais necessários à realização de atividades práticas.</p>		<p>Diretoria de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Diretoria de Administração</p> <p>Diretoria de Ensino</p> <p>Departamentos Acadêmicos</p>
-------------------------------	---	---	--	--

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES EXTERNOS

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
--	--------------------------------------	------	---------	-------------

Distância entre a unidade de ensino e a residência	Diálogo com os setores responsáveis pelo transporte público	Articular junto aos setores responsáveis pelo transporte público medidas de ampliação e melhoria de qualidade no serviço prestado (horário, itinerário que inclua o logradouro da unidade de ensino); Divulgar informações sobre programas de apoio aos estudantes.	Contínuo	Diretoria de Extensão Coordenação de Relações Institucionais Serviço de Assistência Social
Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante	Ampliação da equipe multidisciplinar para assegurar o atendimento em todos os turnos e o melhorar o acompanhamento junto aos estudantes em vulnerabilidade social	Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes; Ampliar o número de bolsas em programas de assistência estudantil, pesquisa e extensão; Aperfeiçoar os critérios de distribuição dos recursos da assistência estudantil perfis socioeconômicos.	Pontualmente, se for necessário Editais Editais	Reitoria do IF Sudeste MG Diretoria de Extensão Coordenação de Assistência Estudantil Seção de Orientação Educacional Serviço Social Setor de Psicologia
Mudança de cidade por questões pessoais e profissionais	Diagnóstico dos motivos específicos para evasão	Informar ao estudante evadido sobre as possibilidades de retorno à instituição (busca ativa);	Pontualmente, se for necessário	Secretaria de Registros Acadêmicos Seção de Orientação Educacional

		Fazer contato com estudantes evadidos para identificar e registrar os motivos da evasão.		Subcomissão de Permanência e Êxito dos Estudantes do IF Sudeste MG
Falta de perspectiva profissional	Desenvolvimento de estratégias para ampliar a realização de prática profissional	<p>Criar estratégias de publicidade da educação profissional e sua importância;</p> <p>Desenvolver ações de conscientização da importância da qualificação para ascensão profissional;</p> <p>Divulgar as possibilidades de atuação do profissional;</p> <p>Fornecer orientação profissional.</p>	Contínua	<p>Seção de Comunicação</p> <p>Coordenações Gerais de Cursos</p> <p>Coordenação de Curso</p> <p>Setor de Psicologia</p>
Possibilidade de novas opções de curso pelo SISU	Ampliar as ações de divulgação da Instituição e dos cursos ofertados visando o reconhecimento desses e valorização das profissões	Divulgar ampla e permanentemente a instituição, o processo seletivo, o curso, o perfil profissional de conclusão e a profissão junto a sociedade	Contínuo	Setor de Comunicação
Aprovação em curso superior do estudante do técnico subsequente	Ampliação da divulgação de informações a respeito dos cursos técnicos ofertados pela instituição e inserção no mercado de trabalho	<p>Criar estratégias de publicidade da educação profissional e sua importância;</p> <p>Implementar ações institucionais para superação da histórica desvalorização da educação profissional e superação do dualismo trabalho</p>	Contínuo	Coordenações Gerais de Cursos

		braçal e trabalho intelectual; Divulgar as possibilidades de atuação do profissional.		
Desvalorização da profissão pela sociedade (em especial no caso das licenciaturas e dos cursos de tecnólogos)	Sensibilização do estudante quanto ao valor da profissão escolhida	Estruturar observatórios do mundo do trabalho, com vistas à articulação e divulgação de oportunidades de trabalho e emprego; Informar sobre as possibilidades de inserção profissional no setor produtivo; Promover ações para motivação dos estudantes.	Contínuo	Coordenação de Curso

PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG (Cursos Superiores)

CAMPUS JUIZ DE FORA

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – INSTITUCIONAL

Institucional	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Servidores	Sensibilização e formação	Reunião com os gestores	26/11/2015	Subcomissão Local do Campus
		Formação com os coordenadores	08/12/2015	Colegiado de Coordenadores
		Apresentação do programa aos servidores dos <i>campi</i>	09/12/2015 a 14/01/2016	Coordenadores e Representantes de Núcleo
		Reunião com os coordenadores programa para avaliação	08/12/2015	Colegiado de Coordenadores
Alunos Evadidos/retidos	Pesquisa diagnóstica das causas da evasão/retenção	Elaboração do Projeto	15/01/2016 a 05/02/2016	Subcomissão Local do Campus
		Pesquisa por curso	09/12/2015 a 14/01/2016	Colegiado de Curso e Reuniões de Núcleo

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INDIVIDUAIS

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Dificuldade de adaptação do estudante à metodologia do curso	Sistematizar encontros de acolhimento com as turmas ingressantes/ Realizar o diagnóstico psicopedagógico de todos os estudantes ingressantes.	Oferecer acolhimento e orientação aos estudantes ingressantes	Início de cada semestre letivo	CAP CAE CAD Coordenadores de curso Docentes

Falta de hábito e de disciplina para o estudo	Desenvolver atividades e ações de conscientização do estudante sobre a importância de incluir o estudo na rotina diária.	Organizar e planejar metodologias e horários de estudos com os estudantes.	Contínuo	CAP CAE
Falta de pontualidade dos estudantes	Identificar os motivos que levam os estudantes a atrasarem para as aulas./Sensibilizar os estudantes quanto à importância de serem pontuais nas atividades acadêmicas, assim como para o desempenho satisfatório no curso.	Acompanhar os estudantes em sua rotina acadêmica.	Contínuo	CAP CAE CAD Coordenadores de curso Docentes
Deficiência cognitiva / Dificuldade de aprendizagem	Oferecer suporte e acompanhamento psicopedagógico.	Contribuir para que os estudantes busquem superar as suas dificuldades através do estudo individual, coletivo e da participação em plantões e monitorias.	Contínuo	CAP CAE Docentes Coordenadores de curso
Dificuldade em conciliar estudo e trabalho	Ofertar cursos com horário e turno compatíveis com a demanda e disponibilidade dos estudantes, em particular os trabalhadores/ Promover estratégias de aprendizagem que priorizem atividades no horário da aula para os cursos destinados ao público trabalhador.	Contribuir para que os estudantes consigam se organizar para aproveitar ao máximo o tempo das aulas.	Contínuo	CAP CAE Docentes Coordenadores de curso Coordenador de Ensino de Graduação
Mudança de turno de trabalho/trabalho de turno/Necessidade de trabalhar	Ofertar cursos com horário e turno compatíveis com a demanda e disponibilidade dos estudantes, em particular os trabalhadores/ Promover estratégias de aprendizagem que	Atender as demandas dos estudantes trabalhadores.	Contínuo	CAP Coordenadores de curso Colegiados do curso

	priorizem atividades no horário da aula para os cursos destinados ao público trabalhador.			
Ingresso em outro curso	Oferecer aos estudantes orientação profissional através do programa IFarol.	Atender a demanda dos estudantes por orientação profissional.	Contínuo	Equipe multiprofissional que atua no programa IFarol.
Mudança de interesse profissional ou pessoal	Oferecer aos estudantes orientação profissional através do programa IFarol.	Atender a demanda dos estudantes por orientação profissional.	Contínuo	Equipe multiprofissional que atua no programa IFarol.
Desestímulo pela área de formação	Mostrar a perspectiva de crescimento na carreira profissional através de ações que ajudem o estudante a identificar o valor e a utilidade do curso por meio de atividades ligadas a seu cotidiano.	Incentivar os estudantes que se mostrarem desmotivados com o curso.	Contínuo	CAP CAE Coordenadores de curso Docentes
Desinteresse pelo curso/ Falta de motivação	Realizar escuta pedagógica para apurar a falta de interesse do estudante pelo curso/ Promover palestras, sobre motivação, apresentando a história de superação por meio dos estudos/ Atualizar e readequar o projeto pedagógico do curso tornando o conteúdo mais significativo para os estudantes.	Atender a demanda dos estudantes através de orientação.	Contínuo	CAP CAE Direção de Extensão e relações comunitárias Direção de Ensino Coordenadores de curso Colegiados de curso Coordenador de Ensino de Graduação
Falta de identificação com o curso/ O curso não correspondeu às expectativas/ falta de perspectiva do aluno	Prover formas de interação do estudante com o mundo do trabalho/ Fortalecer as atividades práticas nos cursos, buscando parcerias para ampliar o número	Sensibilizar os estudantes para as diversas possibilidades de atuação do curso.	Contínuo e com ênfase nos seguintes eventos:	Equipe multiprofissional que atua no programa IFarol CAP

	de visitas técnicas/ Divulgar as possibilidades de atuação do profissional/ Fornecer orientação profissional/ Estruturar observatórios do mundo do trabalho com vistas a articulação e divulgação de trabalho e emprego.		SIMEPE SECITEC Semanas Acadêmicas	CAE Docentes Coordenadores de curso Coordenador de Ensino de Graduação Direção de Extensão e Relações Comunitárias
Deficiência nos conhecimentos relativos à educação básica (matemática, química, física e português)	Realizar diagnóstico psicopedagógico da aprendizagem/ Oportunizar a participação dos estudantes em um projeto de nivelamento.	Oferecer reforço escolar a todos os estudantes	Início de cada curso	Equipe que atua no projeto de nivelamento CAP Docentes
Problemas pessoais e familiares	Realizar ações que fortaleçam os laços e a comunicação entre a família e a escola/ Realizar reuniões de pais e mestres sistemáticas/ Oferecer acompanhamento psicossocial às famílias.	Incentivar a participação mais efetiva da família no contexto escolar	Duas reuniões semestrais	CAP CAE Docentes Coordenadores de curso Coordenador de Ensino de Graduação Diretoria de Extensão e Relações Comunitárias
Falta de assiduidade dos estudantes	Sensibilizar os estudantes sobre a importância da formação integral que se complementa com as atividades extraclasse	Incentivar a participação dos estudantes a todas as atividades acadêmicas	Contínuo	CAP CAE CAD Docentes Coordenadores de curso Coordenador de Ensino de Graduação Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Pesquisa

				Inovação e Pós-graduação
Falta de dedicação aos estudos	Verificar junto ao estudante e a família as razões da mudança de interesse em relação ao curso/ Oferecer suporte psicopedagógico	Contribuir para a reflexão sobre a importância do estudo como meio para o aprimoramento pessoal e profissional	Contínuo	CAP CAE Coordenadores de curso Docentes
Problema de saúde	Encaminhar o estudante para o serviço de saúde e psicológico/ Oferecer acesso ao Regime de Exercício Domiciliar, provas de segunda chama, trancamento de matrícula ou suspensão temporária da matrícula	Acompanhar os estudantes com problemas de saúde e dar condições para que retomem os estudos posteriormente	Contínuo	CAP CAE Docentes Coordenadores de curso Secretaria Acadêmica

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INTERNOS

Fatores Internos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Complexidade dos conteúdos abordados no curso	Implementar práticas curriculares e pedagógicas que fortaleçam o ambiente escolar como espaço acolhedor, colaborativo, estimulador da aprendizagem.	Atualizar e readequar o projeto político pedagógico dos cursos, tornando os conteúdos mais significativos para os alunos.	Contínuo	CAP Docentes Coordenador de Ensino da Graduação Direção de Ensino Colegiados de curso
Exigência de pré-requisitos para os componentes curriculares	Estudar formas de manter somente pré requisitos que realmente sejam necessários a formação do discente	Reestruturar a grade curricular do curso	Contínuo	Colegiados de curso
Descontinuidade na oferta de bolsas (auxílios específicos)	Garantir a regularidade e a agilidade do repasse dos recursos às unidades de ensino, em particular os destinados à assistência estudantil	Garantir que os editais que regem os programas institucionais para os estudantes tenham a vigência de 12 (doze) meses	Anualmente	CAE Direção de Extensão e Relações comunitárias Direção de Ensino Direção de Pesquisa,

				Inovação e Pós-graduação
Falta de incentivo financeiro que auxilie a manutenção do estudante / Insuficiência de recursos do programa de assistência estudantil	Garantir que os recursos da ação orçamentária 2994 sejam utilizados prioritariamente para o pagamento das modalidades de atendimento do Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica/ Garantir investimentos financeiros da matriz de custeio do campus para as modalidades do Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica, quando o orçamento 2994 não for suficiente	Garantir que todos os estudantes que possuam renda <i>percapita</i> de até um salário mínimo e meio (decreto nº 7.234, de 19/07/2010, art. 5) sejam atendidos pelo Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica	Contínuo	Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Administração e Planejamento Direção Geral
Falta de regularidade no pagamento das bolsas de assistência estudantil	Garantir a regularidade e a agilidade do repasse dos recursos às unidades de ensino, em particular os destinados à assistência estudantil	Garantir a prioridade na execução financeira no pagamento das bolsas do Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica	Contínuo	Diretoria de Administração e Planejamento Direção Geral
Deficiência ou falta de formação pedagógica dos docentes	Promover ações de formação continuada aos docentes/ Promover orientações pedagógicas aos docentes/	Realizar encontros, seminários, jornadas que promovam a reflexão da prática pedagógica e incentivar a formação em outros espaços acadêmicos/ institucionais	Eventos a serem agendados	CAP Docentes Coordenador de Ensino de Graduação Direção de Ensino Colegiados de curso
Professores que cobram demais	Rever as práticas de ensino/ Promover orientações pedagógicas aos docentes/ Atualizar os procedimentos de avaliação para que seja contínua	Utilizar metodologia de ensino diversificada e motivacional adaptadas às especificidades dos estudantes	Conforme a demanda	CAP Docentes Coordenador de Ensino de Graduação Direção de Ensino

	e em conformidade com uma proposta pedagógica emancipatória, com a prevalência dos critérios qualitativos sobre os quantitativos.			Departamentos Acadêmicos Coordenadores de curso
Perseguição de professor a aluno	Rever as práticas de ensino/ Implementar ou ampliar ações de formação continuada e programas de qualificação didático pedagógica para os docentes	Promover orientações que problematizem as lógicas que sustentam as relações interpessoais no cotidiano escolar	Conforme a demanda	Comissão de Ética CAP CAE Docentes Coordenador de Ensino de Graduação Direção de Ensino Coordenadores de curso
Falta de integração curricular	Buscar parcerias para aumentar o número de visitas técnicas e aulas práticas/ Revisar os projetos pedagógicos de curso para adequar a prática profissional ao perfil do egresso.	Aplicar o conceito de currículo integrado aos cursos, flexibilizando a realização de práticas profissionais ao longo do curso, considerando estágios, projetos de pesquisa, projetos de extensão, projetos integradores, visitas técnicas, dentre outros	Contínuo	CAP Docentes Coordenador de Ensino de Graduação Direção de Ensino Direção de Extensão e relações comunitárias Direção de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Falta de acervo bibliográfico	Melhorar do acervo de livros para os cursos superiores	Realizar levantamento das necessidades de cada curso e prever a compra desta bibliografia	Continua	Diretoria de planejamento Coordenação de curso Biblioteca
Problemas na metodologia de avaliação	Rever ou atualizar os procedimentos de avaliação para que seja contínua e em conformidade com uma proposta pedagógica emancipatória com	Realizar reuniões pedagógicas, seminários com os docentes	Contínuo	CAP CAE Docentes Coordenador de Ensino de Graduação

	prevalência dos critérios qualitativos sobre os quantitativos			
Dificuldades na relação docente-estudante	Trabalhar a relação docente-estudante com o objetivo de melhorar o dialogo e ampliar os espaços em que os estudantes possam sugerir práticas escolares mais eficientes para o seu aprendizado	Sensibilizar os docentes e estudantes para a melhoria na relação interpessoal, prezando o respeito mútuo.	Conforme a demanda	CAP CAE Docentes Coordenador de Ensino de Graduação Coordenadores de curso
Problemas didático-metodológicos	Realizar diagnóstico para identificar possíveis dificuldades dos estudantes quanto aos componentes curriculares e adequar as ações de intervenção pedagógica nas atividades cotidianas	Sensibilizar os docentes para a importância de avaliar sistematicamente sua prática pedagógica e ter uma escuta sensível as considerações dos estudantes	Contínuo	CAP Docentes Coordenadores de curso

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES EXTERNOS

Fatores Externos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Dificuldade de transporte para a unidade de ensino	Verificar as demandas relativas aos horários do transporte e das aulas	Adequar o horário das aulas a disponibilidade de transporte público	Contínuo	Diretoria de Administração e Planejamento Diretoria de Desenvolvimento Institucional Direção de Ensino
Prolongamento de greve	Repor as aulas suspensas/ Garantir uma comunicação efetiva com os estudantes a respeito do andamento de processos de greve e de retorno às aulas	Construir coletivamente o calendário acadêmico com a comunidade escolar	Conforme a demanda	Direção de Ensino CEPE Conselho de Campus Departamentos Acadêmicos
Mudança de cidade	Orientar/incentivar a transferência	Conscientizar os estudantes	Conforme a	Coordenadores de

		sobre a importância da continuidade dos estudos	demanda	curso CAP Secretaria Acadêmica
Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante	Atender às demandas do aluno quanto as suas dificuldades socioeconômicas	Garantir que todos os estudantes que possuam renda percapta de até um salário mínimo e meio (decreto nº 7.234, de 19/07/2010, art. 5) sejam atendidos pelo Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica	Semestral	CAE Direção de Extensão e Relações Comunitárias Diretoria de Administração e Planejamento Direção Geral
Falta de perspectiva profissional	Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho/ divulgar as possibilidades de atuação do profissional/ fornecer orientação profissional/ estruturar observatórios do mundo do trabalho com vistas a articulação e divulgação de trabalho e emprego/ revisar os projetos pedagógicos e os currículos dos cursos para adequar a prática profissional ao perfil do egresso.	Realizar palestras, oficinas com profissionais atuantes na área. Relatar experiências bem sucedidas de egressos	Contínuo	CAE CAP Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Ensino Coordenadores de curso Docentes Colegiados de curso Equipe multiprofissional que atua no programa IFarol

Legenda: CAD – Centro de Atenção ao Discente

CAE – Coordenação de Assistência Estudantil

CAP – Centro de Ações Pedagógicas

TI – Setor de Tecnologia da Informação

PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG

(Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente)

CAMPUS JUIZ DE FORA

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – INSTITUCIONAL

Institucional	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Servidores	Sensibilização e formação	Reunião com os gestores	26/11/2015	Subcomissão Local do Campus
		Formação com os coordenadores	08/12/2015	Colegiado de Coordenadores
		Apresentação do programa aos servidores dos <i>campi</i>	09/12/2015 a 14/01/2016	Coordenadores e Representantes de Núcleo
		Reunião com os coordenadores programa para avaliação	08/12/2015	Colegiado de Coordenadores
Alunos Evadidos/retidos	Pesquisa diagnóstica das causas da evasão/retenção	Elaboração do Projeto	15/01/2016 a 05/02/2016	Subcomissão Local do Campus
		Pesquisa por curso	09/12/2015 a 14/01/2016	Colegiado de Curso e Reuniões de Núcleo

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INDIVIDUAIS

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
---	---	-------------	----------------	--------------------

Dificuldade de adaptação do estudante à metodologia do curso	Sistematizar encontros de acolhimento com as turmas ingressantes/ Realizar o diagnóstico psicopedagógico de todos os estudantes ingressantes.	Oferecer acolhimento e orientação aos estudantes ingressantes	Início de cada semestre letivo	CAP CAE CAD Coordenadores de curso Docentes Professores conselheiros de turma
Dificuldade de adequação à rotina escolar	Oferecer orientação psicopedagógica sobre a rotina acadêmica, através da discussão de temas como o uso de estratégias de aprendizagem e metodologias de estudos.	Contribuir para que os estudantes utilizem estratégias e técnicas de estudo mais eficientes por meio da auto avaliação de sua própria aprendizagem	Contínuo	CAP CAE Coordenadores de curso Docentes Professores conselheiros de turma
Medo de reprovação	Oferecer suporte e orientação psicopedagógica aos estudantes.	Contribuir para o bem estar emocional dos estudantes.	Contínuo	CAP CAE Coordenadores de curso Docentes Professores conselheiros de turma
Notas insatisfatórias	Desenvolver ações sistematizadas de suporte a aprendizagem, tais como: monitoria, curso de nivelamento, tutoria, grupo de estudos, aulas de reforço e recuperação paralela.	Contribuir para o melhor desempenho acadêmico dos estudantes por meio de oficinas de aprendizado e ensino para os componentes curriculares em que apresentem maior dificuldade.	Contínuo	CAP CAE Docentes Coordenadores de curso Docentes Professores conselheiros de turma
		Contribuir para a compreensão	Início de cada	CAP

Dificuldade em conciliar o ensino médio com o curso técnico	Esclarecer a proposta do ensino médio integrado aos cursos técnicos por meio da articulação das diversas áreas de conhecimentos./ Aplicar o conceito de currículo integrado aos cursos	de uma nova lógica de ser estudante através de orientações	semestre	CAE Coordenadores de curso Docentes Professores conselheiros de turma Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica
Falta de hábito e de disciplina para o estudo	Desenvolver atividades e ações de conscientização do estudante sobre a importância de incluir o estudo na rotina diária.	Organizar e planejar metodologias e horários de estudos com os estudantes.	Contínuo	CAP CAE
Falta de pontualidade dos estudantes	Identificar os motivos que levam os estudantes a atrasarem para as aulas./Sensibilizar os estudantes quanto à importância de serem pontuais nas atividades acadêmicas, assim como para o desempenho satisfatório no curso.	Acompanhar os estudantes em sua rotina acadêmica.	Contínuo	CAP CAE CAD Coordenadores de curso Docentes Professores conselheiros de turma
Indisponibilidade de tempo para estudar fora do horário de aulas, para participar de atividades de nivelamento e monitoria	Priorizar a utilização de atividades no tempo das aulas/ Orientar os estudantes a aproveitarem o tempo das aulas, mantendo-se mais atentos e participativos.	Contribuir para que os estudantes consigam se organizar para aproveitar ao máximo o tempo das aulas.	Contínuo	CAP CAE Docentes Coordenadores de curso Professores conselheiros de turma
Deficiência cognitiva / Dificuldade de aprendizagem	Oferecer suporte e acompanhamento psicopedagógico.	Contribuir para que os estudantes busquem superar as suas dificuldades através do	Contínuo	CAP CAE Docentes

		estudo individual, coletivo e da participação em plantões e monitorias.		Coordenadores de curso Professores conselheiros de turma
Iniciar estágio/projetos e complicar a frequência e desempenho	Realizar o diálogo com as empresas contratantes de estagiários visando conciliar os horários de trabalho com os horários do curso	Garantir que os estudantes tenham condições de concluir o estágio.	Contínuo	Direção de Extensão e Relações Comunitárias Orientadores de estágio Coordenadores de curso
Mudança de interesse profissional ou pessoal	Oferecer aos estudantes orientação profissional através do programa IFarol.	Atender a demanda dos estudantes por orientação profissional.	Contínuo	Equipe multiprofissional que atua no programa IFarol.
Desestímulo pela área de formação	Mostrar a perspectiva de crescimento na carreira profissional através de ações que ajudem o estudante a identificar o valor e a utilidade do curso por meio de atividades ligadas a seu cotidiano.	Incentivar os estudantes que se mostrarem desmotivados com o curso.	Contínuo	CAP CAE Coordenadores de curso Docentes Professores conselheiros de turma
Desinteresse pelo curso/ Falta de motivação	Realizar escuta pedagógica para apurar a falta de interesse do estudante pelo curso/ Promover palestras, sobre motivação, apresentando a história de superação por meio dos estudos/ Atualizar e readequar o projeto pedagógico do curso tornando o conteúdo mais significativo para os estudantes.	Atender a demanda dos estudantes através de orientação.	Contínuo	CAP CAE Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Ensino Coordenadores de curso Colegiados de curso Coordenador de Ensino da Educação

				Profissional e Tecnológica
Falta de identificação com o curso/ O curso não correspondeu às expectativas/ falta de perspectiva do aluno	Prover formas de interação do estudante com o mundo do trabalho/ Fortalecer as atividades práticas nos cursos, buscando parcerias para ampliar o número de visitas técnicas/ Divulgar as possibilidades de atuação do profissional/ Fornecer orientação profissional/ Estruturar observatórios do mundo do trabalho com vistas a articulação e divulgação de trabalho e emprego.	Sensibilizar os estudantes para as diversas possibilidades de atuação do curso.	Contínuo e com ênfase nos seguintes eventos: SIMEPE SECITEC Semanas Acadêmicas	Equipe multiprofissional que atua no programa IFarol CAP CAE Docentes Coordenadores de curso Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Extensão e Relações Comunitárias
Deficiência nos conhecimentos relativos à educação básica (matemática, química, física e português)	Realizar diagnóstico psicopedagógico da aprendizagem/ Oportunizar a participação dos estudantes em um projeto de nivelamento.	Oferecer reforço escolar a todos estudantes	Início de cada curso	Equipe que atua no projeto de nivelamento CAP Docentes
Falta de conhecimento sobre a área escolhida	Criar uma política de divulgação institucional que envolva a realização de eventos/ Otimizar as informações sobre os cursos contidas no site da instituição e em redes sociais/ Realizar visitas guiadas pelo Campus	Publicizar o perfil dos cursos oferecidos pelo campus Juiz de Fora	Contínuo	Assessoria de comunicação Direção de Extensão e Relações Comunitárias Coordenadores de curso
Problemas pessoais e familiares	Realizar ações que fortaleçam os laços e a comunicação entre a	Incentivar a participação mais efetiva da família no contexto	Duas reuniões semestrais	CAP CAE

	família e a escola/ Realizar reuniões de pais e mestres sistemáticas/ Oferecer acompanhamento psicossocial às famílias.	escolar		Docentes Coordenadores de curso Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Diretoria de Extensão e Relações Comunitárias
Falta de assiduidade dos estudantes	Sensibilizar os estudantes sobre a importância da formação integral que se complementa com as atividades extraclasse	Incentivar a participação dos estudantes a todas as atividades acadêmicas	Contínuo	CAP CAE CAD Docentes Professores conselheiros de turma Coordenadores de curso Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Pesquisa Inovação e Pós-graduação
Falta de dedicação aos estudos	Verificar junto ao estudante e a família as razões da mudança de interesse em relação ao curso/ Oferecer suporte psicopedagógico	Contribuir para a reflexão sobre a importância do estudo como meio para o aprimoramento pessoal e profissional	Contínuo	CAP CAE Coordenadores de curso Docentes

				Professores conselheiros de turma
Falta de aptidão para o curso escolhido	Oferecer orientação profissional	Participar do projeto de orientação profissional IFarol	Contínuo	Equipe multiprofissional que atua no programa IFarol CAP CAE
Problema de saúde	Encaminhar o estudante para o serviço de saúde e psicológico/ Oferecer acesso ao Regime de Exercício Domiciliar, provas de segunda chama, trancamento de matrícula ou suspensão temporária da matrícula	Acompanhar os estudantes com problemas de saúde e dar condições para que retomem os estudos posteriormente	Contínuo	CAP CAE Docentes Coordenadores de curso Secretaria Acadêmica
LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INTERNOS				
Fatores Internos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Complexidade dos conteúdos abordados no curso	Implementar práticas curriculares e pedagógicas que fortaleçam o ambiente escolar como espaço acolhedor, colaborativo, estimulador da aprendizagem.	Atualizar e readequar o projeto político pedagógico dos cursos, tornando os conteúdos mais significativos para os alunos.	Contínuo	CAP Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Colegiados de curso
Déficit na estrutura curricular de funcionamento do curso	Criar diálogos com os setores produtivos e culturais da cidade e de regiões/ Participar de fóruns, congressos, seminários, simpósios de ensino, pesquisa e extensão	Criar espaços de discussão sobre a atualização, estrutura e flexibilidade curricular	Contínuo	CAP Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica

				Direção de Ensino Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação Coordenadores de curso Orientadores de estágio Colegiados de curso
Excesso de disciplinas na matriz curricular	Rever a matriz curricular dos cursos buscando a integração e articulação dos conteúdos	Programar e ministrar aulas diversificadas que relacionem os conteúdos estudados com o cotidiano do estudante, otimizando e dando significado ao processo de ensino e aprendizagem.	Anualmente	CAP Docentes Departamentos Acadêmicos Coordenadores de curso Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Colegiados de curso
Descontinuidade na oferta de bolsas (auxílios específicos)	Garantir a regularidade e a agilidade do repasse dos recursos às unidades de ensino, em particular os destinados à assistência estudantil	Garantir que os editais que regem os programas institucionais para os estudantes tenham a vigência de 12 (doze) meses	Anualmente	CAE Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Ensino Direção de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Falta de incentivo	Garantir que os recursos da ação	Garantir que todos os	Contínuo	Direção de Extensão e

financeiro que auxilie a manutenção do estudante / Insuficiência de recursos do programa de assistência estudantil	orçamentária 2994 sejam utilizados prioritariamente para o pagamento das modalidades de atendimento do Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica/ Garantir investimentos financeiros da matriz de custeio do campus para as modalidades do Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica, quando o orçamento 2994 não for suficiente	estudantes que possuam renda percapta de até um salário mínimo e meio (decreto nº 7.234, de 19/07/2010, art. 5) sejam atendidos pelo Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica		Relações Comunitárias Direção de Administração e Planejamento Direção Geral
Deficiência ou falta de formação pedagógica dos docentes	Promover ações de formação continuada aos docentes/ Promover orientações pedagógicas aos docentes/	Realizar encontros, seminários, jornadas que promovam a reflexão da prática pedagógica e incentivar a formação em outros espaços acadêmicos/ institucionais	Eventos a serem agendados	CAP Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Colegiados de curso
Falta de comprometimento	Resgatar a importância da atuação docente no processo educacional	Sensibilizar os docentes para sua responsabilidade ética profissional	Conforme a demanda	CAP Docentes Departamentos Acadêmicos Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Coordenadores de curso
Professores que cobram	Rever as práticas de ensino/	Utilizar metodologia de ensino	Conforme a	CAP

demais	Promover orientações pedagógicas aos docentes/ Atualizar os procedimentos de avaliação para que seja contínua e em conformidade com uma proposta pedagógica emancipatória, com a prevalência dos critérios qualitativos sobre os quantitativos.	diversificada e motivacional adaptadas às especificidades dos estudantes	demanda	Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Departamentos Acadêmicos Coordenadores de curso
Perseguição de professor a aluno	Rever as práticas de ensino/ Implementar ou ampliar ações de formação continuada e programas de qualificação didáticopedagógica para os docentes	Promover orientações que problematizem as lógicas que sustentam as relações interpessoais no cotidiano escolar	Conforme a demanda	Comissão de Ética CAP CAE Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Coordenadores de curso
Incompreensão da articulação de disciplina com as demais na formação profissional	Rever o projeto pedagógico de curso para adequar as metodologias de ensino e as matrizes curriculares ao mundo do trabalho	Propor um planejamento pelo corpo docente que articule a disciplina com outras disciplinas práticas	Conforme a demanda	CAP Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Coordenadores de curso Colegiados de curso
Excesso de carga horária	Rever o projeto pedagógico de	Adequar a carga horária para	Contínuo	CAP

semanal de aulas	curso para adequar as metodologias de ensino e as matrizes curriculares considerando a realidade dos estudantes.	atender o funcionamento do curso e a realidade dos estudantes/Aguardar a reformulação da base curricular nacional , bem como da base curricular técnica.		Docentes Departamentos Acadêmicos Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Coordenadores de curso Colegiados de curso
Falta de acompanhamento e apoio pedagógico	Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes	Ampliar a equipe de profissionais para assessorar os estudantes em seu processo formativo, assegurando o acompanhamento em todos os turnos de funcionamento da instituição	Conforme a demanda	CAP CAE Coordenadores de curso
Falta de integração curricular às demandas da sociedade	Buscar parcerias para aumentar o número de visitas técnicas e aulas práticas/ Revisar os projetos pedagógicos de curso para adequar a prática profissional ao perfil do egresso.	Aplicar o conceito de currículo integrado aos cursos, flexibilizando a realização de práticas profissionais ao longo do curso, considerando estágios, projetos de pesquisa, projetos de extensão, projetos integradores, visitas técnicas, dentre outros	Contínuo	CAP Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Falta de integração curricular entre disciplinas	Revisar os projetos pedagógicos de curso para garantir a	Aplicar o conceito de currículo integrado aos cursos,	Contínuo	CAP Docentes

	interdisciplinaridade	flexibilizando a realização de práticas profissionais ao longo do curso, considerando estágios, projetos de pesquisa, projetos de extensão, projetos integradores, visitas técnicas, dentre outros/Criar fóruns de discussão entre os docentes das diferentes áreas de conhecimento/disciplinas, particularmente entre a formação geral e a formação técnica		Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Alta rotatividade de docentes em algumas disciplinas	Realizar concursos para professores efetivos	Incentivar a permanência dos docentes na instituição através de programas que garantam a qualificação continuada e a participação em atividades de pesquisa e extensão./Conscientizar os Núcleos Acadêmicos da necessidade de se organizar para atender demandas pontuais que venham a surgir devido à encerramento de contratos, questões de saúde, aposentadoria e afastamentos no geral	Contínuo	Núcleos Acadêmicos Departamentos Acadêmicos Direção de Ensino Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação Coordenação geral de gestão de pessoas Direção Geral
Desrespeito da comunidade escolar à diversidade e inclusão social	Propor atividades temáticas que discutam e problematizem a condição de gênero e as diversidades através de seminários, debates e mesas	Sensibilizar a comunidade escolar quanto à importância contextual das ações afirmativas	Contínuo	CAP CAE CAD Docentes Coordenador de

	redondas			Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Direção de Extensão e Relações Comunitárias
Falta de equipe técnico pedagógica multidisciplinar	Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes	Ampliar a equipe de profissionais para o acompanhamento dos estudantes e promover reuniões multidisciplinares para discutir as demandas e os encaminhamentos	Conforme a demanda	CAP CAE CAD Docentes Conforme a demanda Coordenadores de curso Técnicos laboratoristas Departamentos Acadêmicos
Falta de infraestrutura adequada na unidade de ensino	Informar, criar e melhorar os espaços voltados para a convivência e os estudos pelos estudantes fora do horário de aula	Propor novos ambientes de convivência e estudo	Conforme a demanda	Departamentos Acadêmicos Diretorias Sistêmicas Direção Geral
Falha na divulgação/perfil do curso	Detalhar o curso no manual do candidato/ Estabelecer parecerias entre a instituição de ensino e as demais instituições da sociedade civil (empresariais, culturais, políticas, sociais) para divulgação dos cursos e sua importância para o desenvolvimento local e regional	Divulgar ampla e permanentemente a instituição, o processo seletivo, o curso, o perfil profissional de conclusão e a profissão junto à sociedade (em escolas, associações, empresas e sindicatos por meio de vídeos institucionais, mostra virtual, catálogo de cursos, palestras, feiras etc.)	Contínua	Assessoria de comunicação TI Coordenadores de curso Diretorias Sistêmicas Direção Geral
Problemas na metodologia de avaliação	Rever ou atualizar os procedimentos de avaliação para	Realizar reuniões pedagógicas, e seminários com os	Contínuo	CAP CAE

	que seja contínua e em conformidade com uma proposta pedagógica emancipatória com prevalência dos critérios qualitativos sobre os quantitativos	docentes/Conscientizar os docentes da importância de uma parceria com o setor pedagógico do Campus		Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica
Dificuldades na relação docente-estudante	Trabalhar a relação docente-estudante com o objetivo de melhorar o diálogo e ampliar os espaços em que os estudantes possam sugerir práticas escolares mais eficientes para o seu aprendizado	Sensibilizar os docentes e estudantes para a importância na relação interpessoal, prezando o respeito mútuo.	Conforme a demanda	CAP CAE Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Coordenadores de curso Professores conselheiros da turma
Dificuldades na relação estudante-estudante	Trabalhar a relação estudante-estudante com o objetivo de melhorar o diálogo e a convivência, incentivando o respeito e a tolerância às diferenças	Realizar intervenções junto aos estudantes através da discussão de textos, letras de músicas, filmes, dinâmicas de grupo.	Conforme a demanda	CAP CAE CAD Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Coordenadores de curso Professores conselheiros da turma Representantes de turma
Excesso de avaliações	Propor um planejamento anual de atividades avaliativas, de modo a evitar o acúmulo e a sobreposição	Propor atividades interdisciplinares organizadas pelos colegiados de curso e	Contínuo	Docentes Departamentos Acadêmicos

	de avaliações em curto período de tempo	pelos docentes		Coordenadores de curso Colegiados de curso
Problemas didático-metodológicos	Realizar diagnóstico para identificar possíveis dificuldades dos estudantes quanto aos componentes curriculares e adequar as ações de intervenção pedagógica nas atividades cotidianas	Sensibilizar os docentes para a importância de avaliar sistematicamente sua prática pedagógica e ter uma escuta sensível as considerações dos estudantes	Contínuo	CAP Docentes Coordenadores de curso Professores conselheiros da turma Representantes de turma
Falta de apoio da família no processo ensino aprendizagem	Realizar ações que fortaleçam os laços e a comunicação entre a família e a escola/ Realizar diagnóstico para identificar possíveis problemas pessoais e familiares e dar os devidos encaminhamentos (biopsicossocial e pedagógico)/ Auxiliar a família para estimular os estudos	Sensibilizar a família quanto a importância do acompanhamento dos filhos, através de reuniões coletivas e individuais	Duas reuniões por semestre	CAE CAP Docentes Coordenadores de curso Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERÇÃO – FATORES EXTERNOS

Fatores Externos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Dificuldade de transporte para a unidade de ensino	Verificar as demandas relativas aos horários do transporte e das aulas	Adequar o horário das aulas a disponibilidade de transporte público	Contínuo	Diretoria de Administração e Planejamento Diretoria de Desenvolvimento Institucional Direção de Ensino
Prolongamento de greve	Repor as aulas suspensas/	Construir coletivamente o	Conforme a	Direção de Ensino

	Garantir uma comunicação efetiva com os estudantes a respeito do andamento de processos de greve e de retorno às aulas	calendário acadêmico com a comunidade escolar	demanda	CEPE Conselho de Campus Departamentos Acadêmicos
Mudança de cidade	Orientar/incentivar a transferência	Conscientizar os estudantes sobre a importância da continuidade dos estudos	Conforme a demanda	Coordenadores de curso CAP Secretaria Acadêmica
Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante	Atender às demandas do aluno quanto as suas dificuldades socioeconômicas	Garantir que todos os estudantes que possuam renda percapta de até um salário mínimo e meio (decreto nº 7.234, de 19/07/2010, art. 5) sejam atendidos pelo Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica	Semestral	CAE Direção de Extensão e Relações Comunitárias Diretoria de Administração e Planejamento Direção Geral
Falta de perspectiva profissional	Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho/ divulgar as possibilidades de atuação do profissional/ fornecer orientação profissional/ estruturar observatórios do mundo do trabalho com vistas a articulação e divulgação de trabalho e emprego/ revisar os projetos pedagógicos e os currículos dos cursos para adequar a prática profissional ao perfil do egresso.	Realizar palestras, oficinas com profissionais atuantes na área. Relatar experiências bem sucedidas de egressos	Contínuo	CAE CAP Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Ensino Coordenadores de curso Docentes Colegiados de curso Equipe multiprofissional que atua no programa IFarol
Falta de incentivo financeiro que auxilie a manutenção do estudante	Fazer gestão junto às instâncias federais para se obter recurso suficiente à Ação Orçamentária	Acionar o CONIF para a cobrança junto ao MEC/Governo Federal	Contínua	Reitoria do IF Sudeste MG

	2994 (Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica).	aumento de incentivo governamental		
--	---	------------------------------------	--	--

PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG (Cursos Técnicos Integrados)

CAMPUS JUIZ DE FORA

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – INSTITUCIONAL

Institucional	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Servidores	Sensibilização e formação	Reunião com os gestores	26/11/2015	Subcomissão Local do Campus
		Formação com os coordenadores	08/12/2015	Colegiado de Coordenadores
		Apresentação do programa aos servidores dos <i>campi</i>	09/12/2015 a 14/01/2016	Coordenadores e Representantes de Núcleo
		Reunião com os coordenadores programa para avaliação	08/12/2015	Colegiado de Coordenadores
Alunos Evadidos/retidos	Pesquisa diagnóstica das causas da evasão/retenção	Elaboração do Projeto	15/01/2016 a 05/02/2016	Subcomissão Local do Campus
		Pesquisa por curso	09/12/2015 a 14/01/2016	Colegiado de Curso e Reuniões de Núcleo

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INDIVIDUAIS

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Dificuldade de adaptação do estudante à metodologia do curso	Sistematizar encontros de acolhimento com as turmas ingressantes/ Realizar o diagnóstico psicopedagógico de todos os estudantes ingressantes.	Oferecer acolhimento e orientação aos estudantes ingressantes	Início de cada semestre letivo	CAP CAE CAD Coordenadores de curso Docentes Professores

				conselheiros
Dificuldade de adequação à rotina escolar	Oferecer orientação psicopedagógica sobre a rotina acadêmica, através da discussão de temas como o uso de estratégias de aprendizagem e metodologias de estudos.	Contribuir para que os estudantes utilizem estratégias e técnicas de estudo mais eficientes por meio da autoavaliação de sua própria aprendizagem	Contínuo	CAP CAE Coordenadores de curso Docentes Professores conselheiros
Medo de reprovação	Oferecer suporte e orientação psicopedagógica aos estudantes.	Contribuir para o bem estar emocional dos estudantes.	Contínuo	CAP CAE Coordenadores de curso Docentes Professores conselheiros
Notas insatisfatórias	Desenvolver ações sistematizadas de suporte a aprendizagem, tais como: monitoria, curso de nivelamento, tutoria, grupo de estudos, aulas de reforço e recuperação paralela.	Contribuir para o melhor desempenho acadêmico dos estudantes por meio de oficinas de aprendizado e ensino para os componentes curriculares em que apresentem maior dificuldade.	Contínuo	CAP CAE Docentes Coordenadores de curso Docentes Professores conselheiros
Dificuldade em conciliar o ensino médio com o curso técnico	Esclarecer a proposta do ensino médio integrado aos cursos técnicos por meio da articulação das diversas áreas de conhecimentos./ Aplicar o conceito de currículo integrado aos cursos	Contribuir para a compreensão de uma nova lógica de ser estudante através de orientações	Início de cada semestre	CAP CAE Coordenadores (as) de curso Docentes Professores conselheiros Coordenador de Ensino da Educação

				Profissional e Tecnológica
Falta de hábito e de disciplina para o estudo	Desenvolver atividades e ações de conscientização do estudante sobre a importância de incluir o estudo na rotina diária.	Organizar e planejar metodologias e horários de estudos com os estudantes.	Contínuo	CAP CAE
Falta de pontualidade dos estudantes	Identificar os motivos que levam os estudantes a atrasarem para as aulas./Sensibilizar os estudantes quanto à importância de serem pontuais nas atividades acadêmicas, assim como para o desempenho satisfatório no curso.	Acompanhar os estudantes em sua rotina acadêmica.	Contínuo	CAP CAE CAD Coordenadores de curso Docentes Professores conselheiros
Indisponibilidade de tempo para estudar fora do horário de aulas, para participar de atividades de nivelamento e monitoria	Priorizar a utilização de atividades no tempo das aulas/ Orientar os estudantes a aproveitarem o tempo das aulas, mantendo-se mais atentos e participativos.	Contribuir para que os estudantes consigam se organizar para aproveitar ao máximo o tempo das aulas.	Contínuo	CAP CAE Docentes Coordenadores de curso Professores conselheiros
Deficiência cognitiva / Dificuldade de aprendizagem	Oferecer suporte e acompanhamento psicopedagógico.	Contribuir para que os estudantes busquem superar as suas dificuldades através do estudo individual, coletivo e da participação em plantões e monitorias.	Contínuo	CAP CAE Docentes Coordenadores de curso Professores conselheiros
Iniciar estágio/projetos e complicar a frequência e desempenho	Realizar o diálogo com as empresas contratantes de estagiários visando conciliar os horários de trabalho com os horários do curso	Garantir que os estudantes tenham condições de concluir o estágio.	Contínuo	Direção de Extensão e Relações Comunitárias Orientadores de estágio Coordenadores de

				curso
Mudança de interesse profissional ou pessoal	Oferecer aos estudantes orientação profissional através do programa IFarol.	Atender a demanda dos estudantes por orientação profissional.	Contínuo	Equipe multiprofissional que atua no programa IFarol.
Desestímulo pela área de formação	Mostrar a perspectiva de crescimento na carreira profissional através de ações que ajudem o estudante a identificar o valor e a utilidade do curso por meio de atividades ligadas a seu cotidiano.	Incentivar os estudantes que se mostrarem desmotivados com o curso.	Contínuo	CAP CAE Coordenadores de curso Docentes Professores conselheiros
Desinteresse pelo curso/ Falta de motivação	Realizar escuta pedagógica para apurar a falta de interesse do estudante pelo curso/ Promover palestras, sobre motivação, apresentando a história de superação por meio dos estudos/ Atualizar e readequar o projeto pedagógico do curso tornando o conteúdo mais significativo para os estudantes.	Atender a demanda dos estudantes através de orientação.	Contínuo	CAP CAE Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Ensino Coordenadores de curso Colegiados de curso Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica
Falta de identificação com o curso/ O curso não correspondeu às expectativas/ falta de perspectiva do aluno	Prover formas de interação do estudante com o mundo do trabalho/ Fortalecer as atividades práticas nos cursos, buscando parcerias para ampliar o número de visitas técnicas/ Divulgar as possibilidades de atuação do profissional/ Fornecer orientação profissional/ Estruturar observatórios do mundo do	Sensibilizar os estudantes para as diversas possibilidades de atuação do curso.	Contínuo e com ênfase nos seguintes eventos: SIMEPE SECITEC Semanas Acadêmicas	Equipe multiprofissional que atua no programa IFarol CAP CAE Docentes Coordenadores de curso Coordenador de

	trabalho com vistas a articulação e divulgação de trabalho e emprego.			Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Extensão e Relações Comunitárias
Deficiência nos conhecimentos relativos à educação básica (matemática, química, física e português)	Realizar diagnóstico psicopedagógico da aprendizagem/ Oportunizar a participação dos estudantes em um projeto de nivelamento.	Oferecer reforço escolar a todos estudantes	Início de cada curso	Equipe que atua no projeto de nivelamento CAP Docentes
Falta de conhecimento sobre a área escolhida	Criar uma política de divulgação institucional que envolva a realização de eventos/ Otimizar as informações sobre os cursos contidas no site da instituição e em redes sociais/ Realizar visitas guiadas pelo Campus	Publicizar o perfil dos cursos oferecidos pelo campus Juiz de Fora	Contínuo	Assessoria de comunicação Direção de Extensão e Relações Comunitárias Coordenadores de Curso
Problemas pessoais e familiares	Realizar ações que fortaleçam os laços e a comunicação entre a família e a escola/ Realizar reuniões de pais e mestres sistemáticas/ Oferecer acompanhamento psicossocial às famílias.	Incentivar a participação mais efetiva da família no contexto escolar	Duas reuniões semestrais	CAP CAE Docentes Coordenadores de curso Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Diretoria de Extensão e Relações Comunitárias
Falta de assiduidade dos estudantes	Sensibilizar os estudantes sobre a importância da formação integral que se complementa com as atividades extraclasse	Incentivar a participação dos estudantes a todas as atividades acadêmicas	Contínuo	CAP CAE CAD Docentes Professores conselheiros

				Coordenadores de curso Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Pesquisa e Pós-Graduação
Falta de dedicação aos estudos	Verificar junto ao estudante e a família as razões da mudança de interesse em relação ao curso/ Oferecer suporte psicopedagógico	Contribuir para a reflexão sobre a importância do estudo como meio para o aprimoramento pessoal e profissional	Contínuo	CAP CAE Coordenadores de curso Docentes Professores conselheiros
Falta de aptidão para o curso escolhido	Oferecer orientação profissional	Participar do projeto de orientação profissional IFarol	Contínuo	Equipe multiprofissional que atua no programa IFarol CAP CAE
Problema de saúde/problemas sociais e psicológicos que causam maior impacto na adolescência	Encaminhar o estudante para o serviço de saúde e psicológico/ Oferecer acesso ao Regime de Exercício Domiciliar, provas de segunda chama, trancamento de matrícula ou suspensão temporária da matrícula	Acompanhar os estudantes com problemas de saúde e dar condições para que retomem os estudos posteriormente	Contínuo	CAP CAE Docentes Coordenadores de curso Secretaria Acadêmica

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INTERNOS

Fatores Internos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
--	---	-------------	----------------	--------------------

Complexidade dos conteúdos abordados no curso	Implementar práticas curriculares e pedagógicas que fortaleçam o ambiente escolar como espaço acolhedor, colaborativo, estimulador da aprendizagem.	Atualizar e readequar o projeto político pedagógico dos cursos, tornando os conteúdos mais significativos para os alunos.	Contínuo	CAP Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Colegiados de curso
Déficit na estrutura curricular de funcionamento do curso	Criar diálogos com os setores produtivos e culturais da cidade e de regiões/ Participar de fóruns, congressos, seminários, simpósios de ensino, pesquisa e extensão	Criar espaços de discussão sobre a atualização, estrutura e flexibilidade curricular	Contínuo	CAP Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação Coordenadores de curso Orientadores de estágio Colegiados de curso
Excesso de disciplinas na matriz curricular	Rever a matriz curricular dos cursos buscando a integração e articulação dos conteúdos	Programar e ministrar aulas diversificadas que relacionem os conteúdos estudados com o cotidiano do estudante, otimizando e dando significado ao processo de ensino e aprendizagem.	Anualmente	CAP Docentes Departamentos acadêmicos Coordenadores de curso Coordenador de Ensino da Educação Profissional e

				Tecnológica Direção de Ensino Colegiados de curso
Descontinuidade na oferta de bolsas (auxílios específicos)	Garantir a regularidade e a agilidade do repasse dos recursos às unidades de ensino, em particular os destinados à assistência estudantil	Garantir que os editais que regem os programas institucionais para os estudantes tenham a vigência de 12 (doze) meses	Anualmente	CAE Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Ensino Direção de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Falta de incentivo financeiro que auxilie a manutenção do estudante / Insuficiência de recursos do programa de assistência estudantil	Garantir que os recursos da ação orçamentária 2994 sejam utilizados prioritariamente para o pagamento das modalidades de atendimento do Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica/ Garantir investimentos financeiros da matriz de custeio do campus para as modalidades do Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica, quando o orçamento 2994 não for suficiente	Garantir que todos os estudantes que possuam renda percapta de até um salário mínimo e meio (decreto nº 7.234, de 19/07/2010, art. 5) sejam atendidos pelo Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica	Contínuo	Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Administração e Planejamento Direção Geral
Deficiência ou falta de formação pedagógica dos docentes	Promover ações de formação continuada aos docentes/ Promover orientações pedagógicas aos docentes/	Realizar encontros, seminários, jornadas que promovam a reflexão da prática pedagógica e incentivar a formação em outros espaços acadêmicos/ institucionais	Eventos a serem agendados	CAP Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Colegiados de curso
Falta de comprometimento	Resgatar a importância da atuação docente no processo	Sensibilizar os docentes para sua responsabilidade ética	Conforme a demanda	CAP Docentes

	educacional	profissional		Departamentos acadêmicos Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Coordenadores de curso
Professores que cobram demais	Rever as práticas de ensino/ Promover orientações pedagógicas aos docentes/ Atualizar os procedimentos de avaliação para que seja contínua e em conformidade com uma proposta pedagógica emancipatória, com a prevalência dos critérios qualitativos sobre os quantitativos.	Utilizar metodologia de ensino diversificada e motivacional adaptadas às especificidades dos estudantes	Conforme a demanda	CAP Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Departamentos acadêmicos Coordenadores de curso
Perseguição de professor a aluno	Rever as práticas de ensino/ Implementar ou ampliar ações de formação continuada e programas de qualificação didático pedagógica para os docentes	Promover orientações que problematizem as lógicas que sustentam as relações interpessoais no cotidiano escolar	Conforme a demanda	Comissão de Ética CAP CAE Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Coordenadores de curso
Incompreensão da	Rever o projeto pedagógico de	Propor um planejamento pelo	Conforme a	CAP

articulação de disciplina com as demais na formação profissional	curso para adequar as metodologias de ensino e as matrizes curriculares ao mundo do trabalho	corpo docente que articule a disciplina com outras disciplinas práticas	demanda	Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Coordenadores de curso Colegiados de curso
Excesso de carga horária semanal de aulas	Rever o projeto pedagógico de curso para adequar as metodologias de ensino e as matrizes curriculares considerando a realidade dos estudantes.	Adequar a carga horária para atender o funcionamento do curso e a realidade dos estudantes/Aguardar a reformulação da base curricular nacional , bem como da base curricular técnica.	Contínuo	CAP Docentes Departamentos acadêmicos Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Coordenadores de curso Colegiados de curso
Falta de acompanhamento e apoio pedagógico	Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes	Ampliar a equipe de profissionais para assessorar os estudantes em seu processo formativo, assegurando o acompanhamento em todos os turnos de funcionamento da instituição	Conforme a demanda	CAP CAE Coordenadores de curso
Falta de integração curricular às demandas da sociedade	Buscar parcerias para aumentar o número de visitas técnicas e aulas práticas/ Revisar os projetos pedagógicos de curso para adequar a prática profissional ao perfil do egresso.	Aplicar o conceito de currículo integrado aos cursos, flexibilizando a realização de práticas profissionais ao longo do curso, considerando estágios, projetos de pesquisa,	Contínuo	CAP Docentes Coordenador de Ensino da Educação Técnica e Tecnológica Direção de Ensino

		projetos de extensão, projetos integradores, visitas técnicas, dentre outros		Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Falta de integração curricular entre disciplinas	Revisar os projetos pedagógicos de curso para garantir a interdisciplinaridade	Aplicar o conceito de currículo integrado aos cursos, flexibilizando a realização de práticas profissionais ao longo do curso, considerando estágios, projetos de pesquisa, projetos de extensão, projetos integradores, visitas técnicas, dentre outros/Criar fóruns de discussão entre os docentes das diferentes áreas de conhecimento/disciplinas, particularmente entre a formação geral e a formação técnica	Contínuo	CAP Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Alta rotatividade de docentes em algumas disciplinas	Realizar concursos para professores efetivos	Incentivar a permanência dos docentes na instituição através de programas que garantam a qualificação continuada e a participação em atividades de pesquisa e extensão./Conscientizar os Núcleos Acadêmicos da necessidade de se organizar para atender demandas pontuais que venham a surgir devido à encerramento de contratos, questões de saúde, aposentadoria e afastamentos	Contínuo	Núcleos Acadêmicos Departamentos Acadêmicos Direção de Ensino Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação Coordenação geral de gestão de pessoas Direção geral

		no geral		
Desrespeito da comunidade escolar à diversidade e inclusão social	Propor atividades temáticas que discutam e problematizem a condição de gênero e as diversidades através de seminários, debates e mesas redondas	Sensibilizar a comunidade escolar quanto à importância contextual das ações afirmativas	Contínuo	CAP CAE CAD Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Direção de Ensino Direção de Extensão e Relações Comunitárias
Falta de equipe técnico pedagógica multidisciplinar	Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes	Ampliar a equipe de profissionais para o acompanhamento dos estudantes e promover reuniões multidisciplinares para discutir as demandas e os encaminhamentos	Conforme a demanda	CAP CAE CAD Docentes Conforme a demanda Coordenadores de curso Técnicos laboratoristas Departamentos Acadêmicos
Falta de infraestrutura adequada na unidade de ensino	Informar, criar e melhorar os espaços voltados para a convivência e os estudos pelos estudantes fora do horário de aula	Propor novos ambientes de convivência e estudo	Conforme a demanda	Departamentos Acadêmicos Diretorias Sistêmicas Direção geral
Falha na divulgação/perfil do curso	Detalhar o curso no manual do candidato/ Estabelecer parecerias entre a instituição de ensino e as demais instituições da sociedade civil (empresariais, culturais, políticas, sociais) para divulgação dos cursos e sua importância para o desenvolvimento local e	Divulgar ampla e permanentemente a instituição, o processo seletivo, o curso, o perfil profissional de conclusão e a profissão junto à sociedade (em escolas, associações, empresas e sindicatos por meio de vídeos institucionais, mostra	Contínua	Assessoria de comunicação TI Coordenadores de curso Diretorias Sistêmicas Direção geral

	regional	virtual, catálogo de cursos, palestras, feiras etc.)		
Problemas na metodologia de avaliação	Rever ou atualizar os procedimentos de avaliação para que seja contínua e em conformidade com uma proposta pedagógica emancipatória com prevalência dos critérios qualitativos sobre os quantitativos	Realizar reuniões pedagógicas, e seminários com os docentes/Conscientizar os docentes da importância de uma parceria com o setor pedagógico do Campus	Contínuo	CAP CAE Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica
Dificuldades na relação docente-estudante	Trabalhar a relação docente-estudante com o objetivo de melhorar o diálogo e ampliar os espaços em que os estudantes possam sugerir práticas escolares mais eficientes para o seu aprendizado	Sensibilizar os docentes e estudantes para a importância na relação interpessoal, prezando o respeito mútuo.	Conforme a demanda	CAP CAE Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Coordenadores de curso Professores conselheiros da turma
Dificuldades na relação estudante-estudante	Trabalhar a relação estudante-estudante com o objetivo de melhorar o diálogo e a convivência, incentivando o respeito e a tolerância às diferenças	Realizar intervenções junto aos estudantes através da discussão de textos, letras de músicas, filmes, dinâmicas de grupo.	Conforme a demanda	CAP CAE CAD Docentes Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica Coordenadores de curso Professores conselheiros da turma Representantes de turma

Excesso de avaliações	Propor um planejamento anual de atividades avaliativas, de modo a evitar o acúmulo e a sobreposição de avaliações em curto período de tempo	Propor atividades interdisciplinares organizadas pelos colegiados de curso e pelos docentes	Contínuo	Docentes Departamentos Acadêmicos Coordenadores de curso Colegiados de curso
Problemas didático-metodológicos	Realizar diagnóstico para identificar possíveis dificuldades dos estudantes quanto aos componentes curriculares e adequar as ações de intervenção pedagógica nas atividades cotidianas	Sensibilizar os docentes para a importância de avaliar sistematicamente sua prática pedagógica e ter uma escuta sensível as considerações dos estudantes	Contínuo	CAP Docentes Coordenadores de curso Professores conselheiros da turma Representantes de turma
Falta de apoio da família no processo ensino aprendizagem	Realizar ações que fortaleçam os laços e a comunicação entre a família e a escola/ Realizar diagnóstico para identificar possíveis problemas pessoais e familiares e dar os devidos encaminhamentos (biopsicossocial e pedagógico)/ Auxiliar a família para estimular os estudos	Sensibilizar a família quanto a importância do acompanhamento dos filhos, através de reuniões coletivas e individuais	Duas reuniões por semestre	CAE CAP Docentes Coordenadores de curso Coordenador de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERACÃO – FATORES EXTERNOS

Fatores Externos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Dificuldade de transporte para a unidade de ensino	Verificar as demandas relativas aos horários do transporte e das aulas	Adequar o horário das aulas a disponibilidade de transporte público	Contínuo	Diretoria de Administração e Planejamento Diretoria de Desenvolvimento Institucional

				Direção de Ensino
Prolongamento de greve	Repor as aulas suspensas/ Garantir uma comunicação efetiva com os estudantes a respeito do andamento de processos de greve e de retorno às aulas	Construir coletivamente o calendário acadêmico com a comunidade escolar	Conforme a demanda	Direção de Ensino CEPE Conselho de Campus Departamentos Acadêmicos
Mudança de cidade	Orientar/incentivar a transferência	Conscientizar os estudantes sobre a importância da continuidade dos estudos	Conforme a demanda	Coordenadores de curso CAP Secretaria Acadêmica
Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante	Atender às demandas do aluno quanto as suas dificuldades socioeconômicas	Garantir que todos os estudantes que possuam renda percapta de até um salário mínimo e meio (decreto nº 7.234, de 19/07/2010, art. 5) sejam atendidos pelo Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica	Semestral	CAE Direção de Extensão e Relações Comunitárias Diretoria de Administração e Planejamento Direção Geral
Falta de perspectiva profissional	Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho/ divulgar as possibilidades de atuação do profissional/ fornecer orientação profissional/ estruturar observatórios do mundo do trabalho com vistas a articulação e divulgação de trabalho e emprego/ revisar os projetos pedagógicos e os currículos dos cursos para adequar a prática profissional ao perfil do egresso.	Realizar palestras, oficinas com profissionais atuantes na área. Relatar experiências bem sucedidas de egressos	Contínuo	CAE CAP Direção de Extensão e Relações Comunitárias Direção de Ensino Coordenadores de curso Docentes Colegiados de curso Equipe multiprofissional que atua no programa IFarol
Falta de incentivo financeiro que auxilie a	Fazer gestão junto às instâncias federais para se obter recurso	Acionar o CONIF para a cobrança junto ao	Contínua	Reitoria do IF Sudeste MG

manutenção do estudante	suficiente à Ação Orçamentária 2994 (Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica).	MEC/Governo Federal aumento de incentivo governamental		
Falta de regularidade no pagamento das bolsas de assistência estudantil	Desenvolver gestão junto aos órgãos competentes para assegurar a regularidade e a agilidade do repasse dos recursos às unidades de ensino, em particular os destinados à assistência estudantil	Garantir a prioridade na execução financeira no pagamento das bolsas do Programa de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica	Contínuo	Reitoria do IF Sudeste MG

**PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG
CAMPUS MURIAÉ**

**LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO –
INSTITUCIONAL**

Institucional	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Servidores (geral)	- Sensibilização e formação	Reunião com os setores relacionados à Diretoria Educacional	Fevereiro/2016	DDE
	- Implementação e acompanhamento	Acompanhamento da execução do planejamento junto aos coordenadores	Reuniões bimestrais	Comissão de Evasão
Alunos	- Pesquisa diagnóstica das causas da evasão/retenção	Tabulação Elaboração do Projeto	Dezembro/2015	Comissão de Evasão
		Levantamento por turma/curso	Janeiro/2016	Comissão de Evasão
Docentes	- Falta de espaço de formação continuada	- Institucionalizar reuniões pedagógicas/andragógicas periódicas para integração entre a formação geral e a formação profissional	Semestral e de acordo com a demanda	DDE/Setor pedagógico
		- Capacitar a equipe pedagógica e os docentes para o trabalho com estudantes com deficiência física e com dificuldades educacionais especiais	Contínuo	Campus (Pedagógico/CGAE)/ Reitoria

	- Deficiência ou falta de formação pedagógica dos docentes	- Implementar ou ampliar ações de formação continuada e programas de qualificação didático-pedagógica para os docentes, em particular para os ingressantes (capacitações - Minter/Dinter - voltadas para área de educação/didática/ensino de ciências)	Contínuo	Reitoria
	- Alta rotatividade de docentes em algumas disciplinas	Incluir nos editais de concurso para professor mecanismos para fixação dos docentes (??)	Sempre que houver editais	Reitoria, Gestão de Pessoas
	- Dificuldade de fixação do docente na unidade de ensino			
	- Uso de metodologias pouco diversificadas	- Capacitar a equipe pedagógica e os docentes para o trabalho com estudantes com deficiência física e com dificuldades educacionais especiais	Semestralmente	- Pedagógico, CGAE, Reitoria
		- Ampliar o apoio pedagógico aos docentes	Contínuo	Pedagógico

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INDIVIDUAIS

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
- Dificuldade de adaptação à vida escolar / acadêmica	- Desenvolver programa de acolhimento e acompanhamento aos alunos	1 - Encontros de acolhimento das turmas ingressantes 2 - Diagnóstico das turmas ingressantes ao final do primeiro mês de aula 3 - Promover encontros de orientação para a vida escolar e acadêmica no Campus Muriaé 4 - Fazer contatos com pais e responsáveis dos alunos dos cursos integrados	1º mês de aula 1º mês de aula Contínua Contínua	- Diretoria de Ensino, Setor Pedagógico, Coordenadores de curso e CGAE
- Falta de base no ensino fundamental - Dificuldade de	- Desenvolver ações sistematizadas de suporte à aprendizagem, tais como: monitoria, curso de nivelamento, tutoria, grupos de estudo, educação tutorial, aulas de reforço e recuperação paralela	1- Desenvolver projetos de monitoria	Editais	- Docentes/Coordenador de curso/ Coordenação de Pesquisa

adaptação	- Encaminhar e incentivar a participação dos estudantes em monitorias, tutorias, grupos de estudo, aulas de reforço e atendimentos individualizados e outras ações de desenvolvimento cognitivo	1 - Comunicar aos pais e alunos sobre as monitorias oferecidas. 2 - Incentivar aos alunos a buscarem atendimento individualizado junto aos professores	Trimestral	- Setor Pedagógico/família
	- Encaminhar, após a realização de uma avaliação diagnóstica, os estudantes para atividades de reforço escolar.	1 - Aplicação de avaliação diagnóstica aos alunos do 1º ano das disciplinas que contaremos com monitor.	Fevereiro/2016	Docente
	- Fornecer orientação psicopedagógica por meio do acompanhamento aos discentes, assistência estudantil, aconselhamento, incentivo e apoio para permanência e conclusão do curso com êxito	1 - Ampliar o atendimento e a troca dessas informações entre os profissionais envolvidos.	Contínuo	- Setor Pedagógico, CGE, CGG, CGAE, docentes
	- Estruturar as coordenações de curso para atender e acompanhar os estudantes	1 - reuniões de acolhimento e aproximação aluno coordenador	Fevereiro/2016	- Coordenador de curso
	- Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes	1 - Ampliar o atendimento e a troca dessas informações entre os profissionais envolvidos.	Contínuo	- Pedagógico, CGAE

	- Divulgar informações sobre programas de apoio aos estudantes	1 - reunião com alunos e pais para explanar sobre a assistência estudantil e bolsas disponíveis	Fevereiro/2016	- CGAE
	- Estimular o compromisso do estudante no acompanhamento do curso	1 - Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem do aluno	Contínuo	- Docentes, pedagógico, família
	- Implementar programas de recepção, acolhimento, integração e orientação ao estudante ingressante	1 - Acolhida no início do período letivo	Fevereiro/2016	-Docentes, pedagógico, CGAE, Grêmio estudantil, Direção de Ensino
	- Monitorar o desempenho dos estudantes e turmas por meio da frequência e do desempenho acadêmico	1 - Fazer a chamada durante as aulas. 2 - Acompanhamento do aproveitamento do aluno nas disciplinas.	Contínuo/trimestral	- Docentes, pedagógico
- Dificuldade de adaptação	- Desenvolver ou aprimorar um sistema de acompanhamento da frequência dos estudantes, por meio dos docentes, da coordenação do curso e da equipe técnica pedagógica	1 - Conscientizar os docentes sobre a importância da chamada dos alunos durante as aulas.	Contínuo	- DDE/CGE/Docentes
-Dificuldade de adaptação do estudante à metodologia do curso		1 - Implementar uma planilha de chamada on-line onde seja possível verificar semanalmente a frequência dos alunos	Fevereiro/Março	TI/secretaria
-Dificuldade de				

<p>adequação à rotina escolar</p> <p>-Falta de hábito de estudo</p> <p>- Inadaptação ao modelo de formação acadêmica</p>	- Desenvolvimento de projetos de organização da atividade estudantil	<p>1. Submeter projetos voltados para: organização e metodologias de estudo e nivelamento</p> <p>2. Acompanhar a Recuperação Paralela.</p>	<p>Editais</p> <p>Contínuo</p>	<p>DDE, Pedagógico, CGG e CGET</p> <p>Pedagógico, CGG e CGET</p>
	- Capacitar a equipe pedagógica e os docentes para o trabalho com estudantes com deficiência física e com dificuldades educacionais especiais	1 - Cursos de capacitação sobre temáticas que envolvem a realidade do nosso corpo discente	Contínuo	Pedagógico/CGAE/Reitoria
	-Aplicar o conceito de currículo integrado aos cursos	1 - Reuniões com docentes do curso para integração da parte técnica e propedêutica do curso	semestralmente	DDE/Pedagógico/Coordenadores de curso/Docentes
	- Auxiliar a família para estimular os estudos	1 - Sensibilizar a família para a necessidade de estudo diário dos alunos, durante as reuniões de pais e mestres.	Trimestralmente	Pedagógico
	- Desenvolver atividades e ações de conscientização do estudante sobre a importância de incluir o estudo na rotina diária	1 - Orientação educacional	Contínuo	Pedagógico
	- Criar e implantar uma agenda de estudos individual para estudantes	1 - Orientação educacional	Contínuo	Pedagógico

	- Desenvolver instrumentos de avaliação e diagnóstico que subsidiem as ações e programas que contribuem com a redução da evasão e retenção	1 - Utilizar os resultados das avaliações para um diagnóstico da turma e assim criar ações para melhora do desempenho: plantões, monitorias...	Contínuo	Docentes/Pedagógico
	- Programar e ministrar aulas diversificadas que relacionem os conteúdos estudados com o cotidiano do estudante, dando significado ao processo de ensino e aprendizagem	1 - Tornar o aprendizado mais significativo para o aluno	Contínuo	Docentes
	- Implementar ou ampliar as ações de orientação sobre métodos de estudo	1 - Orientação educacional	Contínuo	Pedagógico
	- Desenvolver plano de estudos personalizado para estudantes em situação de retenção, segundo as possibilidades da instituição e de cada estudante	1 - Orientação educacional	Contínuo	Pedagógico
	- Implementar ou ampliar os programas de monitoria em horários adaptados à realidade dos estudantes e às dificuldades de aprendizagem	1 - Verificar a disponibilidade dos alunos	Contínuo	Docentes/CGE
	- Realizar a recuperação paralela efetiva	1 - Recuperação paralela efetiva para aprendizagem dos conteúdos em defasagem	Contínuo	Docentes
	- Rever as práticas de ensino	1 - Fazer um feedback de suas aulas e do aprendizado dos alunos sobre ela.	Contínuo	Docentes

	- Rever ou atualizar os procedimentos de avaliação para que seja contínua e em conformidade com uma proposta pedagógica emancipatória, com a prevalência dos critérios qualitativos sobre os quantitativos	1 - Fazer um feedback de suas aulas e do aprendizado dos alunos sobre a mesma e adequá-las à realidade de cada turma.	Contínuo	Docentes
	- Sensibilizar os docentes em relação ao perfil dos estudantes do curso	1 - Repassar aos docentes o perfil da turma	Março/2016	Pedagógico/Docentes
	- Utilizar ambiente virtual de aprendizagem para ampliar o contato aluno-professor e para a disponibilização de atividades diversas para os componentes curriculares	1 - Criar mais essa possibilidade para os alunos, disponibilizando indicações de videoaulas (método muito utilizado pelos alunos)	Contínuo	Docentes/TI
- Falta de identificação com o curso	- Atualizar e readequar o projeto pedagógico do curso tornando o conteúdo mais significativo para os estudantes	1 - Tornar o aprendizado das disciplinas técnicas mais significativo para os alunos	Até dezembro/2016	Coordenação de curso, docentes, CGE, CGG
	- Detalhar o curso no manual do candidato	1 - Especificar melhor o curso e suas áreas de atuação	Junho/2016	Coordenador de Curso
	- Diagnosticar as causas e os motivos do desinteresse e desmotivação do estudante	1- Orientação Educacional	Contínuo	Pedagógico
	- Disponibilizar, nos sítio institucional, informações gerais acerca do curso	1 - Especificar melhor o curso e suas áreas de atuação	Junho/2016	Coordenador de Curso

	- Realizar escuta pedagógica para apurar a falta de interesse do estudante pelo curso	1 - Orientação Educacional	Contínuo	Pedagógico
- Falta de frequência regular às aulas	- Utilização de estratégias pedagógicas possíveis para aumentar o comprometimento do estudante	1. Recorrer ao apoio pedagógico para informar consultar e cobrar a intervenção da família para ajudar na resolução de problemas desta natureza 2. Articular ações com a rede de proteção do adolescente/conselho tutelar.	Contínuo Contínuo	Setor Pedagógico CGAE
- Baixo desempenho acadêmico, gerando desmotivação	- Desenvolvimento de projetos de organização da atividade estudantil	1. Submeter projetos voltados para: organização e metodologias de estudo e nivelamento 2. Acompanhar a Recuperação Paralela 3. Acompanhar a vida acadêmica dos alunos (observações diárias sobre as turmas, incluindo a frequência do Integrado e subsequente) 4. Acompanhar e avaliar a eficácia das monitorias.	Editais Contínuo Contínuo Contínuo	CGAE, CGE, CGG
- Problema de saúde	- Acompanhar os casos de problemas de saúde dos estudantes	1 - Repasse de informações dos atestados médicos para o setor pedagógico	Contínuo	Secretaria/Pedagógico

- Dificuldade de socialização	- Utilização de estratégias pedagógicas possíveis para aumentar a sociabilidade do estudante	1. Valorizar a participação ativa em sala de aula e motivar os estudantes com tal dificuldade a participarem de seminários 2. Recorrer a apoio psicológico	Contínuo Contínuo	Coordenador de Curso e Professores CGAE
- Necessidade de cuidar da família (filhos) e falta de apoio do(a) cônjuge	- Ampliação dos espaços de interação entre a Instituição, a família e comunidade externa	1 - Recorrer ao apoio da assistência social e psicológica para visitar a família e procurar ajudar na resolução de problemas desta natureza	Contínuo	CGAE
- Dificuldade de conciliar a vida acadêmica, o trabalho (cansaço), a família, os afazeres domésticos	- Utilização de procedimentos legais e estratégias pedagógicas possíveis para amenizar as dificuldades conforme cada caso específico	1 - Flexibilizar as atividades previstas no PPC do curso e dar condições ao estudante nestas condições para poder acompanhar o curso 2 - Conciliar atividades presenciais com atividades não presenciais para orientação de estudos 3 - Fazer prevalecer nestes casos o qualitativo sobre o quantitativo.	Durante 2016 Durante 2016 Durante 2016	Colegiados de Curso com apoio da CGG e CGE Colegiados de Curso com apoio da CGG e CGE Colegiados de Curso com apoio da CGG e CGE
LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INTERNOS				
Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável

<p>- Dificuldade de promoção da integração entre instituições e cursos</p>	<p>- Implementar práticas curriculares e pedagógicas que fortaleçam o ambiente escolar como espaço acolhedor, colaborativo, estimulador da aprendizagem e inclusivo e que promova a formação cidadã e o desenvolvimento autônomo e coletivo dos estudantes</p> <p>- Informar, criar e melhorar os espaços voltados para a convivência e os estudos pelos estudantes fora do horário de aula</p>	<p>1 - Ampliar as áreas de convivência dos alunos nas duas unidades.</p> <p>2 - Levar os alunos da Unidade Barra à Unidade Rural para utilização de laboratórios</p>	<p>Contínuo</p> <p>Contínuo</p>	<p>DDI</p> <p>Docentes</p>
<p>- Dificuldade ou impossibilidade de registro nos conselhos profissionais</p>	<p>- Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho</p> <p>- Desenvolver atividades e ações de conscientização do estudante sobre a importância e aceitação dos egressos dos cursos pelo mercado de trabalho</p>	<p>1 - Verificar através dos egressos se isso realmente ocorre: não inserção no mercado de trabalho por falta de registro nos conselhos profissionais</p> <p>2 - Incentivar o registro junto aos conselhos profissionais</p>	<p>Junho/2016</p>	<p>CEICE</p>

- Inadequação do horário de aulas integral (manhã e tarde)	- Investir em infraestrutura para atendimento do programa de merenda escolar - Melhorar as instalações físicas da unidade de ensino	1 - Melhorar a estrutura física para que os estudantes fiquem mais confortáveis no período de aulas e intervalos	Contínuo	DDI
- Problemas relacionados à atualização, estrutura e flexibilidade curricular	Utilização de procedimentos legais e estratégias pedagógicas possíveis para aumentar a flexibilização dos currículos oferecidos nos cursos	1 - Flexibilizar as atividades previstas no PPC do curso e dar condições ao estudante com dificuldade meios para acompanhar o curso.	Contínuo	Coordenação de curso, docentes, CGG e CGE
- Pouco acompanhamento pedagógico (noturno)	Aumentar o acompanhamento pedagógico	1. Ampliar o atendimento pedagógico no período noturno. 2. Implementar o conselho de classe nos cursos técnico Concomitantes/subsequentes	Contínuo Contínuo	Pedagógico, Coordenação de curso, docentes, CGG e CGE
- Excesso de estudantes nas turmas	- Compatibilizar o número de alunos por turma com as atividades pedagógicas	1 - Dividir as turmas nas aulas práticas que forem necessário. Adequar as salas de aula para tanto alunos (ar condicionado, tablado, disposição das carteiras)	Contínuo	DDI/Docentes/CGE

- Falta de infraestrutura para atender às necessidades da permanência do estudante de período integral na escola	- Elaborar e implantar políticas de manutenção de equipamentos de laboratório e de multimeios didáticos - Melhorar os espaços de estudo destinados aos estudantes	1 - Melhorar a estrutura física para que os estudantes fiquem mais confortáveis no período de aulas e intervalos	Contínuo	DDI
- Falta de acervo bibliográfico	- Desenvolver política de aquisição e manutenção de acervo bibliográfico	1 - Incentivar a indicação de acervo bibliográfico para aquisição	Contínuo	Docentes/discentes/ Biblioteca
- Inadequação de ingresso de estudantes após o início do período letivo devido à realização de múltiplas chamadas do processo seletivo	- Orientar o estudante para criar uma rotina diária de estudos com gestão de tempo - Orientar sobre organização e técnicas de estudos, em especial para os estudantes ingressantes - Rever a política de ingresso e os procedimentos de seleção da instituição	1 - Auxiliar na organização da vida escolar dos alunos que ingressaram após início das aulas	Fevereiro/Março	Pedagógico/Docentes/ Coordenadores
- Desconhecimento das causas da evasão e da retenção pela própria Instituição	Construção e execução do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do estudante	Executar as ações preestabelecidas neste Plano de Permanência e Êxito.	Contínuo	Todos os responsáveis descritos neste documento

<p>- Dificuldade de realização de aulas práticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir/instalar e utilizar equipamentos e materiais necessários à realização de atividades práticas - Buscar parcerias para aumentar o número de visitas técnicas e aulas práticas - Estruturar laboratórios para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão - Fortalecer as atividades práticas nos cursos 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Aquisição de ônibus 2 - Instalação dos equipamentos já comprados 3 - Incentivar o uso dos laboratórios 	<p>Junho/2016</p> <p>1º semestre 2016</p> <p>Contínuo</p>	<p>DDI</p> <p>Técnicos de laboratório</p> <p>Docentes/Coordenadores de curso</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Problemas na metodologia de avaliação -Excesso de avaliações -Excesso de cobrança dos professores Excesso de disciplinas no período letivo 	<ul style="list-style-type: none"> -Ampliar o apoio pedagógico aos docentes -Analisar a organização de avaliações trimestrais/bimestrais dos cursos - Aplicar o conceito de currículo integrado aos cursos 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Orientar os discentes sobre maneiras diversificadas de avaliação 2 - Tornar o curso cada vez mais integrado e fazer uso de avaliações integradas também. 	<p>Contínuo</p> <p>Contínuo</p>	<p>Pedagógico</p> <p>Docentes</p>

- Falta de oportunidade de participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão que promovam maior envolvimento com sua área profissional	- Aprimoramento de políticas de atendimento ao discente envolvendo Ensino, Pesquisa e Extensão.	1 - Ampliar a oferta de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.	Contínuo	Pró-reitoria de Ensino, Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão
- Falta e/ou deficiência de programas que visem incentivar a permanência do aluno	- Construção e execução do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do estudante	1 - Executar as ações preestabelecidas neste Plano de Permanência e Êxito.	Contínuo	Todos os responsáveis descritos neste documento
- Falta de apoio psicológico	-Ampliar a equipe multidisciplinar para assegurar o atendimento em todos os turnos e o melhorar o acompanhamento junto aos estudantes com baixa frequência e alto índice de reprovação	1 - Solicitar junto a Reitoria um aumento de Códigos de vagas para compor a equipe multidisciplinar (assistente social, psicólogo, pedagogo para CGAE e intérprete de libras) para poder assistir aos alunos.	Março/2016	DE/Gestão de pessoas
LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES EXTERNOS				
Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável

<p>- Baixa demanda de trabalho na área</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as possibilidades de atuação do profissional - Estabelecer parcerias entre a instituição de ensino e as demais instituições da sociedade civil (empresariais, culturais, políticas, sociais) para divulgação dos cursos e sua importância para o desenvolvimento local e regional - Incentivar o serviço público e privado para criação de vagas destinadas a egressos dos cursos 	<p>1 – Melhorar a divulgação do aproveitamento dos egressos dos cursos pelo mercado de trabalho</p>	<p>Contínuo</p>	<p>CEICE/Coordenadores</p>
--	--	---	-----------------	----------------------------

<p>- Falta de perspectiva profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar ampla e permanentemente a instituição, o processo seletivo, o curso, o perfil profissional de conclusão e a profissão junto à sociedade (em escolas, associações, empresas e sindicatos por meio de vídeos institucionais, mostra virtual, catálogo de cursos, palestras, feiras etc.) - Implementação da Política de Atendimento ao Egresso - Estruturar observatórios do mundo do trabalho, com vistas à articulação e divulgação de oportunidades de trabalho e emprego - Informar sobre as possibilidades de inserção profissional no setor produtivo 	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Pesquisas com egressos para verificar os caminhos escolhidos após a conclusão do curso 2 - Estabelecer convênios com empresas etc. e fazer consulta a entidades empresariais e de trabalhadores para verificação de demanda de trabalho 2. Elaborar e socializar relatórios da implementação do programa para os gestores do ensino. 	<p>Contínuo</p> <p>Contínuo</p>	<p>Pró-reitoria de Extensão e Diretorias de Extensão, CEICE</p>
--	---	---	---------------------------------	---

**PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG
CAMPUS RIO POMBA**

**LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA
SUPERAÇÃO – INSTITUCIONAL**

Institucional	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Servidores	Sensibilização e formação	Reunir com os gestores	05/12/15	Subcomissão Local do Campus
		Promover formação com os coordenadores	06 a 18/12/15	Chefes de Departamento
		Apresentar o programa aos servidores diretamente envolvidos do Campus	06 a 18/12/15	Chefes de Departamento
Estudantes do Campus e estudantes evadidos/retidos	Pesquisa diagnóstica das causas da evasão/retenção	Elaborar o Projeto	04/01/16 a 01/02/16	Subcomissão Local do Campus
		Pesquisar por curso	06/12/15 a 4/01/2016	Colegiados de Curso

**LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA
SUPERAÇÃO – FATORES INDIVIDUAIS**

Fatores de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Dificuldade de adaptação à vida escolar/acadêmica	Aprimoramento de programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos	1. Promover encontros de acolhimento das turmas ingressantes 2. Diagnosticar as turmas ingressantes no final do	1º mês de aula 1º mês de aula	Diretoria de Ensino por meio

		<p>primeiro mês de aula</p> <p>3. Promover encontros de orientação para a vida escolar e acadêmica no Campus Rio Pomba</p> <p>4. Fazer contatos com pais e responsáveis.</p>	<p>Contínua</p> <p>Contínua</p>	<p>da CGAE, CGG e CGET, com apoio dos Colegiados de Curso</p>
Dificuldade de aprendizagem	Desenvolvimento de projetos de organização da atividade estudantil	<p>1. Submeter projetos voltados para: organização e metodologias de estudo e nivelamento</p> <p>2. Acompanhar a Recuperação Paralela</p> <p>3. Acompanhar a vida acadêmica dos alunos (observações diárias sobre as turmas, incluindo a frequência do Integrado e subsequente)</p> <p>4. Acompanhar e avaliar a eficácia das monitorias.</p>	<p>Editais</p> <p>Contínua</p> <p>Contínua</p> <p>Contínua</p>	<p>Diretoria de Ensino por meio da CGAE, CGG e CGET</p> <p>Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET</p> <p>Diretoria de Ensino por meio da CGAE e Colegiados de Curso</p> <p>Diretoria de Ensino por meio da CGAE e Colegiados de Curso</p>

Dificuldade de adaptação na Instituição e/ou município	Ampliação dos espaços de interação entre a Instituição, a família e comunidade externa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Intensificar as reuniões com as famílias 2. Articular ações com a rede de proteção da criança e do adolescente e da mulher (quando necessário) 	<p>Contínua</p> <p>Contínua</p>	<p>Diretoria de Ensino por meio da CGAE</p> <p>Diretoria de Ensino por meio da CGAE</p>
Inadaptação ao modelo de formação acadêmica	Desenvolvimento de projetos de organização da atividade estudantil	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submeter projetos voltados para: organização e metodologias de estudo e nivelamento 2. Acompanhar a Recuperação Paralela. 	<p>Editais</p> <p>Contínua</p>	<p>Diretoria de Ensino por meio da CGAE, CGG e CGET</p> <p>Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET</p>
Falta de identificação com o curso escolhido, gerando desmotivação	Divulgação da Instituição e dos cursos visando o conhecimento e o reconhecimento dos cursos, além da valorização das profissões	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 2. Qualificar a divulgação dos cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais 3. Implementar programa de orientação profissional. 	<p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p>	<p>Direção Geral por meio de Comissão específica</p> <p>Setor de Comunicação</p> <p>Direx e Colegiados de Curso</p>
Imaturidade do	Divulgação da Instituição e dos	1. Aprimorar os meios de	Durante 2016	Direção Geral por

os objetivos pessoais	pedagógicas possíveis para amenizar as dificuldades conforme cada caso específico	dar condições ao estudante nestas condições para poder acompanhar o curso 2. Conciliar atividades presenciais com atividades não presenciais para orientação de estudos 3. Fazer prevalecer nestes casos o qualitativo sobre o quantitativo.	Durante 2016 Durante 2016	da CGG e CGET Colegiados de Curso com apoio da CGG e CGET Colegiados de Curso com apoio da CGG e CGET
Necessidade de cuidar da família (filhos) e falta de apoio do(a) cônjuge	Ampliação dos espaços de interação entre a Instituição, a família e comunidade externa	Recorrer ao apoio da assistência social e psicológica para visitar a família e procurar ajudar na resolução de problemas desta natureza	Contínua	Diretoria de Ensino por meio da CGAE
Dificuldade de conciliar a vida acadêmica, o trabalho (cansaço), a família, os afazeres domésticos	Utilização de procedimentos legais e estratégias pedagógicas possíveis para amenizar as dificuldades conforme cada caso específico	1. Flexibilizar as atividades previstas no PPC do curso e dar condições ao estudante nestas condições para poder acompanhar o curso 2. Conciliar atividades presenciais com atividades não presenciais para orientação de estudos 3. Fazer prevalecer nestes casos o qualitativo sobre o quantitativo.	Durante 2016 Durante 2016 Durante 2016	Colegiados de Curso com apoio da CGG e CGET Colegiados de Curso com apoio da CGG e CGET Colegiados de Curso com apoio da CGG e CGET
Baixo desempenho acadêmico, gerando desmotivação	Desenvolvimento de projetos de organização da atividade estudantil	1. Submeter projetos voltados para: organização e metodologias de estudo e	Editais	Diretoria de Ensino por meio da CGAE, CGG e

		<p>nivelamento</p> <p>2. Acompanhar a Recuperação Paralela</p> <p>3. Acompanhar a vida acadêmica dos alunos (observações diárias sobre as turmas, incluindo a frequência do Integrado e subsequente)</p> <p>4. Acompanhar e avaliar a eficácia das monitorias.</p>	<p>Contínua</p> <p>Contínua</p> <p>Contínua</p>	<p>CGET</p> <p>Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET</p> <p>Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET</p>
Falta de hábito de estudo	Desenvolvimento de projetos de organização da atividade estudantil	Submeter projetos voltados para: organização e metodologias de estudo e nivelamento	Editais	Diretoria de Ensino por meio da CGAE, CGG e CGET
Falta de comprometimento dos estudantes com as atividades acadêmicas	Utilização de estratégias pedagógicas possíveis para aumentar o comprometimento do estudante	Recorrer ao apoio pedagógico para informar, consultar e cobrar a intervenção da família para ajudar na resolução de problemas desta natureza.	Contínua	Diretoria de Ensino por meio da CGAE
Falta de frequência regular às aulas	Utilização de estratégias pedagógicas possíveis para aumentar o comprometimento do estudante	1. Recorrer ao apoio pedagógico para informar consultar e cobrar a intervenção da família para	Contínua	Diretoria de Ensino por meio da CGAE

		ajudar na resolução de problemas desta natureza 2. Articular ações com a rede de proteção da criança e do adolescente/conselho tutelar.	Contínua	Diretoria de Ensino por meio da CGAE
Dificuldade de socialização	Utilização de estratégias pedagógicas possíveis para aumentar a sociabilidade do estudante	1. Valorizar a participação ativa em sala de aula e motivar os estudantes com tal dificuldade a participarem de seminários 2. Recorrer a apoio psicológico	Contínua Contínua	Colegiados de Curso e Professores Diretoria de Ensino por meio da CGAE
Dificuldade de lidar com a ausência dos pais no cotidiano	Ampliação dos espaços de interação entre a Instituição, a família e comunidade externa	Recorrer ao apoio psicológico para visitar a família e procurar ajudar na resolução de problemas desta natureza	Contínua	Diretoria de Ensino por meio da CGAE
Dificuldade de compreensão dos conteúdos da área de exatas ou daquelas de maior complexidade	Desenvolvimento de projetos de organização da atividade estudantil	1. Submeter projetos voltados para: organização e metodologias de estudo e nivelamento 2. Acompanhar a Recuperação Paralela 3. Acompanhar e avaliar a eficácia das monitorias e plantões.	Editais Contínua Contínua	Diretoria de Ensino por meio da CGAE, CGG e CGET Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET

Participação em festas e em outros eventos sociais e/ou uso de drogas	Desenvolvimento de programas de sensibilização para a prevenção do uso de álcool e drogas	Convidar professores com experiência no assunto, especialistas e ex-dependentes para palestras e testemunhos para falar acerca dos malefícios causados pelas drogas.	Durante 2016	Diretoria de Ensino por meio da CGAE, CGET e apoio dos Colegiados de Curso e Docentes
Questão de doença do estudante	Utilização de procedimentos legais e estratégias pedagógicas possíveis para amenizar cada caso específico	1. Procurar assistir o estudante enfermo no domicílio para evitar que desista do curso 2. Dar o apoio especial e especializado mais adequado ao estudante com necessidades especiais.	Contínua Cotínua	Diretoria de Ensino por meio da CGAE Diretoria de Ensino por meio da CGAE
Desconhecimento da profissão	Divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos cursos e valorização das profissões	1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 2. Qualificar a divulgação dos cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais 3. Implementar programa de orientação profissional.	Durante 2016 Durante 2016 Durante 2016	Direção Geral por meio de Comissão específica Setor de Comunicação Dirext e Colegiados de Curso
Reprovação e baixo	Desenvolvimento de projetos	1. Submeter projetos	Editais	Diretoria de

desempenho em disciplinas durante o curso	de organização da atividade estudantil	voltados para: organização e metodologias de estudo e nivelamento 2. Acompanhar a Recuperação Paralela 3. Acompanhar e avaliar a eficácia das monitorias e plantões.	Contínua Contínua	Ensino por meio da CGAE, CGG e CGET Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET
Pessoas que entram apenas com a intenção de pedir transferência para outras Instituições	Divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos cursos e valorização das profissões	1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 2. Qualificar a divulgação dos cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais 3. Implementar programa de orientação profissional.	Durante 2016 Durante 2016 Durante 2016	Direção Geral por meio de Comissão específica Setor de Comunicação Dirext e Colegiados de Curso
Falta de conhecimento, por parte dos estudantes, sobre os programas e cursos desenvolvidos pela	Divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos cursos e valorização das profissões	1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 2. Qualificar a divulgação dos	Durante 2016 Durante 2016	Direção Geral por meio de Comissão específica

Instituição		<p> cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais</p> <p>3. Implementar programa de orientação profissional.</p>	Durante 2016	<p>Setor de Comunicação</p> <p>Direct e Colegiados de Curso</p>
Falta de envolvimento dos alunos com os trabalhos desenvolvidos nos setores de produção da Instituição	Melhoria da política de incentivo ao estudante para sua participação nas atividades oferecidas dos setores	Ampliar a oferta de bolsas de extensão para estimular o envolvimento do estudante nos trabalhos desenvolvidos nos setores de produção	Contínua	Pró-reitoria de Extensão, Direct, Colegiados de Curso e Docentes

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERÇÃO – FATORES INTERNOS

Fatores de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Elevado grau de dificuldade de disciplinas do curso	<p>Utilização de procedimentos legais e pedagógicos possíveis para amenizar as dificuldades conforme cada caso específico</p> <p>Desenvolvimento de projeto de organização da atividade estudantil</p>	1. Flexibilizar as atividades previstas no PPC do curso e oferecer alternativas no sentido de apresentar os temas mais complexos das disciplinas	Durante 2016	Colegiados de Curso com apoio da CGG e CGET
		2. Submeter projetos voltados para: organização e metodologias de estudo e nivelamento	Durante 2016	Diretoria de Ensino por meio da CGAE, CGG e CGET
		3. Acompanhar a	Contínua	

		Recuperação Paralela 4. Acompanhar e avaliar a eficácia das monitorias e plantões.	Contínua	Diretoria de Ensino por meio da CGAE, CGG e CGET Diretoria de Ensino por meio da CGAE, CGG e CGET
Problemas relacionados à atualização, estrutura e flexibilidade curricular	Utilização de procedimentos legais e estratégias pedagógicas possíveis para aumentar a flexibilização dos currículos oferecidos nos cursos	Flexibilizar as atividades previstas no PPC do curso e dar condições ao estudante com dificuldade meios para acompanhar o curso.	Durante 2016	Colegiados de Curso com apoio da CGG e CGET
Falta de recursos materiais para apoio pedagógico	Levantamento e providências para a aquisição dos recursos materiais para o apoio pedagógico	1. Informar-se sobre quais seriam os recursos materiais de apoio pedagógico 2. Adquirir tais recursos 3. Aplicar os recursos pedagógicos	Durante 2016 Durante 2016 Após aquisição	Diretoria de Ensino por meio da CGAE, CGET e CGG DAP por meio do setor de licitação Diretoria de Ensino por meio da CGAE, CGET e CGG
Pouco acompanhamento pedagógico	Aumentar o acompanhamento pedagógico	1. Promover mais reuniões pedagógicas 2. Aprimorar coleta de temas junto a docentes e setores (avaliação da aprendizagem, conselhos de classe, inclusão	Contínua Contínua	Diretoria de Ensino por meio da CGAE, CGET e CGG Diretoria de Ensino por meio

		escolar, usos das TICs, legislações e normativas, indicadores educacionais e qualidade do ensino.		da CGAE e, CGET
Questões de valorização e identidade institucional	Divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos cursos e valorização das profissões	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 2. Qualificar a divulgação dos cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais 3. Implementar programa de orientação profissional. 	<p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p>	<p>Direção Geral por meio de Comissão específica</p> <p>Setor de Comunicação</p> <p>Direx e Colegiados de Curso</p>
Carência e/ou deficiência dos programas institucionais para os estudantes	Ampliação dos auxílios de assistência estudantil	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fomentar estágios não obrigatórios 2. Ampliar programa de benefícios da Assistência Estudantil. 	Ações Contínuas	Pró-reitoria de Extensão e Reitoria
Gestão Institucional	Aumento na clareza nos processos de decisão (gestão administrativa)	Intensificar a comunicação institucional para dirimir dúvidas de servidores e estudantes.	Ação contínua	Direção Geral do Campus por meio do Setor de Comunicação
Falta de formação continuada dos	Intensificação dos programas já existentes para a	1. Disponibilizar mais vagas para os programas de	Editais	Direção Geral por meio da DPPG e

servidores	qualificação e capacitação dos servidores	qualificação 2. Conscientizar o servidor da importância de se qualificar	Contínua	CCS DPPG
Cursos similares no mesmo Instituto e em instituições próximas	Oferta de cursos tendo em atenção esta particularidade e conforme demanda regional bem caracterizada	1. Elaborar a metodologia de estudo de demanda dos cursos 2. Padronizar esta metodologia para todos os campi 3. Discutir esta questão nos órgãos colegiados	Durante 2016 Até final de 2016	Comissão retirada do CEPE CEPE
Falta de infraestrutura adequada na Unidade de Ensino	Melhoria e ampliação da infraestrutura do Campus	1. Elaborar o Plano de Desenvolvimento Estrutural do Campus para levantamento da demanda 2. Elaborar os projetos completos (arquitetônicos, elétricos e de cabos web e hidrossanitários) para as reformas da infraestrutura existente e das novas estruturas demandadas 3. Buscar recurso junto ao MEC, outros ministérios, emendas parlamentares, etc.	Durante 2016 e 2017 Durante 2017 Contínua	Diretoria de Desenvolvimento Institucional Diretoria de Desenvolvimento Institucional Direção Geral do Campus com apoio da Reitoria do IF Sudeste MG
Falta de moradia	Melhoria e ampliação da infraestrutura do Campus	1. Elaborar o Plano de Desenvolvimento Estrutural do Campus para levantamento da demanda 2. Elaborar os projetos completos (arquitetônicos,	Durante 2016 e 2017	Diretoria de Desenvolvimento Institucional Diretoria de

		elétricos e de cabos web e hidrossanitários) para as reformas da infraestrutura existente e das novas estruturas demandadas 3. Buscar recurso junto ao MEC, outros ministérios, emendas parlamentares, etc.	Durante 2017 Contínua	Desenvolvimento Institucional Direção Geral do Campus com apoio da Reitoria do IF Sudeste MG
Deficiência do processo seletivo	Divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos cursos e valorização das profissões	1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 2. Qualificar a divulgação dos cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais 3. Implementar programa de orientação profissional.	Durante 2016 Durante 2016 Durante 2016	Direção Geral por meio de Comissão específica Setor de Comunicação Dirext e Colegiados de Curso
Deficiência de atividades práticas nos cursos	Utilização de procedimentos legais e estratégias pedagógicas possíveis para melhorar a qualidade dos cursos neste aspecto	1. Flexibilizar as atividades previstas no PPC do curso e dar condições aos estudantes de fazerem mais práticas 2. Aumentar a infraestrutura em relação a laboratórios e material de apoio para as	Contínua Contínua	Colegiados de Curso com apoio dos setores de ensino Diretoria de Desenvolvimento Institucional

		aulas práticas.		
Excesso de carga horária diária e/ou semanal de aulas	Utilização de procedimentos legais e estratégias pedagógicas possíveis para atender a este caso.	1. Flexibilizar as atividades previstas no PPC do curso e oferecer alternativas no sentido de reduzir a carga horária ao limite legal 2. Conciliar atividades presenciais com atividades não presenciais para facilitar os estudos e conferir maior autonomia, amadurecimento e responsabilidade ao estudante.	Durante 2016 Durante 2016	Colegiados de Curso com apoio da CGG e CGET Colegiados de Curso com apoio da CGG e CGET
Desconhecimento das causas da evasão e da retenção pela própria Instituição	Construção e execução do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do estudante	Executar as ações preestabelecidas neste Plano de Permanência e Êxito.	Contínua	Todos os responsáveis descritos neste documento
Pouco interesse por parte de alguns professores para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão	Programa Institucional de formação continuada dos servidores diretamente ligados ao ensino	1. Disponibilizar mais vagas para os programas de qualificação 2. Conscientizar o servidor da importância de se qualificar	Editais	Direção Geral por meio da DPPG e CCS
Número elevado de alunos nas turmas	Retomada de discussão sobre aumento de turmas com menor número de estudantes por turma, combinada com a melhoria e ampliação da infraestrutura do Campus	1. Elaborar o Plano de Desenvolvimento Estrutural do Campus para levantamento da demanda 2. Elaborar os projetos completos (arquitetônicos, elétricos e de cabos web e hidrossanitários) para as	Durante 2016 e 2017 Durante 2017	Diretoria de Desenvolvimento Institucional Diretoria de Desenvolvimento Institucional

		<p>reformas da infraestrutura existente e das novas estruturas demandadas</p> <p>3. Buscar recurso junto ao MEC, outros ministérios, emendas parlamentares, etc.</p> <p>4. Discutir com os departamentos sobre a redução de estudante por sala e aumentar as turmas.</p>	<p>Contínua</p> <p>Após ampliação da infraestrutura</p>	<p>Direção Geral do Campus com apoio da Reitoria do IF Sudeste MG</p> <p>Diretoria de Ensino</p>
Falta de cursos voltados para a real necessidade da região	Aprimoramento da metodologia para os estudos de demanda que integram os projetos de abertura de novos cursos	<p>1. Elaborar a metodologia de estudo de demanda dos cursos</p> <p>2. Padronizar esta metodologia para todos os campi.</p>	<p>Durante 2016</p> <p>Até final de 2016</p>	<p>Comissão retirada do CEPE</p> <p>CEPE</p>
Falta de disponibilidade de tempo para realizarem o estágio (alunos que trabalham)	Utilização de procedimentos legais e pedagógicos possíveis para amenizar e ultrapassar as dificuldades conforme cada caso específico	<p>1. Flexibilizar as atividades previstas no PPC do curso e oferecer ao estudante alternativas para esta questão</p> <p>3. Fazer prevalecer em casos como este o qualitativo sobre o quantitativo.</p>	<p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p>	<p>Colegiados de Curso com apoio da CGG e CGET</p> <p>Colegiados de Curso com apoio da CGG e CGET</p>
Falta de organização e estrutura nos departamentos causa insegurança nos estudantes	Melhoria e ampliação da infraestrutura do Campus	<p>1. Elaborar o Plano de Desenvolvimento Estrutural do Campus para levantamento da demanda</p> <p>2. Elaborar os projetos</p>	Durante 2016 e 2017	Diretoria de Desenvolvimento Institucional

		completos (arquitetônicos, elétricos e de cabos web e hidrossanitários) para as reformas da infraestrutura existente e das novas estruturas demandadas 3. Buscar recurso junto ao MEC, outros ministérios, emendas parlamentares, etc.	Durante 2017 Contínua	Diretoria de Desenvolvimento Institucional Direção Geral do Campus com apoio da Reitoria do IF Sudeste MG
Falta de foco na qualidade dos cursos no que se refere à necessidade de acompanhar as tendências do mercado de trabalho	Utilização de procedimentos legais e estratégias pedagógicas possíveis para melhorar a qualidade dos cursos neste aspecto	1. Elaborar a metodologia de estudo de demanda dos cursos 2. Padronizar esta metodologia para todos os campi 3. Informar-se junto ao mercado relacionado ao curso sobre as exigências e tendências 4. Promover a adequação do curso para atender tais tendências.	Durante 2016 Até final de 2016 Contínua Contínua	Comissão retirada do CEPE CEPE Colegiados de Curso e Dirext Colegiados de Curso
Falta de relação estreita entre a instituição de ensino e os setores produtivos, principalmente na questão do estágio	Ampliação e intensificação das relações interinstitucionais para melhorar a qualidade dos cursos neste aspecto	1. Levantar informações sobre os setores produtivos locais 2. Intensificar esta relação interinstitucional entre as empresas e Instituição	Contínua Contínua	Dirext Dirext
Prioridade de expansão e atenção aos cursos superiores, ficando os	Desenvolvimento de política de apoio e incentivo para a promoção do curso técnico	Estabelecer e institucionalizar o apoio particular aos cursos técnicos, por meio de	Durante 2016 e 2017	Órgãos colegiados superiores, por

cursos técnicos em segundo plano		diretrizes e normativos a serem seguidos pelos campi.		meio de comissões constituídas para este fim.
Falta de programas e projetos que visem amenizar/sanar as deficiências de conhecimento de estudos anteriores (Ensino Fundamental)	Ampliar e aprimorar os projetos de organização e melhoria da atividade estudantil	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submeter projetos voltados para: organização e metodologias de estudo e nivelamento 2. Acompanhar a Recuperação Paralela 3. Acompanhar a vida acadêmica dos alunos (observações diárias sobre as turmas, incluindo a frequência do Integrado e subsequente) 4. Acompanhar e avaliar a eficácia das monitorias. 	<p>Editais</p> <p>Contínua</p> <p>Contínua</p> <p>Contínua</p>	<p>Diretoria de Ensino por meio da CGAE, CGG e CGET</p> <p>Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET</p> <p>Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET</p> <p>Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET</p>
Falta e/ou deficiência de programas que visem incentivar a permanência do aluno	Construção e execução do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do estudante	Executar as ações preestabelecidas neste Plano de Permanência e Êxito.	Contínua	Todos os responsáveis descritos neste documento
Impossibilidade de mudar a opção de curso no meio do processo	Utilização de procedimentos legais e estratégias pedagógicas possíveis para aumentar a flexibilidade do percurso do estudante na instituição	Estudar a flexibilização da relação pelo menos entre os cursos de mesma área de conhecimento.	Contínua	Pró-reitoria de Ensino, Colegiados de Curso com apoio dos setores de ensino

Metodologias inadequadas de ensino (aulas muito metódicas)	Programa Institucional de apoio à formação continuada dos docentes para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilizar mais vagas para os programas de qualificação 2. Conscientizar o servidor da importância de se qualificar 	Editais	Direção Geral por meio da DPPG e CCS
Aplicação de “troles” na fase de ingresso do aluno	Controle e acompanhamento rigoroso ao fiel cumprimento da Lei que trata deste tema	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sensibilizar a comunidade discente para a gravidade deste ato 2. Investigar e punir os estudantes infratores. 	Início dos períodos letivos	Diretoria de Ensino por meio da CGAE, com apoio da CGTE, CGG, Colegiados de curso e professores
Melhor infraestrutura e reconhecimento de outras universidades	Melhoria da infraestrutura do Campus e das ações de divulgação da Instituição e dos cursos visando o seu reconhecimento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar o Plano de Desenvolvimento Estrutural do Campus para levantamento da demanda 2. Elaborar os projetos completos (arquitetônicos, elétricos e de cabos web e hidrossanitários) para as reformas da infraestrutura existente e das novas estruturas demandadas 3. Buscar recurso junto ao MEC, outros ministérios, emendas parlamentares, etc. 	<p>Durante 2016</p> <p>Durante 2017</p> <p>Contínua</p>	<p>Diretoria de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Diretoria de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Direção Geral do Campus com apoio da Reitoria do IF Sudeste MG</p>
Pouca divulgação por parte da Instituição acerca dos cursos oferecidos	Melhoria e intensificação das ações de divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 	Durante 2016	Direção Geral por meio de Comissão específica

	cursos e valorização das profissões	2. Qualificar a divulgação dos cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais 3. Implementar programa de orientação profissional.	Durante 2016 Durante 2016	Setor de Comunicação Dirext e Colegiados de Curso
Problemas de relacionamento professor x aluno	Utilização de estratégias pedagógicas adequadas para a melhoria nas relações professor/aluno	Ouvir ambas as partes e articular uma forma de conciliação.	Contínua	Diretoria de Ensino por meio dos setores CGAE, CGET e CGG
Percentual de desempenho exigido para aprovação na disciplina	Utilização de procedimentos legais e pedagógicos possíveis para amenizar as dificuldades conforme cada caso específico	1. Flexibilizar as atividades previstas no PPC do curso e oferecer alternativas para a avaliação do estudante 3. Fazer prevalecer em casos específicos como este o qualitativo sobre o quantitativo.	Contínua Contínua	Colegiados de Curso com apoio dos setores de ensino Colegiados de Curso com apoio dos setores de ensino
Deficiências no sistema de avaliação da aprendizagem	Utilização de procedimentos legais e pedagógicos possíveis para amenizar as dificuldades conforme cada caso específico	Flexibilizar as atividades previstas no PPC do curso e oferecer diversas alternativas para a avaliação do estudante.	Contínua	Colegiados de Curso com apoio dos setores de ensino
Professores com	Programa Institucional de	1. Disponibilizar mais vagas		Direção Geral por

deficiência em sua formação e, conseqüentemente, na atuação	apoio à formação continuada dos docentes para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem	para os programas de qualificação 2. Conscientizar o servidor da importância de se qualificar	Editais	meio da DPPG e CCS
Falta de oportunidade de participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão que promovam maior envolvimento com sua área profissional	Aprimoramento de políticas de atendimento ao discente envolvendo Ensino, Pesquisa e Extensão.	Ampliar a oferta de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.	Editais (Contínua)	Pró-reitoria de Ensino, Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão
Falta de relação entre teoria e prática no processo ensino/aprendizagem	Programa Institucional de apoio à formação continuada dos docentes para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem	1. Disponibilizar mais vagas para os programas de qualificação 2. Conscientizar o servidor da importância de se qualificar	Editais	Direção Geral por meio da DPPG e CCS
Elevado grau de dificuldade de disciplinas do curso	Utilização de procedimentos legais e pedagógicos possíveis para amenizar as dificuldades conforme cada caso específico	1. Submeter projetos voltados para: organização e metodologias de estudo e nivelamento 2. Acompanhar a Recuperação Paralela 3. Acompanhar a vida acadêmica dos alunos (observações diárias sobre as turmas, incluindo a frequência do Integrado e subsequente) 4. Acompanhar e avaliar a eficácia das monitorias.	Editais Contínua Contínua Contínua	Diretoria de Ensino por meio dos Colegiados de Curso, CGAE, CGG e CGET Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET

				Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET
Cursos onde o egresso não tem aceitação em conselhos de registro profissional	Aprimoramento da política de abertura de novos cursos e manutenção dos existentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar a metodologia de estudo de demanda dos cursos 2. Padronizar esta metodologia para todos os campi 3. Informar-se junto ao mercado relacionado ao curso sobre as exigências e tendências 5. Informar-se sobre a existência de conselhos de registro profissional relacionados ao curso 6. Promover a adequação do curso para atender tais exigências e tendências. 	<p>Durante 2016 Até final de 2016</p> <p>Contínua</p> <p>Contínua</p> <p>Contínua</p>	<p>Comissão retirada do CEPE CEPE</p> <p>Colegiados de Curso e Dirext</p> <p>Colegiados de Cursos e Dirext</p> <p>Colegiados de Cursos</p>
Greve	Sensibilização da comunidade discente para a importância desta iniciativa	Promover momentos de debate e discussão entre sindicatos, docentes e discentes para esclarecer sobre a necessidade desta ferramenta de luta.	Antes do momento da deflagração da greve	Representantes dos três segmentos
Rotatividade de professores na Instituição	Melhoria e intensificação das ações de divulgação da Instituição Aprimoramento da política de admissão, afastamento e	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 2. Qualificar a divulgação da 	<p>Durante 2016</p> <p>Contínua</p>	Direção Geral por meio de Comissão específica

	permanência do docente na Instituição	Instituição para que haja motivação do servidor para permanecer na unidade de ensino.		Setor de Comunicação
LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES EXTERNOS				
Fatores de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Aprovação em cursos superiores de outras instituições	Melhoria e intensificação das ações de divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos cursos e valorização das profissões	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 2. Qualificar a divulgação dos cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais 3. Implementar programa de orientação profissional. 	<p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p>	<p>Direção Geral por meio de Comissão específica</p> <p>Setor de Comunicação</p> <p>Dirext e Colegiados de Curso</p>
Transferências para outras instituições	Melhoria e intensificação das ações de divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos cursos e valorização das profissões	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 2. Qualificar a divulgação dos cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar 	<p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p>	<p>Direção Geral por meio de Comissão específica</p> <p>Setor de Comunicação</p>

		prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais 3. Implementar programa de orientação profissional.	Durante 2016	Dirext e Colegiados de Curso
Falta de acompanhamento regular e de estímulo por parte dos pais ou responsáveis dos alunos que residem longe da família	Ampliação dos espaços de interação entre a Instituição, a família e comunidade externa	1. Intensificar o contato com as famílias 2. Articular ações com a rede de proteção da criança e do adolescente e da mulher (quando necessário)	Ação contínua	Diretoria de Ensino por meio da CGAE, com apoio da CGTE, Colegiados de curso e professores
Falta de perspectiva no mundo do trabalho (empregabilidade, reconhecimento, retorno financeiro, etc)	Implementação da Política de Atendimento ao Egresso	1. Estabelecer convênios com empresas etc. e fazer consulta a entidades empresariais e de trabalhadores para verificação de demanda de trabalho 2. Elaborar e socializar relatórios da implementação do programa para os gestores do ensino.	Ação Contínua Ação Contínua	Pró-reitoria de Extensão e Diretorias de Extensão dos campi Pró-reitoria de Extensão e Diretorias de Extensão dos campi
Questão de doença de um familiar do estudante	Ampliação dos espaços de interação entre a Instituição, a família e comunidade externa	Recorrer ao apoio da assistência social e psicológica para visitar a família e procurar ajudar na	Pontualmente, quando for o caso	Diretoria de Ensino por meio da CGAE

		resolução de problemas desta natureza.		
Distância entre a Instituição e a residência familiar	Ampliação dos espaços de interação entre a Instituição, a família e comunidade externa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover encontros entre família e escola. 2. Manter contato telefônico regular com os pais dos alunos. 3. Envio regular de relatórios de desempenho dos alunos (boletins), para a residência dos pais, via correios. 	<p>Semestralmente</p> <p>Bimestralmente</p> <p>Bimestralmente</p>	<p>Diretoria de Ensino por meio da CGARA, CGET e CGAE</p> <p>Diretoria de Ensino por meio da CGARA, CGET e CGAE</p>
O município onde está o campus é pequeno e com poucos atrativos para os jovens	Melhoria e intensificação das ações de divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos cursos e valorização das profissões	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 2. Qualificar a divulgação dos cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais 3. Implementar programa de orientação profissional. 	<p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p>	<p>Direção Geral por meio de Comissão específica</p> <p>Setor de Comunicação</p> <p>Dirext e Colegiados de Curso</p>
Possibilidade de novas opções de curso pelo SISU	Melhoria e intensificação das ações de divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 	<p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p>	<p>Direção Geral por meio de Comissão específica</p>

	<p> cursos e valorização das profissões</p>	<p>2. Qualificar a divulgação dos cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais</p> <p>3. Implementar programa de orientação profissional.</p>	<p>Durante 2016</p>	<p>Setor de Comunicação</p> <p>Dirext e Colegiados de Curso</p>
<p>Facilidade em se formar na modalidade EAD</p>	<p>Melhoria e intensificação das ações de divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos cursos e valorização das profissões</p>	<p>1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus</p> <p>2. Qualificar a divulgação dos cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais</p> <p>3. Implementar programa de orientação profissional.</p>	<p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p>	<p>Direção Geral por meio de Comissão específica</p> <p>Setor de Comunicação</p> <p>Dirext e Colegiados de Curso</p>
<p>Alunos que ingressam em cursos que não foram sua primeira opção no exame de seleção</p>	<p>Utilização de procedimentos legais e estratégias pedagógicas possíveis para aumentar a flexibilidade do percurso do estudante na instituição</p>	<p>Estudar a flexibilização da relação pelo menos entre os cursos de mesma área de conhecimento.</p>	<p>Contínua</p>	<p>Colegiados de Curso com apoio dos setores de ensino</p>
<p>Abertura de outros</p>	<p>Melhoria e intensificação das</p>	<p>1. Aprimorar os meios de</p>	<p>Durante 2016</p>	<p>Direção Geral por</p>

campi em cidades circunvizinhas	ações de divulgação da Instituição e dos cursos para sua valorização	comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 2. Qualificar a divulgação dos cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais.	Durante 2016	meio de Comissão específica Setor de Comunicação
Desvalorização de áreas profissionais de cursos ministrados pela Instituição (área agrícola e de meio ambiente)	Melhoria e intensificação das ações de divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos cursos e valorização das profissões	1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 2. Qualificar a divulgação dos cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais 3. Implementar programa de orientação profissional.	Durante 2016 Durante 2016 Durante 2016	Direção Geral por meio de Comissão específica Setor de Comunicação Dirext e Colegiados de Curso
Falta de incentivo governamental	Aprimorar a política de incentivo à educação	Acionar o CONIF para a cobrança junto ao MEC/Governo Federal aumento de incentivo governamental	Contínua	Reitoria do IF Sudeste MG
Conjuntura econômica,	Implementação da Política de	1. Estabelecer convênios	Ação Contínua	Pró-reitoria de

cultural e social do município ou região	Atendimento ao Egresso	com empresas etc. e fazer consulta a entidades empresariais e de trabalhadores para verificação de demanda de trabalho 2. Elaborar e socializar relatórios da implementação do programa para os gestores do ensino.	Ação Contínua	Extensão e Diretorias de Extensão dos campi Pró-reitoria de Extensão e Diretorias de Extensão dos campi
Formação escolar anterior deficitária	Desenvolver projeto de organização da atividade estudantil	1. Submeter projetos voltados para: organização e metodologias de estudo e nivelamento 2. Acompanhar a Recuperação Paralela 3. Acompanhar a vida acadêmica dos alunos (observações diárias sobre as turmas, incluindo a frequência do Integrado e subsequente) 4. Acompanhar e avaliar a eficácia das monitorias.	Editais Contínua Contínua Contínua	Diretoria de Ensino por meio dos Colegiados de Curso, CGAE, CGG e CGET Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET Diretoria de Ensino por meio da CGAE e CGET
Questão financeira do estudante para sua	Aprimorar a política de incentivo à educação	Acionar o CONIF para a cobrança junto ao	Contínua	Reitoria do IF Sudeste MG

permanência no município da instituição de ensino		MEC/Governo Federal aumento de incentivo governamental		
Aprovação em curso superior do estudante do técnico subsequente	Melhoria e intensificação das ações de divulgação da Instituição e dos cursos visando o reconhecimento dos cursos e valorização das profissões	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar os meios de comunicação do Campus: criação da WebTV e da Rádio Web do Campus 2. Qualificar a divulgação dos cursos no processo seletivo: divulgar os cursos focando no perfil do egresso, usar prioritariamente a divulgação via site (remodelar) e redes sociais 3. Implementar programa de orientação profissional. 	<p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p> <p>Durante 2016</p>	<p>Direção Geral por meio de Comissão específica</p> <p>Setor de Comunicação</p> <p>Dirext e Colegiados de Curso</p>
Falta de programa de assistência estudantil que atenda a todos os alunos carentes	Aprimorar a política de incentivo à educação	Acionar o CONIF para a cobrança junto ao MEC/Governo Federal aumento de incentivo governamental	Contínua	Reitoria do IF Sudeste MG

PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG

CAMPUS SANTOS DUMONT

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INDIVIDUAIS

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Surgimento de melhores oportunidades	Melhorias do curso. Promoção atividades que valorizem o curso	Palestras e seminários direcionados à área do curso	Semestral	Coordenador do curso
Incompatibilidade de horário com o trabalho	Flexibilização do horário de estudo, conforme as necessidades	Flexibilização de prazos para realização de atividades	Semestral	Professor da disciplina
Dificuldades nos relacionamentos interpessoais (com professores e colegas)	Acompanhamento do setor de assistência estudantil	Acompanhamento psicológico; dinâmicas de grupo entre os alunos e professores	Semestral ou conforme a necessidade	Orientação Educacional e assistência estudantil
Falta de interesse pelo curso	Motivação dos alunos. Divulgação do curso visando sua valorização e reconhecimento da profissão	Palestras com profissionais da área e/ou depoimentos de ex-alunos que atuam na área do curso	Primeiro semestre do curso	Coordenadores e professores do curso
Falta de afinidade com o curso	Maiores informações acerca do curso e área de atuação	Abertura do campus para palestras sobre os cursos.	No período de divulgação/inscrição do processo seletivo	Coordenador e professores do curso.
Excesso de faltas	Identificação de fatores responsáveis	Conscientização a respeito do regulamento institucional no que tange ao limite de usências, ações específicas conforme cada caso. Contato com alunos e responsáveis.	Logo que identificadas as ausências reiteradas	Professores, coordenadores de curso e Orientação Educacional.

Reprovação	Reduzir a reprovação	Realizar monitorias das disciplinas em que os alunos tem mais dificuldades, escala de atendimento feito por professor em cada disciplina lecionada.	Contínuo	Professores
Problemas financeiros	Ampliar oportunidades para ganhos financeiros dos alunos	Busca de mais parcerias para estágios remunerados e programas de bolsas auxílio do governo	Contínuo e conforme os prazos dos editais	Setor de extensão, alunos e assistência estudantil
Problemas familiares	Ampliar interação entre a Instituição e a família	Diálogo entre alunos, professores e família	Contínuo	Família, professores, alunos e assistência estudantil
Dificuldades de aprendizagem	Projeto de organização das atividades estudantis	Organizar metodologias de estudo, oferecer monitorias nas disciplinas de maior dificuldade, programa de nivelamento de conhecimentos básicos, criação de grupos de estudos	Primeiro Semestre e a monitoria deve ter um planejamento anual	Professores, pedagogas e bolsistas de monitoria
Excesso de atividades avaliativas e má distribuição dos pontos no Bimestre	Planejamento pedagógico com professores	Orientação pedagógica dos professores	Contínuo	Supervisão pedagógica
Falta de interesse, comprometimento e dedicação dos alunos	Motivação dos alunos, projeto de organização das atividades estudantis	Realizar atendimento personalizado, criar grupos de estudos e promover palestras motivacionais para cada área.	Contínuo	Professores, coordenadores de cursos e assistência estudantil
Indisponibilidade de tempo	Projeto de organização de atividades estudantis	Promover palestras sobre gestão do tempo	Contínuo	Coordenadores de curso e setor de assistência estudantil
Falta de transporte	Ampliar auxílios da assistência estudantil e atividades que gerem alguma renda para os	Estágios remunerados, Bolsas auxílio da assistência estudantil, bolsas de monitoria	As ações devem respeitar o	Assistência estudantil e setor de pesquisa, Extensão e

	alunos	e iniciação científica, encaminhamento ao serviço social do município	prazo dos Editais, se houver, e caso não haja Editais devem ser executadas de forma contínua.	Inovação.
Problemas de saúde	Prevenção e Orientação	Palestras de orientação e prevenção, encaminhamentos para o setor de saúde municipal	Contínuo	Assistência estudantil
Não adaptação à metodologia da escola	Nivelar conhecimentos e promover programas institucionais de formação continuada dos servidores diretamente ligados ao ensino	Reuniões pedagógicas, apresentação dos planos de disciplinas aos alunos, planejamento de ações integradas nos cursos. Realização de grupos de estudos orientados ou voluntários e apoio pedagógico	Conforme Planejamento	Coordenadores e Supervisão pedagógica e Orientação Educacional
Desinteresse pelas disciplinas técnicas	Preparo/aperfeiçoamento pedagógico dos professores	Reuniões pedagógicas, planejamento de atividades práticas e visitas técnicas	Conforme planejamento	Coordenadores e Professores do curso
Indisponibilidade de tempo para atividades extra classe	Melhor administração do tempo Acompanhamento pedagógico	Projeto de gestão do tempo e metodologia de estudos	No início de cada semestre	Assistência estudantil
Pouca bagagem cultural	Incentivo ao hábito da leitura de livros, revistas e jornais, filmes em geral	Projeto de cinema e leitura no campus com rodas de conversa	Semestral	Setor de Extensão, Pesquisa e Inovação e corpo docente
Formação deficiente no ensino básico / Dificuldade nas áreas de Exatas e Linguagens	Nivelamento, reforço escolar, acompanhamento pedagógico	Horários de atendimento de professores, monitoria e grupo de estudos	Contínuo	Professores, Orientação Educacional e bolsistas de monitoria

Dificuldade de conciliar trabalho e estudo	Melhor administração do seu tempo Acompanhamento pedagógico	Conciliar atividades presenciais com não presenciais e valorização do qualitativo sobre o quantitativo	Contínuo	Professores
Dificuldade em acompanhar as aulas por conta do cansaço devido ao trabalho	Utilizar as estratégias pedagógicas possíveis, para reduzir as dificuldades, de acordo com casos específicos	Conciliar atividades presenciais com não presenciais e valorização do qualitativo sobre o quantitativo	Contínuo	Professores e Supervisão Pedagógica
Falta de perspectiva profissional	Promover a divulgação de oportunidades de trabalho na área	Realizar parcerias com empresas e visitas técnicas	Contínuo	Coordenadores e professores, Setor de extensão, pesquisa e inovação
Faltas excessivas e perda de atividades avaliativas	Acompanhamento pedagógico. Identificar os motivos para as faltas e agir de forma a minimizar tais motivos, sempre que possível	Acompanhamento pedagógico e flexibilização de prazos e realização de atividades presenciais e não presenciais, conforme a legalidade	Contínuo	Professores e Orientação Educacional
Desconhecimento sobre os objetivos do curso e atuação profissional	Divulgação do curso visando sua valorização e reconhecimento da profissão	Realizar parcerias com empresas e visitas técnicas	Semestral	Coordenadores e professores

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INTERNOS

Fatores Internos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Desmotivação dos professores	Programas Institucionais de formação continuada dos professores	Reuniões pedagógicas e cursos de capacitação e aperfeiçoamento	Reuniões trimestrais e cursos conforme o planejamento	Supervisão Pedagógica, coordenadores e professores
Material didático ruim e de difícil compreensão	Reuniões pedagógicas e práticas novas metodologias de ensino	Reuniões pedagógicas e cursos de capacitação e aperfeiçoamento	Reuniões trimestrais e cursos conforme o planejamento	Supervisão Pedagógica, coordenadores e professores

Falha no cumprimento de práticas essenciais para a formação	Planejamento e organização de atividades práticas	Formação de parcerias com Instituições relacionadas à área de formação	Contínuo	Coordenadores, professores e setor de extensão, pesquisa e Inovação
Falta de aulas práticas e práticas profissionais	Planejamento e organização de atividades práticas	Formação de parcerias com Instituições relacionadas à área de formação	Contínuo	Coordenadores e professores
Comprometimento dos servidores em ajudar a arrumar emprego	Sensibilização dos servidores e planejamento	Fechar parcerias com empresas relacionadas à área de atuação	Contínuo	Coordenadores, Setor de extensão, pesquisa e inovação,
Falta de infraestrutura	Desenvolvimento dos projetos, conforme a disponibilidade orçamentária	Execução do projeto das obras no campus	Conforme o planejamento	DDI
Falta de interesse do professor em saber o que está acontecendo com os alunos	Programa de integração entre docentes e discentes	Reuniões e dinâmicas de grupo que visem melhorar a relação professor/aluno	Contínuo	Professores e Supervisão Pedagógica e alunos
Falta de didática e despreparo do professor para explicar a matéria. Matérias ensinadas superficialmente.	Programa Institucional de formação continuada e planejamento pedagógico	Reuniões de orientação pedagógico e inserção de novas metodologias de ensino	Contínuo	Professores e Supervisão Pedagógica
Má qualidade do ensino	Programa Institucional de formação continuada e planejamento pedagógico	Reuniões de orientação pedagógico e inserção de novas metodologias de ensino	Contínuo	Professores e Supervisão Pedagógica
Falta de oportunidade de estágio	Promover a divulgação de oportunidades de trabalho na área	Realizar parcerias com empresas e visitas técnicas	Anual	Coordenadores e professores e setor de extensão, pesquisa e inovação
Má distribuição dos pontos em relação ao conteúdo lecionado	Planejamento pedagógico	Reuniões de orientação pedagógica para auxiliar no planejamento do curso	Contínuo	Corpo docente e Supervisão Pedagógica
Metodologia de ensino dos	Programa	Reuniões de orientação	Contínuo	Corpo docente e

professores defasada e cobrança excessiva	Institucional de formação continuada e planejamento pedagógico	pedagógico e inserção de novas metodologias de ensino		Supervisão Pedagógica
Falta de acompanhamento do aluno pelo professor	Programa de integração entre docentes e discente	Reuniões e dinâmicas de grupo que visem melhorar a relação professor/aluno	Contínuo	Corpo docente e pedagógico e corpo discente
Rigidez da escola	Utilizar as estratégias pedagógicas possíveis, para reduzir as dificuldades, de acordo com casos específicos	Conciliar atividades presenciais com não presenciais e valorização do qualitativo sobre o quantitativo	Contínuo	Corpo Docente
Aulas pouco interativas	Planejamento e aperfeiçoamento do ensino	Orientação pedagógica e uso de novas metodologias de ensino	Contínuo	Corpo docente e Supervisão Pedagógica
Excesso de atividades para casa / Carga horária alta	Estratégias de gestão do tempo	Orientação pedagógica para pensar formas de avaliação	Contínuo	Corpo docente e corpo pedagógico
Degradação e falta de equipamentos nos laboratórios	Busca de oportunidades de melhoria junto à reitoria	Equipar melhor os laboratórios	Contínuo até serem melhores equipados os laboratórios	Direção geral, DDI e Coordenadores de curso
Falta de organização	Busca de gestão da qualidade procurando organizar mais as ações	Planejar com mais antecedência as ações e decisões a tomar, comunicar as decisões tomadas para todas as partes envolvidas, elaborar um mural único para se colocar por escrito todas as informações a serem passadas ao público interno e externo, realização de cursos de organização	Contínuo	Direção geral, diretores, coordenadores de curso e demais servidores que necessitem passar informações ao público interno e externo
Intolerância com a frequência	Busca de mais maleabilidade em relação às faltas	Discussão entre os líderes de turma e as direções geral e de	Assim que surgir a	Direção geral, de ensino, coordenadores

		ensino com possibilidade de se levar até o Conselho de Campus na busca de mais flexibilidade em casos de necessidade	necessidade de mais ausências	de curso e membros do conselho de campus
--	--	--	-------------------------------	--

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES EXTERNOS

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Falta de oportunidades de trabalho e estágio na cidade	Ampliação das oportunidades de estágio e emprego	Busca de mais oportunidades de emprego e estágio dentro e fora da cidade	Contínuo	Setor de extensão e de preferência com o apoio de pais que possam auxiliar nessa busca
Área de trabalho restrita/ Melhores oportunidades de emprego	Ampliar a gama de empresas parceiras com o instituto, buscando outros ramos de trabalho dentro do próprio curso	Buscar em cada área mais parcerias com empresas, a fim de ampliar o leque de oportunidades de trabalho e estágio	Contínuo	Coordenador de curso juntamente com profissionais da área na qual o curso se insere

**PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG
CAMPUS SAO JOÃO DEL-REI
CURSO: SUPERIOR DE LETRAS**

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – INSTITUCIONAL

Fatores Institucionais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Condições da infraestrutura	Estudo das condições de	Construção de novo prédio em que as salas de aula, bem como	A construção do novo	Gestão do IF SUDESTE MG e Pró-reitorias

disponibilizada para o curso.	infraestrutura atuais e planejamento para implementação de melhorias.	os laboratórios direcionados ao curso, possuem estrutura, dimensões e equipamentos adequados.	prédio já se encontra em andamento e deve ser concluída no exercício de 2016.	vinculadas ao processo. Gestão do <i>Campus</i> São João del-rei e Direções vinculadas ao processo.
-------------------------------	---	---	---	--

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INDIVIDUAIS

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Adaptação à vida acadêmica.	Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento dos Setores Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica, Psicologia e Serviço Social.	Acompanhamento e orientação a esses alunos pelos setores Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica, Psicologia e Serviço Social.	Durante o ano letivo.	Docentes; Orientador Educacional; Supervisor Pedagógico; Psicólogo; Assistente Social.
Falta de hábito de estudo.	Divulgação do horário de atendimento extraclasse dos docentes. Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento do Setor de Supervisão Pedagógica. Fomento a práticas de Monitoria por meio de edital específico.	Realização de reuniões extraclasse entre docentes e os alunos em questão. Acompanhamento e orientação a esses alunos pelo setor de Supervisão Pedagógica. Publicação de editais de Monitoria pela Direção de Ensino.	Durante o ano letivo.	Docentes; Direção de Ensino; Supervisor Pedagógico.
Indisponibilidade de tempo para estudar fora do	Estudo e diálogo entre docentes e Supervisor Pedagógico com o fim	Reunião do Supervisor Pedagógico com docentes e os	Durante o ano letivo.	Docentes; Supervisor Pedagógico.

horário de aulas	de elencar estratégias a serem desenvolvidas em sala de aula de forma a otimizar o aprendizado do aluno.	alunos em questão.		
Problemas disciplinares.	Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento do caso pelo Setor de Orientação Educacional e da capacidade de aplicação do Regulamento de Conduta Discente pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.	Acompanhamento do caso pelo Setor de Orientação Educacional e aplicação do Regulamento de Conduta Discente pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.	Durante o ano letivo.	Docentes; Orientador Educacional; Coordenador Geral de Assistência Estudantil.
Infrequência às aulas.	Análise mensal da relação de alunos faltosos enviados à CGAE. Envolvimento dos Coordenadores de Curso no envio da relação de alunos faltosos.	Realização de Contato com os alunos mais infrequentes.	Durante o ano letivo.	Docentes; Coordenador Geral de Assistência Estudantil; Orientador Educacional.

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INTERNOS

Fatores Internos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Pouca abrangência dos programas institucionais de assistência ao estudante.	Realização de pesquisa em colaboração entre Coordenação Geral de Assistência Estudantil, Pesquisador Institucional, Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Extensão, a fim de diagnosticar o perfil socioeconômico e acadêmico dos	Confecção de editais de apoio ao discente que os assistam em áreas outras além da socioeconômica.	Ao início de cada ano letivo.	Coordenação Geral de Assistência Estudantil, Pesquisador Institucional, Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Extensão.

	discentes, bem como os eixos em que esses necessitam de maior assistência.			
Problemas didático-metodológicos.	Análise cotidiana dos parâmetros metodológicos apresentados nos Programas Analíticos de cada disciplina.	Realização de reunião com Professor responsável pela disciplina, no intuito de discutir a metodologia utilizada com os alunos, e, se necessário, sugerir o uso de novas metodologias.	Ao longo do semestre letivo.	Coordenação do Curso; Setor de Supervisão Pedagógica; Setor Responsável pelos Cursos Superiores.
Falta de identificação com o curso.	Investigação das perspectivas de candidatos e alunos acerca dos cursos.	Realização de mostra de profissões nas escolas da região. Complementação das informações do curso no <i>site</i> institucional, caso se julgue necessário.	Especialment e no período que antecede o processo seletivo.	Coordenação de Comunicação e Eventos, Coordenação de Curso, Setor responsável pelos Cursos Superiores.

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES EXTERNOS

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante.	Realização de relatórios diagnósticos semestrais sobre o perfil do aluno ingressante e evadido.	Proposição de medidas, tendo em vista o perfil do aluno ingressante e egresso e as necessidades por eles elencadas.	Ao início de cada semestre letivo.	Coordenação de Registros Acadêmicos; Setores de Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica.
Dificuldade de conciliar as atribuições do trabalho e as atividades escolares.	Realização de estudos, por Grupo de Trabalho Multidisciplinar, em torno da temática “estratégias	Implementação das medidas vislumbradas a partir dos estudos do grupo.	A partir do segundo semestre	Prof. ^a Gisele Carvalho – CGE; Prof. ^a Juliana Brito;

	didático-pedagógicas voltadas ao estudante trabalhador”.		letivo de 2015.	Prof. ^a Esther Marques; Diogo Matos – CGAE; Alessandra Teles – Responsável Pelos Cursos Técnicos; Stael Damasceno- Responsável pelos Cursos Superiores; Rosilane Meneses- Orientadora Educacional; Rafaela Dias – Supervisora Pedagógic
--	--	--	-----------------	---

**PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG
CAMPUS SAO JOÃO DEL-REI**

CURSO: SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – INSTITUCIONAL

Fatores Institucionais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Condições da infraestrutura disponibilizada para o curso.	Estudo das condições de infraestrutura atuais e planejamento para implementação de melhorias.	Construção de novo prédio em que as salas de aula, bem como os laboratórios direcionados ao curso, possuem estrutura, dimensões e equipamentos adequados.	A construção do novo prédio já se encontra em andamento e deve ser concluída no exercício de 2016.	Gestão do IF SUDESTE MG e Pró-reitorias vinculadas ao processo. Gestão do <i>Campus</i> São João del-rei e Direções vinculadas ao processo.

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INDIVIDUAIS

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Adaptação à vida acadêmica.	Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento dos Setores Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica, Psicologia e Serviço Social.	Acompanhamento e orientação e esses alunos pelos setores Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica, Psicologia e Serviço Social.	Durante o ano letivo.	Docentes; Orientador Educacional; Supervisor Pedagógico; Psicólogo; Assistente Social.
Falta de hábito de estudo.	Divulgação do horário de atendimento extraclasse dos docentes. Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento do Setor de Supervisão Pedagógica. Fomento a práticas de Monitoria por meio de edital específico.	Realização de reuniões extraclasse entre docentes e os alunos em questão. Acompanhamento e orientação a esses alunos pelo setor de Supervisão Pedagógica. Publicação de editais de Monitoria pela Direção de Ensino.	Durante o ano letivo.	Docentes; Direção de Ensino; Supervisor Pedagógico.
Indisponibilidade de tempo para estudar fora do horário de aulas.	Estudo e diálogo entre docentes e Supervisor Pedagógico, com o fim de elencar estratégias a serem desenvolvidas em sala de aula de forma a otimizar o aprendizado do aluno.	Reunião do Supervisor Pedagógico com docentes e os alunos em questão.	Durante o ano letivo.	Docentes; Supervisor Pedagógico.
Problemas disciplinares.	Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento do caso pelo	Acompanhamento do caso pelo Setor de Orientação Educacional e aplicação do Regulamento de	Durante o ano letivo.	Docentes; Orientador Educacional; Coordenador Geral de

	Setor de Orientação Educacional e da capacidade de aplicação do Regulamento de Conduta Discente pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.	Conduta Discente pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.		Assistência Estudantil.
Infrequência às aulas.	Análise mensal da relação de alunos faltosos enviados à CGAE. Envolvimento dos Coordenadores de Curso no envio da relação de alunos faltosos.	Realização de Contato com os alunos mais infrequentes.	Durante o ano letivo.	Docentes; Coordenador Geral de Assistência Estudantil; Orientador Educacional.

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INTERNOS

Fatores Internos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Pouca abrangência dos programas institucionais de assistência ao estudante.	Realização de pesquisa em colaboração entre Coordenação Geral de Assistência Estudantil, Pesquisador Institucional, Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Extensão, a fim de diagnosticar o perfil socioeconômico e acadêmico dos discentes, bem como os eixos em que esses necessitam de maior assistência.	Confecção de editais de apoio ao discente que prestem assistência em áreas outras além da socioeconômica	Ao início de cada ano letivo	Coordenação Geral de Assistência Estudantil, Pesquisador Institucional, Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Extensão,
Problemas didático-metodológicos.	Análise cotidiana dos parâmetros metodológicos apresentados nos Programas Analíticos de cada disciplina.	Realização de reunião com Professor responsável pela disciplina, no intuito de discutir a metodologia utilizada com os	Ao longo do semestre letivo.	Coordenação do Curso; Setor de Supervisão Pedagógica; Setor Responsável pelos

		alunos, e, se necessário, sugerir o uso de novas metodologias.		Cursos Superiores.
Falta de identificação com o curso.	Investigação das perspectivas de candidatos e alunos acerca dos cursos.	Realização de mostra de profissões nas escolas da região. Complementação das informações do curso no <i>site</i> institucional, caso se julgue necessário.	Especialment e no período que antecede o processo seletivo.	Coordenação de Comunicação e Eventos, Coordenação de Curso, Setor responsável pelos Cursos Superiores.

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES EXTERNOS

Fatores Externos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante.	Realização de relatórios diagnósticos semestrais sobre o perfil do aluno ingressante e evadido.	Proposição de medidas, tendo em vista o perfil do aluno ingressante e egresso e as necessidades por eles elencadas.	Ao início de cada semestre letivo.	Coordenação de Registros Acadêmicos; Setores de Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica.
Dificuldade de conciliar as atribuições do trabalho e as atividades escolares.	Realização de estudos, por Grupo de Trabalho Multidisciplinar, em torno da temática “estratégias didático-pedagógicas voltadas ao estudante trabalhador”.	Implementação das medidas vislumbradas a partir dos estudos do grupo.	A partir do segundo semestre letivo de 2015.	Prof. ^a Gisele Carvalho-CGE; Prof. ^a Juliana Brito; Prof. ^a Esther Marques; Diogo Matos- CGAE; Alessandra Teles- Responsável Pelos Cursos Técnicos; Stael Damasceno- Responsável pelos Cursos Superiores;

				Rosilane Meneses- Orientadora Educacional; Rafaela Dias – Supervisora Pedagógica.
--	--	--	--	--

**PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG
CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI
CURSO: SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

**LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO –
INSTITUCIONAL**

Fatores Institucionais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Condições da infraestrutura disponibilizada para o curso.	Estudo das condições de infraestrutura atuais e planejamento para implementação de melhorias.	Construção de novo prédio em que as salas de aula, bem como os laboratórios direcionados ao curso, possuem estrutura, dimensões e equipamentos adequados.	A construção do novo prédio já se encontra em andamento e deve ser concluída no exercício de 2016.	Gestão do IF SUDESTE MG e Pró-reitorias vinculadas ao processo. Gestão do <i>Campus</i> São João del-rei e Direções vinculadas ao processo.

**LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO –
FATORES INDIVIDUAIS**

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Adaptação à vida	Difusão entre professores e	Acompanhamento e orientação	Durante o	Docentes;

acadêmica.	alunos da disponibilidade de acompanhamento dos Setores Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica, Psicologia e Serviço Social.	a esses alunos pelos setores Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica, Psicologia e Serviço Social.	ano letivo.	Orientador Educacional; Supervisor Pedagógico; Psicólogo; Assistente Social.
Formação anterior precária.	Divulgação do horário de atendimento extraclasse dos docentes. Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento do Setor de Supervisão Pedagógica. Fomento a práticas de Monitoria por meio de edital específico.	Realização de reuniões extraclasse entre docentes e os alunos em questão. Acompanhamento e orientação a esses alunos pelo setor de Supervisão Pedagógica. Publicação de editais de Monitoria pela Direção de Ensino.	Durante o ano letivo.	Docentes; Direção de Ensino; Supervisor Pedagógico.
Indisponibilidade de tempo para estudar fora do horário de aulas.	Estudo e diálogo entre docentes e Supervisor Pedagógico com o fim de elencar estratégias a serem desenvolvidas em sala de aula de forma a otimizar o aprendizado do aluno.	Reunião do Supervisor Pedagógico com docentes e os alunos em questão.	Durante o ano letivo.	Docentes; Supervisor Pedagógico.
Problemas disciplinares.	Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento do caso pelo Setor de Orientação Educacional e da capacidade de aplicação do Regulamento de Conduta Discente pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.	Acompanhamento do caso pelo Setor de Orientação Educacional e aplicação do Regulamento de Conduta Discente pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.	Durante o ano letivo.	Docentes; Orientador Educacional; Coordenador Geral de Assistência Estudantil.
Infrequência às aulas.	Análise mensal da relação de	Realização de Contato com os	Durante o	Docentes;

	alunos faltosos enviados à CGAE. Envolvimento dos Coordenadores de Curso no envio da relação de alunos faltosos.	alunos mais infrequentes.	ano letivo.	Coordenador Geral de Assistência Estudantil; Orientador Educacional.
--	---	---------------------------	-------------	---

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INTERNOS

Fatores Internos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Pouca abrangência dos programas institucionais de assistência ao estudante.	Realização de pesquisa em colaboração entre Coordenação Geral de Assistência Estudantil, Pesquisador Institucional, Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Extensão, a fim de diagnosticar o perfil socioeconômico e acadêmico dos discentes, bem como os eixos em que esses necessitam de maior assistência.	Confecção de editais de apoio ao discente que os assistam em áreas outras além da socioeconômica.	Ao início de cada ano letivo.	Coordenação Geral de Assistência Estudantil, Pesquisador Institucional, Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Extensão.
Problemas didático-metodológicos.	Análise cotidiana dos parâmetros metodológicos apresentados nos Programas Analíticos de cada disciplina.	Realização de reunião com Professor responsável pela disciplina, no intuito de discutir a metodologia utilizada com os alunos, e, se necessário, sugerir o uso de novas metodologias.	Ao longo do semestre letivo.	Coordenação do Curso; Setor de Supervisão Pedagógica; Setor Responsável pelos Cursos Superiores.
Falta de identificação com o curso.	Investigação das perspectivas de candidatos e alunos acerca dos cursos.	Realização de mostra de profissões nas escolas da região.	Especialment e no período que antecede o processo	Coordenação de Comunicação e Eventos, Coordenação de Curso, Setor responsável pelos

		Complementação das informações do curso no <i>site</i> institucional, caso se julgue necessário.	seletivo.	Cursos Superiores.
LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES EXTERNOS				
Fatores Externos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante.	Realização de relatórios diagnósticos semestrais sobre o perfil do aluno ingressante e evadido.	Proposição de medidas, tendo em vista o perfil do aluno ingressante e egresso e as necessidades por eles elencadas.	Ao início de cada semestre letivo.	Coordenação de Registros Acadêmicos; Setores de Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica.
Dificuldade de conciliar as atribuições do trabalho e as atividades escolares.	Realização de estudos, por Grupo de Trabalho Multidisciplinar, em torno da temática “estratégias didático-pedagógicas voltadas ao estudante trabalhador”.	Implementação das medidas vislumbradas a partir dos estudos do grupo.	A partir do segundo semestre letivo de 2015.	Prof. ^a Gisele Carvalho-CGE; Prof. ^a Juliana Brito; Prof. ^a Esther Marques; Diogo Matos- CGAE; Alessandra Teles- Responsável Pelos Cursos Técnicos; Stael Damasceno- Responsável pelos Cursos Superiores; Rosilane Meneses- Orientadora Educacional; Rafaela Dias – Supervisora Pedagógica.

**PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG
CAMPUS SAO JOÃO DEL-REI
CURSO: TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL**

**LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO –
INSTITUCIONAL**

Fatores Institucionais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Condições da infraestrutura disponibilizada para o curso.	Estudo das condições de infraestrutura atuais e planejamento para implementação de melhorias.	Construção de novo prédio em que as salas de aula, bem como os laboratórios direcionados ao curso, possuem estrutura, dimensões e equipamentos adequados.	A construção do novo prédio já se encontra em andamento e deve ser concluída no exercício de 2016.	Gestão do IF SUDESTE MG e Pró-reitorias vinculadas ao processo. Gestão do <i>Campus</i> São João del-rei e Direções vinculadas ao processo.

**LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO –
FATORES INDIVIDUAIS**

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Adaptação à vida acadêmica.	Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento dos Setores Orientação Educacional,	Acompanhamento e orientação a esses alunos pelos setores Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica,	Durante o ano letivo.	Docentes; Orientador Educacional; Supervisor Pedagógico; Psicólogo;

	Supervisão Pedagógica, Psicologia e Serviço Social.	Psicologia e Serviço Social.		Assistente Social.
Falta de hábito de estudo	Divulgação do horário de atendimento extraclasse dos docentes; Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento do Setor de Supervisão Pedagógica; Fomento a práticas de Monitoria por meio de edital específico.	Realização de reuniões extraclasse entre docentes e os alunos em questão; Acompanhamento e orientação a esses alunos pelo setor de Supervisão Pedagógica; Publicação de editais de Monitoria pela Direção de Ensino.	Durante o ano letivo	Docentes; Direção de Ensino; Supervisor Pedagógico.
Indisponibilidade de tempo para estudar fora do horário de aulas	Estudo e diálogo entre docentes e Supervisor Pedagógico com o fim de elencar estratégias a serem desenvolvidas em sala de aula, de forma a otimizar o aprendizado do aluno.	Reunião do Supervisor Pedagógico com docentes e os alunos em questão.	Durante o ano letivo	Docentes Supervisor Pedagógico.
Problemas disciplinares	Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento do caso pelo Setor de Orientação Educacional e da capacidade de aplicação do Regulamento de Conduta Discente pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.	Acompanhamento do caso pelo Setor de Orientação Educacional e aplicação do Regulamento de Conduta Discente pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.	Durante o ano letivo	Docentes; Orientador Educacional; Coordenador Geral de Assistência Estudantil.
Infrequência às aulas	Análise mensal da relação de alunos faltosos enviados à CGAE. Envolvimento dos Coordenadores	Realização de Contato com os alunos mais infrequentes	Durante o ano letivo	Docentes; Coordenadores de Curso; Coordenador Geral de

de Curso no envio da relação de alunos faltos.

Assistência Estudantil;
Orientador Educacional.

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INTERNOS

Fatores Internos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Pouca abrangência dos programas institucionais de assistência ao estudante.	Realização de pesquisa em colaboração entre Coordenação Geral de Assistência Estudantil, Pesquisador Institucional, Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Extensão, a fim de diagnosticar o perfil socioeconômico e acadêmico dos discentes, bem como os eixos em que esses necessitam de maior assistência.	Confecção de editais de apoio ao discente que prestem assistência em áreas outras além da socioeconômica.	Ao início de cada ano letivo.	Coordenação Geral de Assistência Estudantil; Pesquisador Institucional; Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Extensão.
Problemas didático-metodológicos	Análise cotidiana dos parâmetros metodológicos apresentados nos Programas Analíticos de cada disciplina.	Realização de reunião com Professor responsável pela disciplina, no intuito de discutir a metodologia utilizada com os alunos, e, se necessário, sugerir o uso de novas metodologias.	Ao longo do semestre letivo.	Coordenação do Curso; Setor de Supervisão Pedagógica; Setor Responsável pelos Cursos Técnicos.

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES EXTERNOS

Fatores Externos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
--	---	-------------	----------------	--------------------

Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante.	Realização de relatórios diagnósticos semestrais sobre o perfil do aluno ingressante e evadido.	Proposição de medidas, tendo em vista o perfil do aluno ingressante e egresso e as necessidades por eles elencadas.	Ao início de cada semestre letivo.	Coordenação de Registros Acadêmicos; Setores de Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica.
Dificuldade de conciliar as atribuições do trabalho e as atividades escolares.	Realização de estudos, por Grupo de Trabalho Multidisciplinar, em torno da temática “estratégias didático-pedagógicas voltadas ao estudante trabalhador”.	Implementação das medidas vislumbradas a partir dos estudos do grupo.	A partir do segundo semestre letivo de 2015	Prof. ^a Gisele Carvalho-CGE; Prof. ^a Juliana Brito; Prof. ^a Esther Marques; Diogo Matos- CGAE; Alessandra Teles- Responsável Pelos Cursos Técnicos; Stael Damasceno- Responsável pelos Cursos Superiores; Rosilane Meneses- Orientadora Educacional; Rafaela Dias – Supervisora Pedagógica.

**PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG
CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI
CURSO: TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO –
INSTITUCIONAL**

Fatores Institucionais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Condições da infraestrutura disponibilizada para o curso.	Estudo das condições de infraestrutura atuais e planejamento para implementação de melhorias.	Construção de novo prédio em que as salas de aula, bem como os laboratórios direcionados ao curso, possuem estrutura, dimensões e equipamentos adequados.	A construção do novo prédio já se encontra em andamento e deve ser concluída no exercício de 2016.	Gestão do IF SUDESTE MG e Pró-reitorias vinculadas ao processo. Gestão do <i>Campus</i> São João del-rei e Direções vinculadas ao processo.

**LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO –
FATORES INDIVIDUAIS**

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Adaptação à vida acadêmica.	Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento dos Setores Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica, Psicologia e Serviço Social.	Acompanhamento e orientação a esses alunos pelos setores Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica, Psicologia e Serviço Social.	Durante o ano letivo.	Docentes; Orientador Educacional; Supervisor Pedagógico; Psicólogo; Assistente Social.

Falta de hábito de estudo.	Divulgação do horário de atendimento extraclasse dos docentes. Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento do Setor de Supervisão Pedagógica. Fomento a práticas de Monitoria por meio de edital específico.	Realização de reuniões extraclasse entre docentes e os alunos em questão. Acompanhamento e orientação a esses alunos pelo setor de Supervisão Pedagógica. Publicação de editais de Monitoria pela Direção de Ensino.	Durante o ano letivo.	Docentes; Direção de Ensino; Supervisor Pedagógico.
Indisponibilidade de tempo para estudar fora do horário de aulas.	Estudo e diálogo entre docentes e Supervisor Pedagógico com o fim de elencar estratégias a serem desenvolvidas em sala de aula de forma a otimizar o aprendizado do aluno.	Reunião do Supervisor Pedagógico com docentes e os alunos em questão.	Durante o ano letivo.	Docentes; Supervisor Pedagógico.
Problemas disciplinares	Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento do caso pelo Setor de Orientação Educacional e da capacidade de aplicação do Regulamento de Conduta Discente pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.	Acompanhamento do caso pelo Setor de Orientação Educacional e aplicação do Regulamento de Conduta Discente pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.	Durante o ano letivo.	Docentes; Orientador Educacional; Coordenador Geral de Assistência Estudantil.
Infrequência às aulas	Análise mensal da relação de alunos faltosos enviados à CGAE. Envolvimento dos Coordenadores de Curso no envio da relação de alunos faltosos.	Realização de Contato com os alunos mais infrequentes.	Durante o ano letivo.	Docentes; Coordenador Geral de Assistência Estudantil; Orientador Educacional.

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INTERNOS

Fatores Internos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Pouca abrangência dos programas institucionais de assistência ao estudante.	Realização de pesquisa em colaboração entre Coordenação Geral de Assistência Estudantil, Pesquisador Institucional, Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Extensão, a fim de diagnosticar o perfil socioeconômico e acadêmico dos discentes, bem como os eixos em que esses necessitam de maior assistência.	Confecção de editais de apoio ao discente que prestem assistência em áreas outras além da socioeconômica.	Ao início de cada ano letivo.	Coordenação Geral de Assistência Estudantil, Pesquisador Institucional, Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Extensão.
Problemas didático-metodológicos.	Análise cotidiana dos parâmetros metodológicos apresentados nos Programas Analíticos de cada disciplina.	Realização de reunião com Professor responsável pela disciplina, no intuito de discutir a metodologia utilizada com os alunos, e, se necessário, sugerir o uso de novas metodologias.	Ao longo do semestre letivo.	Coordenação do Curso; Setor de Supervisão Pedagógica; Setor Responsável pelos Cursos Técnicos.
Falta de identificação com o curso.	Investigação das perspectivas de candidatos e alunos acerca dos cursos.	Realização de mostra de profissões nas escolas da região. Complementação das informações do curso no site institucional, caso se julgue necessário.	Especialment e no período que antecede o processo seletivo.	Coordenação de Comunicação e Eventos; Coordenação de Curso; Setor responsável pelos Cursos Técnicos.

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES EXTERNOS

Fatores Externos de	Estratégias para permanência e	Ação	Período	Responsável
----------------------------	---------------------------------------	-------------	----------------	--------------------

evasão e retenção	êxito			
Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante.	Realização de relatórios diagnósticos semestrais sobre o perfil do aluno ingressante e evadido.	Proposição de medidas, tendo em vista o perfil do aluno ingressante e egresso e as necessidades por eles elencadas.	Ao início de cada semestre letivo.	Coordenação de Registros Acadêmicos; Setores de Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica
Dificuldade de conciliar as atribuições do trabalho e as atividades escolares.	Realização de estudos, por Grupo de Trabalho Multidisciplinar, em torno da temática “estratégias didático-pedagógicas voltadas ao estudante trabalhador”.	Implementação das medidas vislumbradas a partir dos estudos do grupo.	A partir do segundo semestre letivo de 2015.	Prof. ^a Gisele Carvalho-CGE; Prof. ^a Juliana Brito; Prof. ^a Esther Marques; Diogo Matos- CGAE; Alessandra Teles- Responsável Pelos Cursos Técnicos; Stael Damasceno- Responsável pelos Cursos Superiores; Rosilane Meneses- Orientadora Educacional; Rafaela Dias – Supervisora Pedagógica.

**PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG
CAMPUS SAO JOÃO DEL-REI
CURSO: TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO –
INSTITUCIONAL**

Fatores Institucionais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Condições da infraestrutura disponibilizada para o curso	Estudo das condições de infraestrutura atuais e planejamento para implementação de melhorias	Construção de novo prédio em que as salas de aula, bem como os laboratórios direcionados ao curso, possuem estrutura, dimensões e equipamentos adequados.	A construção do novo prédio já se encontra em andamento e deve ser concluída no exercício de 2016.	Gestão do IF SUDESTE MG e Pró-reitorias vinculadas ao processo. Gestão do <i>Campus</i> São João del-rei e Direções vinculadas ao processo.

**LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO –
FATORES INDIVIDUAIS**

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Adaptação à vida acadêmica.	Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento dos Setores Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica, Psicologia e Serviço Social.	Acompanhamento e orientação a esses alunos pelos setores Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica, Psicologia e Serviço Social.	Durante o ano letivo.	Docentes; Orientador Educacional; Supervisor Pedagógico; Psicólogo; Assistente Social.

Falta de hábito de estudo.	Divulgação do horário de atendimento extraclasse dos docentes. Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento do Setor de Supervisão Pedagógica. Fomento a práticas de Monitoria por meio de edital específico.	Realização de reuniões extraclasse entre docentes e os alunos em questão. Acompanhamento e orientação a esses alunos pelo setor de Supervisão Pedagógica. Publicação de editais de Monitoria pela Direção de Ensino.	Durante o ano letivo.	Docentes; Direção de Ensino; Supervisor Pedagógico.
Indisponibilidade de tempo para estudar fora do horário de aulas.	Estudo e diálogo entre docentes e Supervisor Pedagógico com o fim de elencar estratégias a serem desenvolvidas em sala de aula de forma a otimizar o aprendizado do aluno.	Reunião do Supervisor Pedagógico com docentes e os alunos em questão.	Durante o ano letivo.	Docentes; Supervisor Pedagógico.
Problemas disciplinares.	Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento do caso pelo Setor de Orientação Educacional e da capacidade de aplicação do Regulamento de Conduta Discente pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.	Acompanhamento do caso pelo Setor de Orientação Educacional e aplicação do Regulamento de Conduta Discente pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.	Durante o ano letivo.	Docentes; Orientador Educacional; Coordenador Geral de Assistência Estudantil.
Infrequência às aulas.	Análise mensal da relação de alunos faltosos enviados à CGAE. Envolvimento dos Coordenadores de Curso no envio da relação de alunos faltosos.	Realização de Contato com os alunos mais infrequentes.	Durante o ano letivo.	Docentes; Coordenador Geral de Assistência Estudantil; Orientador Educacional.

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INTERNOS

Fatores Internos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Pouca abrangência dos programas institucionais de assistência ao estudante.	Realização de pesquisa em colaboração entre Coordenação Geral de Assistência Estudantil, Pesquisador Institucional, Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Extensão, a fim de diagnosticar o perfil socioeconômico e acadêmico dos discentes, bem como os eixos em que esses necessitam de maior assistência.	Confecção de editais de apoio ao discente que prestem assistência em áreas outras além da socioeconômica.	Ao início de cada ano letivo.	Coordenação Geral de Assistência Estudantil, Pesquisador Institucional, Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Extensão.
Problemas didático-metodológicos.	Análise cotidiana dos parâmetros metodológicos apresentados nos Programas Analíticos de cada disciplina.	Realização de reunião com Professor responsável pela disciplina, no intuito de discutir a metodologia utilizada com os alunos, e, se necessário, sugerir o uso de novas metodologias.	Ao longo do semestre letivo.	Coordenação do Curso; Setor de Supervisão Pedagógica; Setor Responsável pelos Cursos Técnicos.
Falta de identificação com o curso.	Investigação das perspectivas de candidatos e alunos acerca dos cursos.	Realização de mostra de profissões nas escolas da região. Complementação das informações do curso no <i>site</i> institucional, caso se julgue necessário.	Especialment e no período que antecede o processo seletivo.	Coordenação de Comunicação e Eventos, Coordenação de Curso, Setor responsável pelos Cursos Superiores.
Necessidade de	Estudo sobre as limitações	Realização das adequações	Antes do	Coordenação do Curso e

adequação dos horários em que as aulas são lecionadas.	impostas pelo horário vespertino em relação à frequência e ao rendimento dos discentes do curso.	necessárias e possíveis com relação aos horários de aula.	início do próximo semestre letivo em que o curso for ofertado.	Setor Responsável pelos Cursos Técnicos.
--	--	---	--	--

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES EXTERNOS

Fatores Externos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante.	Realização de relatórios diagnósticos semestrais sobre o perfil do aluno ingressante e evadido.	Proposição de medidas, tendo em vista o perfil do aluno ingressante e egresso e as necessidades por eles elencadas.	Ao início de cada semestre letivo.	Coordenação de Registros Acadêmicos; Setores de Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica.
Dificuldade de conciliar as atribuições do trabalho e as atividades escolares.	Realização de estudos, por Grupo de Trabalho Multidisciplinar, em torno da temática “estratégias didático-pedagógicas voltadas ao estudante trabalhador”.	Implementação das medidas vislumbradas a partir dos estudos do grupo.	A partir do segundo semestre letivo de 2015.	Prof. ^a Gisele Carvalho-CGE; Prof. ^a Juliana Brito; Prof. ^a Esther Marques; Diogo Matos- CGAE; Alessandra Teles- Responsável Pelos Cursos Técnicos; Stael Damasceno- Responsável pelos Cursos Superiores; Rosilane Meneses- Orientadora Educacional; Rafaela Dias – Supervisora Pedagógica.

**PLANO ESTRATÉGICO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG
CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI
CURSO: TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

**LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO –
INSTITUCIONAL**

Fatores Institucionais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Condições da infraestrutura disponibilizada para o curso.	Estudo das condições de infraestrutura atuais e planejamento para implementação de melhorias.	Construção de novo prédio em que as salas de aula, bem como os laboratórios direcionados ao curso, possuem estrutura, dimensões e equipamentos adequados.	A construção do novo prédio já se encontra em andamento e deve ser concluída no exercício de 2016.	Gestão do IF SUDESTE MG e Pró-reitorias vinculadas ao processo. Gestão do <i>Campus</i> São João del-rei e Direções vinculadas ao processo.

**LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO –
FATORES INDIVIDUAIS**

Fatores Individuais de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Adaptação à vida acadêmica.	Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de	Acompanhamento e orientação e esses alunos pelos setores	Durante o ano letivo.	Docentes; Orientador Educacional;

	acompanhamento dos Setores Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica, Psicologia e Serviço Social.	Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica, Psicologia e Serviço Social.		Supervisor Pedagógico; Psicólogo; Assistente Social.
Formação precária nos Ensinos Fundamental e Médio.	Divulgação do horário de atendimento extraclasse dos docentes. Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento do Setor de Supervisão Pedagógica. Fomento a práticas de Monitoria por meio de edital específico.	Realização de reuniões extraclasse entre docentes e os alunos em questão. Acompanhamento e orientação a esses alunos pelo setor de Supervisão Pedagógica. Publicação de editais de Monitoria pela Direção de Ensino.	Durante o ano letivo.	Docentes; Direção de Ensino; Supervisor Pedagógico.
Indisponibilidade de tempo para estudar fora do horário de aulas.	Estudo e diálogo entre docentes e Supervisor Pedagógico com o fim de elencar estratégias a serem desenvolvidas em sala de aula de forma a otimizar o aprendizado do aluno.	Reunião do Supervisor Pedagógico com docentes e os alunos em questão.	Durante o ano letivo.	Docentes; Supervisor Pedagógico.
Problemas disciplinares.	Difusão entre professores e alunos da disponibilidade de acompanhamento do caso pelo Setor de Orientação Educacional e da capacidade de aplicação do Regulamento de Conduta Discente pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.	Acompanhamento do caso pelo Setor de Orientação Educacional e aplicação do Regulamento de Conduta Discente pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.	Durante o ano letivo.	Docentes; Orientador Educacional; Coordenador Geral de Assistência Estudantil.
Infrequência às aulas.	Análise mensal da relação de alunos faltosos enviados à CGAE.	Realização de Contato com os alunos mais infrequentes.	Durante o ano letivo.	Docentes; Coordenador Geral de Assistência Estudantil;

Envolvimento dos Coordenadores de Curso no envio da relação de alunos faltosos.

Orientador Educacional.

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES INTERNOS

Fatores Internos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Pouca abrangência dos programas institucionais de assistência ao estudante.	Realização de pesquisa em colaboração entre Coordenação Geral de Assistência Estudantil, Pesquisador Institucional, Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Extensão, a fim de diagnosticar o perfil socioeconômico e acadêmico dos discentes, bem como os eixos em que esses necessitam de maior assistência.	Confecção de editais de apoio ao discente que os assistam em áreas outras além da socioeconômica.	Ao início de cada ano letivo.	Coordenação Geral de Assistência Estudantil, Pesquisador Institucional, Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Extensão.
Problemas didático-metodológicos.	Análise cotidiana dos parâmetros metodológicos apresentados nos Programas Analíticos de cada disciplina.	Realização de reunião com Professor responsável pela disciplina, no intuito de discutir a metodologia utilizada com os alunos, e, se necessário, sugerir o uso de novas metodologias.	Ao longo do semestre letivo.	Coordenação do Curso Setor de Supervisão Pedagógica Setor Responsável pelos Cursos Técnicos.
Falta de identificação com o curso.	Investigação das perspectivas de candidatos e alunos acerca dos cursos.	Realização de mostra de profissões nas escolas da região. Complementação das informações do curso no <i>site</i> institucional, caso se julgue necessário.	Especialment e no período que antecede o processo seletivo.	Coordenação de Comunicação e Eventos, Coordenação de Curso, Setor responsável pelos Cursos Técnicos.

LEVANTAMENTO DOS FATORES PROMOTORES DA RETENÇÃO E EVASÃO E DESCRIÇÃO DE AÇÕES PARA SUPERAÇÃO – FATORES EXTERNOS

Fatores Externos de evasão e retenção	Estratégias para permanência e êxito	Ação	Período	Responsável
Vulnerabilidade social, cultural e econômica do estudante.	Realização de relatórios diagnósticos semestrais sobre o perfil do aluno ingressante e evadido.	Proposição de medidas, tendo em vista o perfil do aluno ingressante e egresso e as necessidades por eles elencadas.	Ao início de cada semestre letivo.	Coordenação de Registros Acadêmicos; Setores de Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica.
Dificuldade de conciliar as atribuições do trabalho e as atividades escolares.	Realização de estudos, por Grupo de Trabalho Multidisciplinar, em torno da temática “estratégias didático-pedagógicas voltadas ao estudante trabalhador”.	Implementação das medidas vislumbradas a partir dos estudos do grupo.	A partir do segundo semestre letivo de 2015.	Prof. ^a Gisele Carvalho-CGE; Prof. ^a Juliana Brito; Prof. ^a Esther Marques; Diogo Matos- CGAE; Alessandra Teles- Responsável Pelos Cursos Técnicos; Stael Damasceno- Responsável pelos Cursos Superiores; Rosilane Meneses- Orientadora Educacional; Rafaela Dias – Supervisora Pedagógica.

9.5 Análises iniciais

Reflexões dos *campi* a partir do movimento de elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos estudantes do IF Sudeste MG:

Campus Barbacena:

É interessante observar que há um diálogo entre as respostas apontadas pelos gestores – coordenadores de cursos – e as respostas apontadas pelos professores e pelos discentes. No caso específico de gestores e docentes, cabe ressaltar que há uma ansiedade pela existência de um plano de ações que contribua para diminuir a evasão, fato que, aos olhos de todos, vem tomando dimensões preocupantes.

Destaque especial na avaliação dos gestores diz respeito ao fato de que muitos elencaram a entrada dos alunos pelo SISU como um fator promotor da evasão: ou o aluno apresenta sérias lacunas em relação ao seu aprendizado anterior, ou o fato de poder iniciar seus estudos até 30 dias depois de iniciado o período letivo dificulta-lhe acompanhar os colegas que iniciaram dentro do período regular.

Uma observação inicial aponta para o fato de que nos Cursos Superiores de Tecnologia, por exemplo, predominam os fatores internos como os principais fatores para a evasão. Chamam a atenção declarações de que há falta de perspectiva de atuação profissional no mercado de trabalho e de que há desconhecimento, da parte deles, do que realmente seja o curso no qual estão se matriculando ou do que seja realmente um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Muitas situações de evasão foram explicadas pela busca de um curso de “instituição de ensino mais conhecida”.

Por esse levantamento, podemos perceber que aproximadamente 75% dos docentes que responderam ao questionário entendem que as causas da evasão e retenção no curso estão relacionadas a questões dos alunos, como falta de motivação e/ou interesse com o curso e, principalmente, dificuldade de acompanhar os conteúdos em função de deficiências de aprendizagens anteriores.

Acreditamos que, apesar de a maioria perceber como justificativas, questões relacionadas aos alunos, o próprio ato de responder ao questionário

pode possibilitar a reflexão sobre suas metodologias utilizadas em sala de aula e sobre estratégias particulares para favorecer a permanência e o êxito dos estudantes, em suas próprias aulas/disciplinas.

Durante a pesquisa foi verificado que, nos cursos técnicos subsequentes, há uma prevalência de estudantes que não dão continuidade aos cursos por motivos pessoais, profissionais e financeiros. Cumpre destacar que os cursos técnicos subsequentes são cursos oferecidos no período noturno e, em torno de 85% (oitenta e cinco) por cento dos alunos trabalham durante o dia. Nos cursos técnicos integrados, o fator reprovação e o fato de o *campus* não adotar a progressão por dependência ganha destaque nos motivos que contribuíram para o estudante não prosseguir com o curso.

Nos cursos superiores é alta a incidência de estudantes que ingressaram por meio do SISU e que, após se matricularem, optaram por deixar o curso para ingressar em outro curso e em outras instituições de ensino superior.

***Campus* Juiz de Fora:**

A evasão já era uma preocupação existente no *Campus* Juiz de Fora, mas se apresentava ainda de maneira intuitiva. Sendo assim, a construção deste Documento é importante para um melhor delineamento da situação, permitindo ainda corroborar a importância de constituição de uma equipe que, permanentemente, possa garantir o desenvolvimento de todas as ações elencadas, pelas diferentes instâncias responsáveis, também elucidadas neste Documento.

A Subcomissão constatou que o tema central deste Documento foi de amplo interesse dos atores envolvidos, o que confirma que a evasão já era fenômeno perceptível pela Comunidade Acadêmica, demandando cuidados, para além daquelas ações que também já ocorriam no *Campus* Juiz de Fora.

O diagnóstico, que agora retornará a essa mesma Comunidade, deverá, assim, contribuir para que cada qual possa ter mais clareza do que lhe é prerrogativa para minimizar evasões discentes.

Campus Muriaé

Os membros da Subcomissão Local tiveram grande comprometimento na divulgação e realização do trabalho que seria executado. Houve grande apoio da equipe gestora e os coordenadores de curso se mostraram conscientizados da importância da realização desta pesquisa *in loco*.

Mesmo sendo um processo que se iniciou em dezembro de 2015, num momento em que alguns alunos já não estavam tão frequentes às aulas, tivemos uma grande participação dos discentes (cerca de 80% dos nossos alunos) na resposta do questionário, que foi aplicado de forma física. Em relação ao retorno dos questionários preenchidos pelos docentes, tivemos uma taxa de apenas 35%.

Já na programação dos momentos de acolhida que são planejados para a primeira semana letiva de aula do presente ano, pudemos registrar que já estávamos implementando algumas ações estabelecidas em nosso Plano Estratégico de Permanência e Êxito, tanto pela equipe pedagógica, pela equipe de assistência ao educando, assim como pelos coordenadores de curso e docentes.

Por meio dos dados coletados, constatamos também que a maior parte dos fatores que influenciam a evasão dos alunos do *Campus* são fatores externos, sobre os quais, muitas vezes não conseguimos agir para evitá-los. Foi constatado também que uns dos fatores internos que mais contribui para evasão é o baixo rendimento dos discentes. Neste sentido, estamos elaborando ações, desde o início deste ano, com o objetivo de proporcionar aos nossos alunos aulas de reforço e monitoria nas disciplinas que possuem maior retenção.

Por meio do trabalho realizado pela subcomissão, no levantamento de ações já realizadas pelos diversos setores do *campus* para evitarmos a evasão e repetência, vimos que muito se faz neste sentido, porém em ações isoladas e não sistematizadas. A elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito nos permitiu e permitirá conseguir sistematizar tais ações, integrar ainda mais os setores e, sem dúvida, nos proporcionará um melhor resultado.

Campus Rio Pomba:

Quando analisado o diagnóstico quantitativo, por meio das taxas de evasão nos gráficos, pode-se inferir que:

Em relação aos cursos técnicos subsequentes: Serviços Jurídicos, Administração e Segurança do Trabalho, é comum os estudantes prestarem o exame de seleção para curso técnico concomitante às provas do vestibular e do ENEM. Ao serem aprovados no técnico, passam a frequentá-lo, mas, após sair o resultado de seleção nos cursos de graduação, abandonam os técnicos subsequentes. Quanto aos cursos técnicos integrados ao ensino médio: Zootecnia, Informática e Agropecuária, há muitos estudantes que manifestam, antes de desistir, que esperavam outro tipo de curso ou de carga horária, menos exigente e, ao não conseguirem se adaptar, pedem transferência para a rede estadual e abandonam o curso técnico por acreditar não serem capazes de acompanhar e serem aprovados no curso. Outro fator a destacar é que grande parte dos estudantes vêm de cidades distantes e a tenra idade (14/15 anos), aliada à distância de casa e dos pais, contribuem significativamente para o abandono do curso técnico integrado.

Em relação aos cursos de graduação, no caso do Tecnólogo em Laticínios, há sempre uma parcela de estudantes que migra para o Bacharel em Ciência e Tecnologia em Alimentos, inclusive deve-se referir que, muito em função disto, foi criado o Bacharel em Ciência e Tecnologia em Laticínios. Quanto à Licenciatura em Matemática, por ser um curso noturno e que exige muito do estudante, na sua maioria estudante que trabalha durante o dia, observa-se que este índice de evasão tem se alterado muito pouco desde 2012.

Entretanto, após a realização das entrevistas, a obtenção e o tratamento de todas as informações que culminaram no diagnóstico qualitativo, constata-se, uma vez mais, que a evasão é um fenômeno multifatorial e, como tal, exigirá de todas estratégias e ações diversificadas e abrangentes.

É relevante inferir ainda que, ao serem entrevistados aqueles considerados evadidos, pode-se estimar que pelo menos 20% desistiu do seu primeiro curso, fez novas provas de ingresso, retornou ao *campus* e se encontra entre nós, fazendo outro curso. Daí, é imperativo se ter um sistema de

registro informatizado, onde poder-se-ia atualizar sistematicamente estas informações, cruzá-las para obtermos o valor real do número de evadidos da Instituição. Espera-se essa ação, a partir da implantação do Projeto CONECTA, ou seja, do Sistema Integrado de Gestão – SIG, que está em andamento.

Campus Santos Dumont:

O alto índice de evasão, não somente no *Campus Santos Dumont*, como nos demais está diretamente relacionado a fatores diversos, internos e externos. Dentre tais fatores, destaca-se a falta de base dos conhecimentos escolares que deveria ter sido consolidada no ensino fundamental, principalmente a dificuldade de realizar cálculos e interpretar textos, o que poderia ser diferente se os alunos tivessem o hábito da leitura. A consequência é a retenção em disciplinas que exigem tais conhecimentos, o que, em alguns casos, faz com que os alunos desistam do curso, gerando a evasão. Sendo assim, há que se pensar em propostas que visem minimizar tais deficiências.

Além disso, podemos destacar também a dificuldade de adaptação dos alunos à exigência do nível de ensino dos cursos, principalmente na modalidade de cursos técnicos integrados ao ensino médio, havendo uma dificuldade em estabelecer uma rotina de estudos além do espaço escolar.

Em relação ao corpo docente, é necessária uma maior preocupação com as metodologias de ensino utilizadas pelos professores, já que, em alguns casos, há um amplo conhecimento do conteúdo a ser trabalhado, porém, a metodologia utilizada não permite uma clara compreensão do conteúdo abordado. Outra questão identificada foi a necessidade de diversificar as formas de avaliação ao longo do período letivo, de forma que o aluno tenha diferentes oportunidades de expressar os conhecimentos adquiridos.

Entre os fatores externos que leva à evasão, destaca-se a dificuldade em conciliar trabalho com os estudos, o que faz com que o aluno dê prioridade ao trabalho em detrimento das atividades escolares.

Campus São João del-Rei:

Tendo em vista que os trabalhos da subcomissão local tiverem efetivo início apenas ao final de 2015, ainda não é possível mensurar concretamente o impacto de sua atuação no que tange ao fenômeno da evasão escolar. Todavia, deve-se considerar que os trabalhos diagnósticos somaram-se às ações já implementadas pela equipe pedagógica do *campus* São João del-Rei.

Por meio dos trabalhos da subcomissão, corroboraram-se constatações já existentes como a alta influência de fatores externos (principalmente do trabalho) no baixo desempenho discente e na sua consecutiva evasão. Diante disso, constatou-se a relevância de medidas preventivas já realizadas no *campus* como a conferência mensal dos diários de classe, o Programa de Assistência Estudantil, a Orientação Educacional e a Supervisão Pedagógica, bem como de iniciativas específicas como a criação do Grupo de Trabalho “Estratégias didático-pedagógicas voltadas ao estudante trabalhador”.

Inegavelmente, a constituição da subcomissão também deu maior visibilidade ao tema da evasão dentro do *campus* e tem contribuído para formalizar, sistematizar e fortalecer as estratégias que compõem o Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição.

10. Monitoramento e Avaliação: Estratégias de avaliação do Plano.

Primeira estratégia: corresponde à realização de reuniões, a cada 03 (três) meses, entre a subcomissão local e os responsáveis pelas ações estratégicas. A cada reunião, deverá ser produzido um pequeno relatório apontado as principais metas alcançadas para a permanência e êxito e entregue aos Diretores de Ensino dos *campi*, que encaminharão à Pró-reitoria de Ensino para constar no processo deste plano. E uma reunião entre a comissão geral e a subcomissão local dos *campi*, anualmente.

O objetivo dessas reuniões é conhecer e discutir os resultados parciais das metas pactuadas, os benefícios obtidos e desafios encontrados.

Segunda estratégia é transformar estes dados em gráficos com o objetivo de avaliar os impactos deste plano nos cursos do IF Sudeste MG e a necessidade de reformulação do plano.

Terceira estratégia é a realização anual do Workshop da Evasão, pela Pró-reitoria de Ensino, constituindo-se de um momento de reflexão e discussão de todos os *campi* acerca da eficiência das ações executadas, constantes do Plano Estratégico de Permanência e Êxito.

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IF SUDESTE MG:

AÇÕES	RESPONSÁVEL	PERÍODO
1ª Etapa – Conscientização e avaliação da evasão e retenção, Instituição da Comissão Geral e Subcomissão e estudos da base teórica e conceitual do plano.		
Seminário Temático “Evasão Escolar e Retenção: Causas, Consequências e Estratégias de Monitoramento” Objetivo: Discutir as causas e consequências da evasão e da retenção, para subsidiar a elaboração de um Plano de Ação para o monitoramento da evasão e para a redução da retenção, de modo a contribuir com a permanência dos alunos no IF Sudeste MG.	Proen	25/09/2014
Oficina para discussões sobre constituição da comissão e elaboração do Plano.	Proen	26/09/2014
Designação da Comissão responsável pela construção do Plano Estratégico para Permanência e Êxito de Alunos do IF Sudeste MG. Portaria-R nº 942/2014	Reitor	28/10/2014
Designação da Subcomissão responsável pela construção da base teórica e conceitual do Plano. Portaria-R nº 943/2014.	Reitor	28/10/2014

Reunião da Subcomissão para discussões sobre a base teórica e conceitual do plano.	Subcomissão	04/12/2014
Estudos e revisão bibliográfica para subsidiar o embasamento teórico do plano. Levantamento de dados.	Subcomissão	Agosto de 2014 a junho de 2015
2ª Etapa – Informativo e atualização da Comissão Geral e Subcomissão		
Encaminhamento do ofício-circular nº60 DDR/SETEC/MEC e Nota Informativa 138/2015/DPEDDR/SETEC/MEC para os <i>campi</i> para conhecimento e confirmação dos membros das comissões.	Proen	13/08/2015
Encaminhamento aos <i>campi</i> do ofício-circular nº77/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC de 20/08/2015.	Proen	28/08/2015
Atualização do nome da comissão e membros da Portaria-R Nº 907/2015.	Proen	31/08/2015
Atualização do nome da subcomissão e membros Portaria-R Nº 906/2015.	Proen	31/08/2015
Envio à SETEC do ato de constituição da Comissão e Subcomissão e cronograma de ações a SETEC.	Proen	31/08/2015
Reunião Comissão Geral e Subcomissão - Reunião para discussões de estratégias e sugestão da constituição de subcomissões de cada <i>campus</i> – ampliação de participações: Workshop da Evasão.	Comissão Geral e Subcomissão	19/11/2015
Instituição de subcomissões de cada <i>campus</i> (subcomissão local).	Diretores Gerais dos <i>campi</i>	30/11/2015
3ª Etapa - Elaboração de Diagnóstico Quantitativo e Qualitativo		
Prazo para entrega do diagnóstico quantitativo de cada <i>campus</i> por nível de ensino, curso e forma de	Subcomissão	30/01/2016

oferta à comissão geral.		
Reunião da comissão geral e subcomissão para consolidação do diagnóstico quantitativo.	Comissão Geral	19/11/2015
Período de coleta de dados e elaboração de proposta de intervenção para o diagnóstico qualitativo pelas subcomissões de cada campus.	Subcomissão Local	19/11/2015 a 10/12/2016
Realização do Workshop da Evasão	Proen	19/11/2015
Sistematização das informações pela comissão geral do diagnóstico qualitativo.	Comissão Geral	18/11/2015 a 15/02/2016
Prazo final para envio do diagnóstico quantitativo e qualitativo à SETEC.	Proen	30/04/2016
4ª Etapa – Consolidação e Elaboração do Plano Estratégico		
Período de elaboração da proposta do plano estratégico pela comissão geral.	Comissão Geral	01/09 2015 a 30/01/2016
Submissão da proposta do plano estratégico ao CONSU	Proen	Abril/2016
Envio do Plano Estratégico de ações de permanência e êxito à SETEC.	Proen	Abril/2016

12. REFERÊNCIAS:

BRASIL. Acórdão nº 506/2013 – TCU – Plenário, de 13 de março de 2013. Brasília, DF. Disponível em: http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/comunidades/programas_governo/areas_atuacao/educacao/Relatorio%20de%20Auditoria%20-%20Educacao%20Profissional.pdf. Acesso em: novembro 2014.

_____. Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – MEC. Brasília, DF: 2014.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Sudeste MG. Juiz de Fora: 2014.

_____. 2º ciclo de seminários temáticos do IF Sudeste MG: “Pensando o Ensino no IF Sudeste MG. Evasão Escolar e Retenção: causa, consequências e estratégias de monitoramento. Juiz de Fora: setembro 2014.

_____ Programa de Permanência e Êxito dos Estudantes do IF Farroupilha.
Disponível em:
http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/20141110111847610resolucao_178_2014.pdf

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/cp/v41n144/v41n144a07.pdf>. Acesso: 15/08/2014.

GUIMARÃES, S.L., A entrevista de acolhimento e o contrato de trabalho pedagógico como uma possibilidade frente à evasão escolar em um curso superior de tecnologia. Disponível em:
<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000898773&fd=y>.
Acesso em: 14/10/2014.

BRASIL. Guia Sistec. Brasília, DF, 2012. Disponível em:
<http://sitesistec.mec.gov.br/>. Acesso em: agosto 2014.

ANEXOS

(Modelo de tabelas usadas para levantar o diagnóstico)

1. Questionário aplicado aos Gestores

CAMPUS XXXXXXXX DO IFSUDESTE MG	
Plano Estratégico para a Permanência e Êxito dos Estudantes do IF Sudeste MG	
REGISTRO DA REUNIÃO DIAGNÓSTICA COM OS GESTORES	
Data:	Unidade de Ensino:
Tipo de curso	Nome do curso
Técnico Integrado (idade própria/EJA) Técnico Concomitante (idade própria/EJA) Técnico Subsequente, Curso Superior (de Tecnologia, Licenciatura ou Bacharelado)	
Nome dos participantes	
Forma de atribuição de turmas aos professores	
Forma de organização dos professores na instituição	
Espaços de formação continuada do corpo docente	
Condições da infraestrutura disponibilizada para o curso (salas de aula, laboratórios, biblioteca, acervo bibliográfico, equipamentos)	
Mecanismos de divulgação do curso	
Forma de seleção para o curso	
Organização e execução da política de assistência estudantil da instituição	
Causas da Evasão no curso	
Causas de retenção no curso	
Programas institucionais que diminuem a evasão e a retenção no curso	
Outros	

2. Questionário aplicado aos professores

CAMPUS XXXXXX DO IFSUDESTE MG	
Plano Estratégico para a Permanência e Êxito dos Estudantes do IF Sudeste MG	
REGISTRO DA REUNIÃO DIAGNÓSTICA COM OS PROFESSORES	
Data:	Unidade de Ensino:
Tipo de curso	Nome do curso
Técnico Integrado (idade própria/EJA) Técnico Concomitante (idade própria/EJA) Técnico Subsequente, Curso Superior (de Tecnologia, Licenciatura ou Bacharelado)	
Nome dos participantes, regime de trabalho, carga horária em sala de aula e disciplinas que leciona	
Espaços de formação continuada proporcionados pela instituição	
Metodologias de ensino utilizadas no curso (material didático, uso de laboratórios, técnicas de ensino, etc.)	
Metodologias de avaliação utilizadas no curso	
Condições da infraestrutura disponibilizada para o curso (salas de aula, laboratórios, biblioteca, acervo bibliográfico, equipamentos)	
Desempenho médio dos estudantes no curso	
Realização de monitorias e reforço escolar para os estudantes do curso	
Causas da Evasão no curso	
Causas de retenção no curso	
Programas institucionais que diminuem a evasão e a retenção no curso	
Outros	

3. Questionário aplicado aos estudantes

CAMPUS XXXXXXXX DO IFSUDESTE MG Plano Estratégico para a Permanência e Êxito dos Estudantes do IF Sudeste MG REGISTRO DA REUNIÃO DIAGNÓSTICA COM OS ESTUDANTES	
Data:	Unidade de Ensino:
Tipo de curso	Nome do curso
Técnico Integrado (idade própria/EJA) Técnico Concomitante (idade própria/EJA) Técnico Subsequente, Curso Superior (de Tecnologia, Licenciatura ou Bacharelado)	
Nome, período e forma de ingresso no curso dos participantes	
Forma de conhecimento do curso	
Estratégias usadas na recepção/acolhimento no curso	
Metodologias de ensino utilizadas no curso (material didático, uso de laboratórios, técnicas de ensino, etc.)	
Metodologias de avaliação utilizadas no curso	
Condições da infraestrutura disponibilizada para o curso (salas de aula, laboratórios, biblioteca, acervo bibliográfico, equipamentos)	
Relações interpessoais (colegas, professores, coordenação, estudantes de outros cursos, servidores.)	
Expectativas com o curso	
Causas da Evasão no curso	
Causas de retenção no curso	
Programas institucionais que diminuem a evasão e a retenção no curso	
Outros	

4. Questionário aplicado aos evadidos

1. CAMPUS XXXXXX DO IFSUDESTE MG	
2. Plano Estratégico para a Permanência e Êxito dos Estudantes do IF Sudeste MG	
3. REGISTRO DA REUNIÃO DIAGNÓSTICA COM OS EVADIDOS	
4. Data:	Unidade de Ensino:
5.	
6. Tipo de curso	7. Nome do curso
8. Técnico Integrado (idade própria/EJA)	12.
9. Técnico Concomitante (idade própria/EJA)	
10. Técnico Subsequente,	
11. Curso Superior (de Tecnologia, Licenciatura ou Bacharelado)	
13. Nome, período da evasão e forma de ingresso no curso dos participantes	
14.	
15. Causas da Evasão no curso	
16.	
17. Programas institucionais que diminuem a evasão e a retenção no curso	
18.	
19. Outros	
20.	